O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 36,0
Mínima — 25,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 338 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 7 FEVEREIRO 1951

Só a Nação, essa, não tem voz. Só ela assiste, impassivel e muda, à grande gritaria dos interesses. — Raul Proença.

DIFICIL OBTENÇÃO DE NUMERO PARA REINICIO DOS TRABALHOS DA CAMARA

Pràticamente encerradas as atividades parlamentares da atual legislatura — Relação dos deputados que deixaram o mandato no dia 31 de janeiro — Declarações do senhor Ruy Santos, secretário da Mesa da Câmara

Dificilmente a Câmara dos Deputados se reunirá mais na presente legislatura, pois continua de pé a determinação de sua Mesa Diretora, no sentido de só marcar "ordem do dia", quando tiver a convicção de que há número para votação. As dificuldades para a obtenção de *quorum* para votação aumentaram a partir do dia 31 de janeiro findo, quando dezenas de deputados, uns por terem sido eleitos governadores, ou nomeados secretários de Estado, outros por terem retornado a funções no serviço público ou no Exército, comunicaram à Mesa da Câmara ter abandonado o mandato, de acôrdo com a Constituição e o Regimento Interno.

NÃO HA' NUMERO

Falando hoje à nossa reportagem o sr. Rui Santos, secretário da Mesa da Câmara, afirmou que cêrca de 30 deputados já comunicaram oficialmente o encerramento de suas atividades parlamentares.

— O mais curioso, — acrescentou — é que os que tomaram tal decisão, eram os mais assí-

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 1

Grande sucesso o carnaval nos clubes

De ano para ano cresce a afluência aos bailes dos clubes. Este ano, em todos os grêmios do Rio, não faltaram foliões que, em ambiente de grande camaradagem e alegria, festejaram o Carnaval.

A frequência aos bailes da Associação Atlética do Grajau foi enorme, desde da noite de sábado até as primeiras horas de hoje, destacando-se um grupo de foliões fantasiados de colombinas verdes, composto de João Moreira Pacheco, Myrthes do Santos Pacheco. Hilton da Silva Monteiro, Leda Leal Monteiro, Eny Cunha Pacheco, Leo da Cunha Leal, Edna Cunha, Laura Mendes, Léa de Souza Leal e Lea da Cunha Leal.

LAMENTAVEL OCORRENCIA

Nos demais clubes, os bailes correram na mais perfeita ordem, alcançando o mesmo sucesso dos anos anteriores.

Na noite de domingo, no Grajau Tenis Clube, ocorreu lamentável fato.

O sr. Edmar Granjée, sócio proprietário do clube, residente ao lado da sede, estava numa das janelas de sua casa, em companhia da espôsa e filha, apreciando as evoluções dos foliões.

Em dado momento, dois rapazes, cuja identidade não foi estabelecida, um tanto alcoolizados, começaram a dirigir pesadas pilherias às duas senhoras.

Granjée chamou a atenção dos dois e, não tendo sido atendido, pulou o muro que separa a sua residência do clube, entrando em luta corporal com os dois rapazes, vindo a morrer instantes após, por colapso cardíaco.

BAILES INFANTIS

Os bailes infantis obtiveram sucesso absoluto. Os pequenos foliões, alguns acompanhados pelos seus pais e outros sozinhos, brincaram a valer.

Os bailes infantis de 1951 deixaram bem longe os dos anos anteriores, dando um toque de graça e originalidade aos festejos de Momo.



As duas primeiras colocadas no concurso de fantasias do baile infantil do América F. C.

FALA O FOLIÃO

Falta de dinheiro — Muito calor — Mêdo da "coreana" — Onde estava a Polícia?

Nas ruas da cidade, não se viam, como em outras épocas de Carnaval, aquelas centenas e centenas de barraquinhas que vendiam tudo, desde frutas, doces, sanduiches e refrescos até objetos de fantasia.

Neste carnaval as barraquinhas eram em número reduzido, notando-se que algumas foram aproveitadas de carnavais anteriores. A generalidade dos foliões usava blusões e calças comuns.

A reportagem, em brevíssima "enquete", ouviu de representantes de várias classes, na manhã de hoje, quarta-feira de cinzas, opiniões sôbre o Carnaval de 1951.

O motorista José Alves disse:

"O carnaval mais fraco que já vi. Falta de dinheiro e medo da "coreana" contribuiram para reduzir o brilho dos festejos".

Antonio Oliveira, comerciário, declarou:

"O povo fugiu para o interior ou ficou em casa. Os foliões que vieram à rua não tinham dinheiro nem fantasia. Carnaval dos mais fracos".

Izaac Calheiros, industriário, assim se manifestou:

"Menos alegria que no ano passado e muito abuso. Onde andou a Policia? O calor ajudou também a reduzir a alegria".

O funcionário público José Valentim disse:

"Para mim o Carnaval não foi bom, a começar pela ornamentação da cidade".

Por fim, o operário Otavio dos Santos manifestou-se:

"Tentei brincar e consegui. Mas achei o mais fraco carnaval de todos".

NO PÔSTO DO MÉIER

Atropelamentos	24
Agressões	60
Envenenamentos	12
Quedas	165
Queimaduras	18
Tentativas de suicídio	2
Alcoolizados	23
Clínica geral	474
	778
Óbitos	8
Pedidos de ambulâncias	227



Um dos carros do clube dos "Cariocas" quando na madrugada de hoje atravessava a Avenida Rio Branco

FOI A ULTIMA PA' DE TERRA SOBRE O CARNAVAL CARIOCA

OS "SUJOS" VIERAM À RUA — O FRACASSO DAS MÚSICAS

Estes três dias lançaram a última pá de terra sôbre aquilo que restava do carnaval carioca. Todos os esfôrços concentrados para erguê-lo resultaram exatamente no contrário. Não houve iluminação, não houve "decoração" de avenida, nada houve que levantasse o entusiasmo popular.

O povo percorria as ruas tranquilamente, e, por incrivel que pareça, sem cantar. Não houve

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 6

CRIME NO FIM DO CARNAVAL

Assassinado na rua Vieira Fazenda

Cêrca de três horas da manhã, foi encontrado nas proximidades da estação de Vieira Fazenda, um cadáver de homem, mais tarde identificado como Raimundo Rodrigues da Silva, de 24 anos.

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 3

505 SOCORROS SO' NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Os casos atendidos no Hospital Miguel Couto, a partir de 12 horas de sábado, a 0 horas de têrça-feira de Carnaval, foram os seguintes:

Internados, 37; óbitos, 5; socorros, 180.

Discriminação por espécie: quedas, 83; intoxicação, 11; etilismo, 16; atropelamentos, 17; agressões, 21; casos clínicos, 204; casos cirúrgicos, 85; tentativas de suicidio, 1; maternidade, 33; quedas, 5; corpos estranhos, 7; mordeduras, 7; socorros desnecessários, 19; e desastres, 11.



EMBAIXADOR NABUCO
"Não se sabe se voltará"

Chegou o embaixador Mauricio Nabuco

RECEBIDA COM SIMPATIA A DECISÃO DA O.N.U. SÔBRE A CHINA

Viajando pelo "Brasil", chegou ao Rio o embaixador Mauricio Nabuco, nosso representante em Washington. A sua chegada o diplomata brasileiro declarou que há 18 meses se encontrava fora do Brasil, e que por várias vêzes pensara em nos visitar, mas que sempre fôra obrigado a adiar a viagem em virtude da situação mundial.

O embaixador Mauricio Nabuco falou sôbre a situação americana em face da guerra da Coréia, dizendo que os Estados Unidos fazem grande esfôrço para se defender.

Indagado sôbre se as desinteligências entre os dois maiores partidos politicos americanos criariam embaraços à politica exterior do país nesta emergência ou mudaria a fisionomia atual, respondeu que os debates politicos são naturais nas democracias, e que na sua opinião êles estão unidos e assim permanecerão.

Em seguida o embaixador Nabuco declarou que o povo americano fôra colhido de surpresa

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 5

FALTA DE POLICIAMENTO

Desrespeitadas as ordens do Juiz de Menores — A Polícia impediu a ação dos comissários daquele Juizado

De um modo geral, o Carnaval de 1951 decorreu em ordem. Nenhum grande conflito nem incidentes graves entre soldados das diversas corporações, como ocorreu em anos anteriores, empanou o brilho da folia, que se encerrou ontem.

Apenas sobressaiu o número de acidentes do tráfego, que fizeram inúmeras vitimas. E em dois ou três casos, perversos atearam fogo às fantasias de foliões, com graves consequências.

DESRESPEITO

Apesar das determinações do Juiz de Menores, nem sempre foram respeitados os "avisos" daquêle Juizado, como nossa reportagem teve ocasião de verificar. Em numerosos locais de diversões públicas eram vistos menores de variada idade, acompanhados e mesmo sòzinhos. Em outros bailes serviam-se bebidas proibidas, como "wiskey", cerveja, chop, etc.

INCIDENTES

Vários comissários do Juizado de Menores, munidos do competente cartão de identidade, fornecido pelo Juiz, tiveram sua entrada impedida pela própria policia e pelos "leões de chácara", isto é, policiais a soldo dos res-

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 7

"Que é que vou dizer em casa?"

O número de prisões, em tôda a cidade, foi reduzido. Este ano, não houve o trabalho das turmas encarregadas da repressão ao porte de armas.

Assim, não haverá também êste ano o "Bloco que é que vou dizer em casa", que saía às quartas-feiras de cinzas da Policia Central, sob hilaridade pública e vistas dos parentes e amigos.

Também o número de menores extraviados foi reduzido, tendo o Juizo e a Delegacia de Menores, auxiliados por estações de rádio que faziam transmissões de postos daqueles departamentos públicos, podido encontrar crianças perdidas, devolvendo-as a seus pais ou responsáveis.

A atividade dos funcionários do Juizo de Menores foi intensa, tendo sido dirigida pelo próprio titular substituto, dr. Mendonça Moreira.

O brasileiro continua cada vez mais pobre

A especulação e o "roubo por turnos" — Falta de espírito público — Declarações do prof. Arnaldo Pessoa

Arnaldo Salazar Pessoa é um professor brasileiro que leciona literatura portuguesa e brasileira na Universidade de Columbia, em Nova York, desde 1944.

Agora, pela terceira vez, vem ao Brasil em viagem de férias. Solicitado a nos fornecer suas impressões de brasileiro que retorna à pátria, o professor Arnaldo Pessoa nos declarou inicialmente:

"Há um ano precisamente estive aqui no Rio, em férias. Nesse breve periodo de ausência verifico que o brasileiro continua a empobrecer-se. Quero frisar que não estou olhando para o Brasil com olhos americanos. Chego a essa conclusão apenas comparando as observações de um ano atrás com as de agora.

Exemplo típico da desvalorização do cruzeiro é a situação econômica de certo garçon de uma de nossas principais confeitarias. Diziam-me êle, há dias, que em 1939 ganhava o ordenado de 340 cruzeiros que, somado às gorjetas, perfazia 900 cruzeiros, os quais lhe permitiam proporcionar uma vida cômoda a sua familia. Hoje, com o mesmo ordenado, mas com gorjetas maiores, ganhar 4 mil cruzeiros e se queixa que baixou o nivel da sua vida e tem saudades

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 2

TERMINOU A BATALHA ELEITORAL EM SERGIPE

ROLLEMBERG VENCEU POR 59 VOTOS — VANTAGEM OBTIDA EM RECURSOS

ARACAJU, 7 (Asapress) — Tendo o Tribunal Regional declarado oficialmente eleito o candidato Arnaldo Rolemberg, por uma maioria de 59 votos, o sr. Leandro Maciel seguiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, a fim de persuadir o sr. Getulio Vargas da conveniência da anulação, pelo STE das urnas de Saco e Itaporanga, onde seu competidor foi vitorioso, por meio de recursos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Carnaval com chuva em S. Paulo e Porto Alegre

S. PAULO, 7 (Asapress) — Apesar das fortes chuvas que desabaram sôbre a cidade nos dois ultimos dias, o carnaval esteve animado em São Paulo. Nos salões, foi grande o entusiasmo e grande, também, a exploração — o que impedia o comparecimento das classes menos favorecidas às festas internas de Momo. Aliás, também nas ruas houve exploração, sendo o lança-perfume e outros artigos vendidos no câmbio-negro por preços extorsivos.

CONCLUI NA PÁGINA 9 N.º 4

NO H. P. S.: 2.402 socorros

No Hospital de Pronto Socorro foram atendidos, nos três dias de Momo, 2.402 casos, sendo internados 84 pacientes, tendo falecido 18.

Mao Tsé-Tung iria novamente a Moscou

LONDRES, 7 (Associated Press) — O correspondente do "Daily Mail" em Washington enviou uma noticia ao seu jornal dizendo que circulam rumores na capital americana sôbre uma próxima visita de Mao Tsé-Tung a Moscou. Segundo o mesmo correspondente, tal visita seria feita a fim de proporcionar ao chefe do regime comunista chinês nova oportunidade para a discussão, com Stalin e os altos dirigentes soviéticos, dos principais problemas relacionados com o Extremo Oriente. Todavia, até êste momento não houve a menor confirmação de tais rumores.

Prezado leitor

Noutro local desta edição você encontrará estatísticas detalhadas dos chamados "acontecimentos lamentáveis" do Carnaval. Muita gente brigou, muita gente se intoxicou, muita gente sofreu acidentes e muita gente nunca mais assistirá a outro Carnaval.

Essa é a taxa que a população tem que pagar todos os anos. E como paga de bom grado, não estamos aqui para censurar, mas para registrar.

O REDATOR DE PLANTÃO

AGRESSÕES

No cruzamento das Avenidas 29 de Outubro e Democráticos, ontem, foi agredido a faca por um desconhecido, que fazia parte de um bloco carnavalesco, o operário Abelardo Paixão, de 20 anos, solteiro, morador na Avenida Londres, 3.

A vitima, com profundo ferimento no abdome, foi internada no H. P. S.

— Foram agredidos a faca por um bloco de foliões no "Café e Bar Vasco da Gama", à rua Bonfim, o lanterneiro Nelson Lino Barbosa, de 20 anos, solteiro, morador na mesma rua n. 186, casa 12, e o comerciário Roberto da Silva, de 24 anos, solteiro, morador tambem na mesma rua 36, casa 3.

Nelson, com ferimento no abdome, foi internado no H. P. S., e Roberto, com ferimento na mão direita, após ser medicado, retirou-se.

— Foi agredido a faca-punhal por um desconhecido, na Praça da Independência, esquina da rua do Teatro, o funcionário municipal Jaci Manhães, de 27 anos, solteiro, morador na rua Aristides Lobo, 114.

A vitima, com ferimento penetrante no abdome, foi internada no H. P. S.

— Na Avenida 29 de Outubro, Murilo Almeida da Silva, operário, com 20 anos, foi agredido a pau pelo desordeiro conhecido por "Especial". A vitima foi socorrida e medicada no Pôsto de Assistência do Meier, e o agressor fugiu.

— A doméstica Maria Martins, de 40 anos, solteira, moradora na rua Capitão Sena, 24, na tarde de ontem, foi agredida a tijolo, pelo seu companheiro Mario Araújo, na rua João Cardoso, defronte ao n. 3, que fugiu.

A vitima, com fratura do crânio, foi internada em estado grave no H. P. S.

— Ontem à tarde, o operário Wilson Manoel Cardoso, de 30 anos, casado, morador no morro de São Carlos, barracão n. 122, foi agredido a bala por um desconhecido na rua Visconde de Niterói, próximo à ponte da estação de Mangueira.

A vitima, com ferimento na perna direita, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— O médico legista da Policia Aloisio Pereira da Silva prendeu em flagrante, na rua Apia, Alcebiades Argemiro Dias, de 84 anos, mecânico, morador à rua Aracaia, 37, quando êste agrediu a barra de ferro Vasco Barbosa Lopes, residente à rua Apia, 72. A vitima, com fratura do nariz, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

— Na rua Pinto de Azevedo, Alvaro Cordeiro Arcoverde, morador à rua da Gamboa, 287, foi alvejado a tiros por um soldado da Policia Militar, sofrendo ferimento na região clavicular direita, tendo sido socorrido por uma ambulância.

— Durante o baile do Teatro Municipal, Maria Teresa Paranhos de Macedo, de 22 anos, solteira, funcionária pública, residente à rua Gustavo Sampaio, 666, apartamento 304, desentendeu-se com Maria Felix, de 20 anos, funcionária pública, moradora à rua Teodoro da Costa, 24, atirando-lhe uma taça no rosto. A agressora foi presa em flagrante e a vitima medicada no Pôsto de Assistência do mesmo teatro.

— A guarnição da RP-25 apresentou ao 24.º Distrito, preso em flagrante, Pedro Bezerra dos Santos, com 45 anos, motorista, morador à Travessa Leopoldino de Oliveira, 380, porque, na rua Sanatório, dirigindo o automóvel de sua propriedade, atropelou Florinda de Souza, com 44 anos, residente no Beco João Ferreira, 116. A caminho da delegacia o motorista agrediu uma das testemunhas, ameaçando ainda com uma faca um dos policiais.

— Foi socorrido ontem, no Largo de Madureira, o menor Luizio, de 5 anos, filho de Frederico Cruz Costa, residente à rua Vaz Lobo, 476, ferido a bala em uma das pernas por um vigilante municipal não identificado.

— Na estação Barão de Mauá, Inácio Soares, funcionário da Leopoldina Railway, ao ser advertido pelo guarda ferroviário n. 31, rebelou-se, injuriando-o e agredindo-o a socos e pontapés. Depois de muita luta, o agressor foi subjugado e autuado em flagrante, no 15.º Distrito.

SEU TRIBULINO compra carne

por HILDE WEBER





ATROPELAMENTOS

A "Vaca Leiteira" chapa ...... 6-57-85, ontem, atropelou na rua Sousa Franco, próximo ao número 221, o cabo do Exército Gerson Vieira de Vasconcelos, de 22 anos, solteiro, morador na avenida 28 de Setembro, 386, e seu irmão Jair Vieira de Vasconcelos, de 16 anos, morador no mesmo endereço.

Gerson, com fratura do crâneo, além de contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado no H.P.S., foi removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado em estado grave, enquanto que seu irmão, com contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado retirou-se.

— Um automovel de chapa não identificada, cujo motorista evadiu-se, ontem, atropelou no largo do Estácio, o menor Pedro, de 12 anos, filho de Luiza Nunes de Sousa, morador no morro da Tijuca, barraco 477.

Pedro, com fratura do crâneo, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internado no H.P.S.

— Na rua General Caldwell, esquina da rua Frei Caneca, um automovel de chapa não identificada, atropelou o funcionário público Evaristo José da Silva, de 26 anos, solteiro, morador na rua Maria Sousa, 206, e o funcionário municipal, Balduino Santana, de 38 anos, casado, morador da rua de Santana, 393.

Evaristo, com contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado no Posto Central de Assistência retirou-se, enquanto Balduino, com fratura exposta da perna direita, depois de medicado naquele estabelecimento hospitalar, foi internado no Hospital dos Servidores Municipais.

— O menor Orleans, de 2 anos, filho de Ivo de Oliveira, morador na rua Joaquim Silva, 105, ontem, às primeiras horas da noite foi atropelado por um automovel de chapa ainda não identificada, defronte de sua moradia, cujo motorista evadiu-se.

A vitima, com fratura do crâneo, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na rua Visconde de Niterol, um menor de cor, aparentando 8 anos de idade, foi atropelado por um automovel não identificado, sofrendo fratura do crâneo.

A pequena vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— José Pinheiro, de 35 anos, casado, guarda-vida, residente à avenida Epitácio Pessoa, 1282, casa 87, foi medicado no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos em consequência de atropelamento por automovel não identificado, perto de sua casa.

— Na rua das Oficinas, Engenho de Dentro, o auto-particular chapa 4-61-39 atropelou o menor de 9 anos José, morador à rua Sales Guimarães, 81. A vitima foi socorrida no Posto de Assistência do Méier e o motorista fugiu sem prestar socorros à vitima.

— Na avenida Geremario Dantas o automovel chapa 4-64-11, que tem como chofer matriculado Rubens Domingues Lopes, atropelou a menina Lilia Dias do Carmo, de 10 anos, filha de José Carlos Dias do Carmo, residente à rua Henriqueta, 64, matando-a instantaneamente.

Na ocasião em que foi colhida pelo carro, a menor divertia-se integrando um bloco carnavalesco.

— Na noite de segunda-feira, o ônibus da Viação Brasil, linha 35, chapa 8-20-42, quando trafegava em excesso de velocidade pela rua Maria e Barros, esquina da rua Paraiba, atropelou e arrastou cerca de 50 metros uma senhora de cor branca modestamente trajada, de 35 anos presumiveis.

A vitima faleceu no local. O motorista imprimindo maior velocidade no coletivo evadiu-se.

— Foi preso em flagrante e autuado no 22.º Distrito Isaac Teixeira da Costa, motorista do automovel 1-90-18, que na rua Paraguai atropelou vários integrantes de um bloco carnavalesco, que estavam protegidos por um cordão de isolamento.

Todas as vitimas foram medicadas no Posto de Assistencia do Méier, sendo elas: Jorge Gomes dos Santos, Elidio Corrêa de Sousa, Zenildo dos Santos Corrêa e Azair Corrêa de Sousa, todos moradores à rua Macaí, 27.

Ministério da Guerra

Comissão de Promoções do Exército — O presidente da República nomeou membros permanentes e temporários da Comissão de Promoções do Exército, para o ano de 1951, os seguintes oficiais-generais: permanentes — generais Fiuza de Castro, Carlos Guimarães Cova e Emanuel Marques Porto. Temporários — generais Anor Teixeira dos Santos, Lamartine Paes Leme, Inácio José Verissimo, Tales de Azevedo Vilas Boas, Adriano Maza e José Felinto Trajano de Oliveira.

Transferência para a Reserva — O presidente da República transferiu para a Reserva, no posto de general de brigada, os coroneis Fernando Pires Besouchet, atual comandante do 2.º Regimento de Infantaria e José de Lima Figueiredo, recentemente eleito deputado federal por S. Paulo.

Promoção "post-mortem" — Foi promovido ao posto de general de Exército o general de divisão Alcio Souto, ficando assegurados aos seus herdeiros os benefícios correspondentes ao posto da promoção, somente a partir da vigência da lei 1.156.

Promoções — Amparado pela lei 1.156 o presidente da República promoveu ao posto de general de Exército o general de divisão Raimundo Sampaio, antigo diretor da Engenharia.

— Foram promovidos ao posto de general de brigada os coroneis da Reserva Artur Carnaúba e Felicissimo Cardoso, de acôrdo com a lei 1.156.

— O presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de major o capitão Henrique Oscar Wiederspahn.

Condecorados pela França — Na Embaixada da França realizou-se a cerimônia de entrega de condecorações da Legião de Honra a vários oficiais brasileiros que foram distinguidos pelo govêrno daquele país amigo. O ato revestiu-se da maior solenidade tendo sido a entrega feita pelo general-chefe da Missão Militar Francesa, que veio ao Brasil assistir à posse do novo govêrno brasileiro. Entre os distinguidos figuram os generais Paulo Figueiredo e Poli Coelho, coroneis Pedro da Costa Leite, Armando Dubois Ferreira, Altair de Queiroz e Aureliano de Faria, major dr. Oliva Maya.

Atropelou, matou e foi preso

Na avenida Brasil, o delegado do 21.º Distrito, sr. Melo Morais, que por ali passava de automovel, prendeu o súdito polonês Szlome Apielsztejm, residente à rua Dagmar da Fonseca, 131, que, dirigindo automovel de sua propriedade, atropelou e matou Ozório de Oliveira, com 44 anos de idade, residente à rua Cuba, 7, na Penha.

O comerciante foi autuado no 21.º Distrito Policial.

Assassinado à face

As últimas horas da noite de segunda-feira, o soldado da Policia Militar n. 56, Pedro Oscar da Fonseca, comunicou ao comissário Abelardo, do 13.º D.P., que, na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua General Caldwell, havia um homem morto, trajando fantasia azul, apresentando profundo ferimento no peito produzido por faca.

Apurou-se tratar do operário Antônio de Sejus Filho, de 31 anos, solteiro, morador na rua Jacinto Rabelo, 222. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prosseguem as diligências a fim de identificar e prender o autor do crime.

Motorista assaltado

Três indivíduos que embarcaram no taxi chapa 42-50-26, na rua Saint Romain, tentaram assaltar o motorista, Manoel Ribeiro Marinho, de 50 anos, morador à rua Ipiranga, 14, casa 26. A vitima reagiu, sendo agredida pelos ladrões, os quais se puseram em fuga quando populares acorreram.

Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, o motorista queixou-se ao 2.º Distrito Policial.

Incendiado o depósito

Um incêndio destruiu, parcialmente, o depósito de material da Administração do Cais do Pôrto, na avenida Francisco Bicalho, e um barracão onde residiam três operários daquela repartição, e que estavam ausentes, divertindo-se no carnaval.

AGEM OS LADRÕES

A sra. Ricardina da Cunha, moradora na avenida Francisco Bicalho, 279, queixou-se ao 13.º Distrito de que os ladrões penetraram em sua residência e dali carregaram joias e vários objetos de uso pessoal, avaliados em 12 mil cruzeiros.

— Na madrugada de ontem, Julio de Almeida Machado, morador na rua das Laranjeiras, 384, queixou-se ao 10.º Distrito de que cerca das 24 horas na praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas, dois desconhecidos aplicaram-lhe o denominado "conto do paco", carregando-lhe 900 cruzeiros que tinha em seu poder em troca de um pacote de papeis velhos.

Os ladrões deram-lhe ainda um cartão com o endereço do 12.º D. P. e disseram que podiam ser procurados naquele endereço.

— Ladrões estiveram ontem na residência do sr. João Albuquerque Maranhão, à rua Nascimento Silva, 478, furtando joias cujo valor ainda não foi calculado.

— O capitão Tomas Albuquerque Câmara, residente à rua das Laranjeiras, 210, apartamento 901, queixou-se ao 2.º Distrito Policial de que furtaram o automóvel de sua propriedade, chapa 10-11-18.

— Darte Ristantein, residente à avenida Copacabana, 661, apartamento 903, queixou-se ao 2.º Distrito Policial de que furtaram de seu apartamento joias no valor de 8.000 cruzeiros.

— Olavo Barreto Viana, morador à rua Miguel de Lemos, 18, comunicou à policia de que lhe furtaram o automovel chapa 2-73-05, de sua propriedade, e que se encontrava estacionado perto de casa.

— Alvarino Castano Cardoso, morador à rua Joaquim Nabuco, 177, comunicou ao 2.º Distrito que furtaram de sua casa objetos no valor de dezenas de milhares de cruzeiros.

— O investigador 856 prendeu em flagrante Mariano Nogueira, uruguaio, de 28 anos, residente no Hotel Gloria, 722, porque tentava penetrar no apartamento 201, do edificio da rua Barata Ribeiro, 115, a fim de furtar.

— Gustavo Kendelson, residente à avenida Copacabana, 1.096, queixou-se à mesma delegacia de que fôra furtado em joias avaliadas em 2.000 cruzeiros e em 14.000 cruzeiros em especie.

— Larapios penetraram na residência do consul Mario Loureiro Dias Costa, à rua Raimundo Corrêa, 47, que se encontra ausente do Rio, furtanto vários objetos.

— Irma Agart, residente à rua Rita Ludolf, 56, apartamento 121, queixou-se ao 2.º Distrito de que lhe furtaram de sua bolsa 3.500 cruzeiros em dinheiro, tendo o fato ocorrido num bonde da rua Siqueira Campos.

— Os ladrões no dia 5 arrombaram a porta da casa n. 286, da avenida João Luiz Alves, furtando joias e outros objetos, avaliados em milhares de cruzeiros.

O lesado, sr. José Cândido de Carvalho Moreira de Souza, apresentou queixa ao 3.º Distrito.

— Usando chaves falsas, os ladrões penetraram na casa n. 56 da rua Toneleiros, furtando joias e dinheiro no valor de 15.000 cruzeiros. A sra. Antonia Ottaci Perlingeira, moradora na aludida casa, encontra-se em Teresopolis.

— O sr. Roberto Calix, residente à avenida Vieira Souto, 326, quando, se preparava para entrar no baile do Teatro Municipal, sentiu que lhe haviam roubado a carteira com 16.500 cruzeiros.

— Penetrando pelas janelas ladrões varejaram o apartamento n. 301, da rua do Rezende, 18, residência de Joaquim Alves, furtando 20.000 cruzeiros em joias.

— Queixou-se ao 4.º Distrito Policial Evandro Colares Quiete, funcionário público, residente à rua do Catete, 238, apartamento 707, de que fôra furtado em roupas e outros objetos, no valor de 7.000 cruzeiros.

Em juizo o Instituto dos Maritimos

Enérgico despacho da juiz Iete

O Instituto dos Maritimos recusou-se a pagar a um servidor do Lloyd Brasileiro que perdera uma das vistas no trabalho, a indenização a que fora condenado, e alegou que seus bens não estavam sujeitos à penhora.

A vista disso, o Juiz da Vara de Acidentes determinou que o Instituto efetuasse o pagamento ou increvesse o débito em sua contabilidade, pena de responsabilidade de quem se opusesse ao pagamento ordenado.

Como o I.A.P.M. não fizesse caso desse despacho, apesar de intimado por oficial de Justiça, a titular da Vara de Acidentes, sra. Iete de Souza, acaba de proferir enérgico despacho, ordenando seja promovida a responsabilidade do presidente do Instituto dos Maritimos por desrespeito à decisão judicial transitada em julgado.

Preso o raptor

A guarnição da RP-32 prendeu em flagrante, na casa n. 554, da rua Antonio Belo, o pescador Hermogênio Corrêa dos Santos, de 29 anos, que raptara uma jovem de 18 anos, residente em companhia de seus pais, na ilha da Sapucaia.

O raptor foi conduzido ao 16.º Distrito Policial, assim como a jovem.

Afogados

Foi recolhido na praia da Gávea o cadáver de José Soares de Souza, operário, residente à Estrada da Gávea, 209, que perecera afogado quando ali se banhava.

— Na praia de Botafogo, uma lancha da Policia Maritima recolheu o cadáver de um homem de cor, completamente despido, em adiantado estado de putrefação, e aparentando 32 anos de idade.

Atropelado pela ambulância

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, às primeiras horas da manhã de hoje, o súdito italiano Antonio Brode, de 57 anos de idade, comerciário, residente à rua Moncorvo Filho, 57, que sofrera fratura do crânio, em consequência de ter sido atropelado ontem, na rua Uruguaiana, por uma ambulância do HPS, que o socorreu imediatamente.

ACIDENTES DE TRAFEGO

CENTENAS DE FERIDOS – VÁRIOS MORTOS

Registraram-se no Carnaval inúmeros acidentes de tráfego, com dezenas de vitimas, incluindo-se vários mortos.

A começar das 12 horas de sábado, dia 3, ocorreram os seguintes casos:

Na rua Voluntários da Pátria, Sebastiana Rosária da Silva, de 18 anos, e sua irmã, Teresa Rosária da Silva, ambos residentes à Avenida Prado Junior, 16, apartamento 101, foram atropeladas por automóvel não identificado, sofrendo a primeira, fratura do crânio e a segunda, apenas escoriações; na Praia do Flamengo, o auto chapa 11-24-24, dirigido por motorista não identificado, atropelou Aloisio Martins da Costa, de 18 anos, morador à rua Tavares Bastos, 311, ferindo-o; na rua Senador Pompeu, em frente ao n. 132, o carro chapa 5-20-19 atropelou José Santana, morador à rua Muriaé, 40, Realengo; na rua Arquias Cordeiro um automóvel não identificado atropelou Felix Teixeira Pelaio, de 22 anos, residente à rua Arquias Cordeiro, 126; na avenida Presidente Vargas o ônibus chapa 8-20-54, da Copa-Norte, atropelou o estafeta Darci Fonseca, de 15 anos, morador em Rocha Miranda, à rua Ibiram, 36.

Foi socorrido no Hospital Getulio Vargas Alziro Venceslau Braz, de 28 anos, morador à rua Mariz e Barros, 207, o qual tivera um braço imprensado entre o ônibus em que viajava, chapa 8-14-42, e um caminhão, não identificado; Iveran Godinho, de 16 anos, residente à rua Almeida Reis, 47, caiu de um trem, em Quintino Bocaiuva, quando viajava como pingente; Joaquim Carmo Pinto, português, de 49 anos, operário, residente à praça Honório Gurgel, 301, foi atrapelado por um lotação, na Estrada Monsenhor Felix, sofrendo fratura da perna direita e outros ferimentos. Mais tarde, a vitima faleceu, no Hospital Carlos Chagas.

Na praça 15 de Novembro, o auto de praça chapa 4-16-92, dirigido por Eugenio Paula Carvalho, abalroou o bonde 458, linha 36, motorneiro Manoel Cipriano, resultando sair ferido o motorista mencionado.

Após demorada perseguição, a guarnição da R. P. 25, prendeu, na garage da Prefeitura, à rua General Polidoro, 68, o motorista Sebastião Flores Alexandre, de 32 anos, morador à rua do Souto, 78, porque, na rua Arnaldo Quintela, atropelou Maria Lucia Alves Ferreira, de 13 anos, residente à rua Oliveira Fausto, 21, casa 5 e Iraci Corrêa de Araujo, residente à rua Alvaro Ramos, 49, casa 5; Francisco José de Farias, com 24 anos, morador à Avenida Rui Barbosa, 170, quando embaracava num ônibus, no Largo da Carioca, caiu do veículo, fraturando o braço esquerdo.

Acacio Almeida dos Santos, morador à rua Ira, 148, motorneiro do bonde 1.866, e Alvaro Barbosa e Vargas, de 26 anos., morador à rua Curitiba, 235, motorista do lotação chapa 5-27-52, foram presos em flagrante porque, o primeiro, dirigindo o elétrico e o segundo seu coletivo, fizeram as respectivas viaturas abalroarem, resultando daí feridos os passageiros Expedito Bezerro, de 43 anos, morador no Parque Arará, 501, e Antonio Faria, mesmo endereço.

Aristeu de Assunção Chaves, morador à rua S. Sebastião, 7, foi atropelado pelo automóvel chapa 41-47, na praça Mauá, sofrendo diversos ferimentos; foi socorrida no Hospital Miguel Couto Maria Candida Desmonte, de 5 anos de idade, filha de Ilca Desmonte, moradora à rua Fernando Guimarães, 78, vitima de atropelamento na rua Arnaldo Quintela; Oscar Campos, de residência ignorada, caiu de um bonde, na Ponte de Tábuas, sofrendo graves ferimentos.

Roberto, de 7 anos, filho de Maria da Conceição Rocha, morador à rua dos Coqueiros, 149, foi atropelado no Largo do Catumbi por uma bicicleta, sofrendo diversos ferimentos.

Waldir Ferreira, motorista do automóvel chapa 4-56-68, foi medicado no Hospital Miguel Couto por apresentar ferimentos leves, em consequência de haver o carro que dirigia batido em outro; Alcides Malvino dos Santos, morador à rua Lopes Quintas, 90, e Sebastião Rosa, residente à rua Corcovado, 384, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, em consequência dos ferimentos recebidos na colisão entre o ônibus da linha 11, n. de ordem 60, dirigido por Anesio Batista Abraão e o auto de praça chapa 4-84-84, dirigido por Newton Copell, residente à rua Corcovado, 28.

Dolores dos Santos, com 18 anos, residente à Estrada Tapurú, sem número, foi atropelada, na Estrada da Tijuca, pelo automóvel chapa 7-33-98, sofrendo fratura da bacia. Com a vitima estava seu filhinho de 2 meses, Paulo, que sofreu fratura do crânio. Ebraim José de Oliveira, de 33 anos, que estava no mesmo local, foi igualmente atropelado, sofrendo ferimentos generalizados.

Maria da Conceição, residente em Niterói, caiu de um bonde, na rua Conde de Bonfim, sofrendo diversos ferimentos; na praia do Russel, o carro particular chapa 1-04-18, dirigido por Valdemar Miranda Varejão, colidiu violentamente com o lotação chapa 5-18-30, dirigido por Manoel Porfírio, de 31 anos, residente à Ladeira do Livramento, 40. Em consequência sofreu graves ferimentos Rubens Peri da Silva, com 28 anos, residente no edifício Tunel Novo.

Na Quinta da Boa Vista o automóvel chapa 86-50 atropelou Antonio Ferreira, com 21 anos de idade, morador à rua Leoncio de Albuquerque, 44.

Sob a ponte de S. Cristovão foi encontrado o corpo de um homem jovem, de 20 anos, cor parda, travestido, vitima de atropelamento por trem ;foi prêso em flagrante, na Av. Mem de Sá, Valdemar Estimarilho, de 26 anos, residente à rua Dias Ferreira, 64, apartamento 202, que atropelou Isaias Borges da Silva, de residência não conhecida; na Avenida Rodrigues Alves colidiram os automóveis chapas 2-01-78 e 30-05 dirigidos respectivamente por Manoel Soares Silva e Olavo Camara de Castro, os quais sofreram leves ferimentos.

Na rua Clarimundo de Melo, a menor Ivonete, de 10 anos, filha de José Luiz dos Anjos, residente à rua Inheré, 296, foi atropelada pelo auto chapa 4-63-77, sofrendo graves ferimentos; José Estrela Dantas, de 20 anos, marinheiro, morador à rua Alfenas, 43, queixou-se ao 15.º Distrito de que, na Praça da Bandeira fora atropelamento por trem; foi prêso em de, cabine coberta, sofrendo ferimentos na região abdominal. Disse mais que seu companheiro, Manoel de Sousa Nunes, do encouraçado S. Paulo, fôra colhido pelo mesmo veículo, sendo arrastado, prêso ao capô, para destino ignorado.

Na rua S. Francisco Xavier, o automóvel de praça chapa 4-78-08, dirigido pelo motorista José Antunes, morador à rua Barão de S. Felix, 76, bateu no bonde n. 174, dirigido pelo motorneiro Jovino Joaquim Rodrigues, residente à rua Marechal Jardim, 88, saindo feridos os passageiros: Vera Moreira da Silva, com 20 anos, residente à rua Frei Caneca, 143, quarto 13; Jacinto Basilio da Silva, de 18 anos, residente à rua Barão de S. Felix, 563, fundos. O estado da primeira vitima é grave.

Na rua Jardim Botânico, o caminhão chapa 6-78-28 atropelou Sebastiana Ananias, de 25 anos, residente à Avenida Epitacio Pessoa, 1.264 e o menor Marcelo Olimpio da Silva, residente no mesmo local. Sebastiana teve morte instantânea. Tentando fugir, o motorista culpado fêz o veículo que dirigia colidir com o automóvel de praça 4-41-40 e o caminhão 7-96-85, dirigidos, respectivamente, por Alvaro Pereira da Costa e Germano Cardoso Pinto, que sofreu alguns ferimentos. O motorista responsável foi prêso e identificado, tratando-se de Antonio Ricardo Melo.

Na Avenida Cesário de Melo, Laura Ferreira Torres, de 46 anos, doméstica, residente à rua Justiniano de Carvalho, 80, foi atropelada e morta por veículo não identificado.

Na Praia de Sepetiba, uma motocicleta colheu o menor Valdir de Oliveira, com 7 anos, filho de Normalino de Oliveira, morador à rua Picuí, 81. Em consequência do fato, o motociclista caiu da moto, sofrendo fratura do crânio.

Carlos de Sousa Cortez, de 64 anos, residente à rua Felix Cunha, 105, foi atropelado pelo automóvel chapa 5-42-41, sofrendo diversos ferimentos, tendo o fato ocorrido na rua Pereira Franco; na Praça 11 de Junho, o lotação 4-77-21 atropelou Erodina Monteiro Meneses, residente à rua Conselheiro da Paz, 32; Antonio de Oliveira Santos, residente à rua Tuiuti, 35, foi atropelada na Praça 11 de Junho pelo carro chapa 4-32-134, sofrendo diversos ferimentos.

Na rua Gurupí o automóvel chapa 11-48-71 atropelou o menor René, de 8 anos, filho de Sebastião Castro Simões, residente à rua Mariz e Barros, 300. O motorista, Humberto Dutra, de 41 anos, foi prêso em flagrante.

Otacernio de Moura Oliveira, com 28 anos, motorista, residente à rua Araci, n. 67, foi prêso em flagrante, na rua Antonio Rego, quando dirigindo o ônibus chapa 8-11-82, da linha "Penha-P. da Independência", atropelou a menor Mariz Fernandes, de 4 anos, moradora à rua Uranos, 1.366.

Na rua Conselheiro Galvão o auto-lotação chapa 5-23-38, dirigido por motorista não identificado, atropelou Antonio José de Sousa, casado, comerciário, residente à rua Silvio Tibiriçá, 470.

Foram presos em flagrante José Bispo da Costa, motorista, residente à rua Banana, n. 33 e José Alexandre de Lima, motorneiro, morador à rua Frei Gaspar, 356, porque, ambos, dirigindo veiculos, fizeram-nos colidir, na Estrada Marechal Rangel, saindo feridos, levemente, motorneiro e motorista; na rua Lino Teixeira a caminhonete chapa 5-19-67, dirigida por Antonio Batista, atropelou Antonio Hertz, de 11 anos, morador à rua Carindé, 38.

QUEDAS DE BONDE

Na madrugada de ontem, a menor Vera, de 14 anos, filha de Silva da Conceição, moradora na avenida Bartolomeu Mitre, barracão sem número, quando viajava num bonde desequilibrou-se, caindo sôbre o meio fio, defronte ao hospital Miguel Couto.

Com fratura do crâneo, foi internada em estado grave naquele hospital.

— O ajudante de motorista Anibal Marinho da Silva, de 42 anos, solteiro, morador no morro da Catacumba, barracão 626, ontem, quando viajava num bonde, pela rua Siqueira Campos, defronte do n. 258, caiu sendo arrastado pelo elétrico.

A vitima, com fratura do crâneo, foi internada em estado grave no H.M.C.

— O operário Manoel dos Santos, de 21 anos, solteiro, de residência ignorada, ontem, quando viajava como pingente num bonde da linha "Alegria", no cruzamento da avenida Brasil com a rua Prefeito Olimpio de Melo, desequilibrou-se caindo ao solo.

A vitima, com fraturas nas pernas, faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na rua José Vicente, em frente ao n. 24, Etetilvides Edigeves Ribeiro, de 19 anos, residente à rua Sá Viana, 307, caiu de um bonde de linha 66, sofrendo esmagamento da perna direita.

A vitima foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

Morto por trem

Na manhã de ontem compareceu ao 23.º D.P. o agente da estação de Terra Nova, Amadeu Pereira da Silva, a fim de comunicar que o trem elétrico prefixo UA-221, defronte daquela estação, colhera e matara um homem.

Apurou-se que a vitima era o operário Jonas Pereira do Nascimento, de 80 anos, casado e de residência ignorada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Bebeu demais e... morreu

Presumindo-se tenha morrido em consequência de excesso de ingestão de parati, faleceu no apartamento 102 da rua Cataguazes, 138, Leo Cortes, de 27 anos, solteiro.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico-Legal, a fim de ser apurada a *causa mortis*.

Bonde apedrejado

Na rua Cachambi, foliões apedrejaram o bonde n.º 1808, sofrendo ferimentos o condutor do mesmo, Heleno Luiz da Silva, residente à rua Alvares de Azevedo, 206, que foi medicado no Posto de Assistência do Meier.

As autoridades policiais não conseguiram apurar a autoria do crime.

Fantasia incendiada

Vitima da perversidade de um desconhecido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, o comerciário Desdésio Chagas Dantas, de 19 anos, residente à rua Ceará, 29.

Desdésio brincava num bonde da linha Cascadura, fantasiado de havaiano, quando lhe incendiaram a fantasia, que fôra antes umidecida com éter de lança-perfume.

Uma ambulância transportou o folião para o Posto de Assistência do Méier, apresentando êle queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo dali removido para o HPS.

MORTO A TIROS PELO SOLDADO DA POLÍCIA

Conflito entre uma patrulha e um bloco carnavalesco — O militar queria acabar com o bloco à bala

Segunda-feira à noite verificou-se um conflito entre um grupo de populares e uma patrulha da Policia Militar, no largo da Segunda-Feira, do qual resultou a morte do ciclista Ventuil Gonçalves Filho, de 25 anos, solteiro, morador no morro do Turano, barraco sem número, no lugar denominado "Chacrinha", e sair ferido o funcionário dos Correios e Telegrafos Raimundo Renato da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na rua Conde de Bonfim, 42.

PAGOU PELO QUE NÃO FEZ

Cerca das 22,45 horas, uma patrulha da Policia Militar passava pelo local acima mencionado quando surgiu uma ligeira confusão entre populares que ali formavam um bloco carnavalesco. Nessa ocasião também apareceu o soldado da Policia Militar, à paisana, Jorge Pereira Cardoso, de 24 anos, solteiro, n. 89, da 1.ª Companhia do 6.º Batalhão, que de revolver em punho gritava que não queria confusão no local, do contrário acabava com o bloco a bala.

Após uma correria, o mantenedor da ordem ao chegar no cruzamento das ruas Haddock Lobo e Professor Gabiso, de revolver em punho alvejou com 5 tiros o ciclista que nada tinha com o fato e feriu ainda na perna direita o funcionário dos Telegrafos.

A R.P. 56, chefiada pelo detetive n. 312, efetuou a prisão do criminoso e o levou para a delegacia do 15.º D.P. onde foi autuado em flagrante.

Os populares que assistiram ao conflito quiseram linchar Jorge.

Na policia o soldado declarou que não pretendia matar ninguem e sim manter a ordem. Atirou no ciclista porque pensou que o mesmo estivesse no bloco carnavalesco que momentos antes havia dado origem a confusão em que a patrulha do seu batalhão tinha tomado parte a fim de manter a ordem.

Estabelecimentos de carne e derivados

ONDE PODERÃO SER CONSTRUÍDOS

O ministro da Agricultura aprovou o relatório da comissão incumbida de escolher as regiões do território nacional onde deverão ser construidos os estabelecimentos industriais de carnes e derivados, que poderão gozar dos favores e vantagens previstos na lei.

As regiões indicadas para êsse fim são as seguintes: de Campos do Centro e de Campanha, no Estado do Rio Grande do Sul; do Litoral de Laguna, em Santa Catarina; do Pantanal e Campo Grande, em Mato Grosso; de Goiânia ou Anápolis, em Goiás; do Médio São Francisco e de Mucuri, em Minas Gerais; de Campos Gerais, no Paraná, e de Feira de Santana, na Bahia.

CONFLITO ENTRE MARINHEIROS

Na Leiteria Estrela da Manhã, à rua do Rezende, 62, verificou-se um conflito entre marinheiros, resultando pancadaria generalizada e ferimentos em alguns participantes, além de danos sérios ao mobiliário do estabelecimento.

Um único participante do conflito foi detido. Trata-se do marinheiro Edgard Gomes dos Santos, com 30 anos de idade, servindo no 1.º Distrito Naval, e qual apresentava ferimento na cabeça.

Mais tarde, foi identificado como componente do grupo turbulento o marinheiro Antonio Sabino da Silva, de 23 anos, morador à rua do Rezende, 50, que apresentava ferimento de garrafada na cabeça.

Mauricio Vieira, residente à rua do Rezende, 62, que nada tinha com a história, estando na leiteria, foi atingido por uma garrafa, sofrendo ligeiro ferimento.

Incendiado o barracão

Um incêndio súbito, na manhã do dia 5, destruiu o baracão de Maria Inez Faria, sito no cruzamento das ruas Teixeira de Melo e Barão da Torre. Dona Maria, ao tentar escapar, sofreu queimadura na mão direita.

Tentativas de suicídio

A doméstica Rute Pinto Castro, de 22 anos, solteira, moradora na rua Meira de Vasconcelos 265, às primeiras horas da noite de ontem, por motivos ignorados, tentou suicidar-se em sua residência. Rute foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

— O operário Ernesto Alves de Carvalho de 37 anos, casado, morador na estrada das Furnas, barracão sem número, por motivos intimos tentou suicidar-se.

Ernesto foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Morreu afogado

Quando se banhava na praia das Virtudes, pereceu afogado o operário de 16 anos de idade José Marques Tavares, cujo cadáver, posteriormente, foi encontrado e recolhido ao necrotério da Policia.

Morto por automóvel

Foi removido para o necrotério da Policia, onde ficará aguardando autopsia e identificação, o cadáver de um homem de côr branca, aparentando 20 anos de idade, que fôra atropelado e morto por um automóvel na praia do Flamengo.

Um Dia no Mundo

Na frente do centro da Coréia as tropas das Nações Unidas atingiram um ponto situado a cêrca de 40 quilômetros do paralelo 38. Nos outros pontos pequenos avanços.

O govêrno britânico, segundo informações dos meios autorizados de Londres, continua em conferência com os governos da Commonwealth, dos EE. UU., França e países que enviaram tropas à Coréia a fim de determinar o ponto exato em que deve terminar a atual ofensiva das tropas da O.N.U.

De Londres comunicam que os seguintes países estão convidados para a conferência inter-governamental da borracha: Canadá, Ceilão, França, Indonésia, Itália, Holanda, Reino Unido e suas possessões, Tailândia, EE. UU. e Vietnam. Não compreendemos a razão por que um país como o Brasil não foi convidado.

Vladimir Clementis, antigo ministro dos Estrangeiros da Tchecoslováquia, após o golpe de estado comunista, conseguiu fugir para a Alemanha Ocidental. Por outro lado sabe-se que está em curso em Praga um grande expurgo nos meios intelectuais. Trata-se da expulsão dos "inocentes úteis" e dos que "pensavam que o comunismo era outra coisa". Ajudaram a subir o partido — agora rua. Em verdade não se pode dizer que uma certa justiça pelo avesso não exista nesta atitude. Que pelo menos sirva de exemplo aos que no Ocidente continuam a estofar os degraus do poder ao partido comunista.

Confirma-se nos meios parlamentares de Washington que o general Eisenhower conseguiu convencer a maioria dos senadores da necessidade de auxílio à Europa. Assim o Congresso votará a favor do programa de auxílio que a administração determinar.

O senador Vandenberg enviou um telegrama ao general Eisenhower dando apoio total aos seus pontos de vista sôbre a defesa do Ocidente e tácita condenação do isolacionismo.

O chefe do govêrno francês, sr. Pleven, regressou dos EE. UU. inteiramente satisfeito com o resultado das conversações realizadas com os estadistas americanos.

Carlos de Castro

JUNÇÃO DE DUAS COLUNAS BLINDADAS ALIADAS

A 11 QUILÔMETROS DE SEUL — CERCADOS E EXTERMINADOS MILHARES DE CHINESES

TÓQUIO, 7 (AP) — As tropas blindadas da ONU, divididas em duas colunas, fizeram junção nas proximidades de Seul depois de um avanço de mais de quatro quilômetros no setor ocidental da frente de batalha.

As duas unidades aliadas de tanques, avançando através de campos densamente minados e depois de terem desbaratado as tropas chinesas de retaguarda, efetuaram a sua junção às 2,45 horas da tarde de hoje, encontrando-se neste momento apenas a uns 11 quilômetros de Seul. Milhares de soldados comunistas chineses foram encurralados nas suas antigas posições e em seguida exterminados pelas tropas aliadas, que continuam no seu avanço sôbre a antiga capital sul-coreana.

ATACAM BELONAVES ALIADAS

TÓQUIO, 7 (AP) — O QG aliado anunciou que o couraçado "Missouri", o cruzador "Manchester", e diversos torpedeiros e unidades ligeiras, bombardearam intensamente a costa oriental da Coréia durante todo o dia de ontem, na área de Hangnung.

Por outro lado, no litoral ocidental, o cruzador inglês "Belfast", o cruzador americano "St. Paul", o torpedeiro "Hank" e outras unidades de menor porte, alvejaram também a região situada ao sul de Inchon e Seul, enquanto esquadrilhas de aviões com base nos porta-aviões da esquadra deixavam cair as suas bombas sôbre objetivos escolhidos da região Inchon-Suwon.

OS EE. UU. E A IUGOSLAVIA

Comentários de um porta-voz do Departamento de Estado

WASHINGTON, 7 (AFP) — "O interêsse dos Estados Unidos na questão de uma possivel agressão contra o Iugoslávia é manifesto" — declarou um porta-voz do Departamento de Estado, a quem perguntaram comentar um artigo do correspondente diplomático do "New York Times", indicando que trocas de vistas oficiais se realizam neste momento entre as potências ocidentais, a respeito da eventualidade de um ataque contra a Iugoslávia, em virtude das notícias de que a Rússia tinha consideravelmente reforçado o potencial militar das nações satélites.

O porta-voz do Departamento de Estado acentuou particularmente e qualificou de interessante a passagem do artigo do jornal, dizendo que "embora a Iugoslávia não entre no âmbito do Pacto do Atlântico, os Estados Unidos não seriam indiferentes à sua sorte e não ignorariam o papel desempenhado pela Rússia no caso de um eventual ataque contra a Iugoslávia, por um ou vários dos paises "satélites".

O porta-voz declarou ignorar a fonte do artigo, e que não tinha conhecimento algum de uma conferência sôbre o problema da Iugoslávia. Entretanto, "há naturalmente trocas de opiniões sôbre esta importante questão". Ademais, acrescentou o porta-voz, "a continuação da resistência da Iugoslávia às pressões vindas de Moscou, está manifestamente no interêsse dos Estados Unidos e representa mesmo um esfôrço pela causa da independência nacional da Iugoslávia, que os Estados Unidos encaram com simpatia".

Missão agrícola brasileira na Tunísia

TUNIS, 7 (A.F.P.) — A missão agrícola brasileira, presidida pelo professor Renato Ramos de Farias, e compreendendo dois outros professores, Eudas Pinto e Umberto Carneiro, e três jovens engenheiros agronomos, chegou a Tunis, procedente da Argelia.

Os delegados brasileiros começaram imediatamente, através de diferentes explorações agrícolas do país, uma série de estudos. O sr. Renato Ramos de Farias, falando ao correspondente da "France Presse", resumiu suas impressões de viagem através de certos paises da União Francesa:

— "No Senegal, onde chegamos a 14 de janeiro, ficamos, sobretudo surpreendidos com o esforço feito, que venceu plenamente, para transformar superfícies enormes de terras incultas em terras ferteis. No Marrocos foi a politica hidrúulica o que mais reteve nossa atenção. Posso mesmo citar êsse país como um exemplo nesse domínio. Na Argelia, o que nos impressionou mais foi a cultura do vinho. Em tôda parte por onde passamos, ficamos muito satisfeitos com o acolhimento que nos foi reservado e com as facilidades que nos foram dadas para a realização de nossa missão".

BOICOTE SOVIETICO CONTRA TRYGVE LIE

LAKE SUCCESS, 7 (Associated Press) — Desde o dia 1.º deste mês que todos os documentos oficiais enviados pela União Soviética às Nações Unidas vêm endereçados ao "Secretariado da ONU", ao invés de "Ao Senhor Secretário-Geral" — como até então.

Isso se deve ao fato da Rússia ter declarado que a partir de 1.º de fevereiro não mais reconheceria o sr. Trygve Lie como Secretário-Geral da organização mundial, negando qualquer validade à renovação de seu mandato — no que foi acompanhada pelos Estados satélites. Dessa forma, a Chancelaria soviética passou agora a ignorar a existência do Secretário-Geral.

A Rússia respondeu à nota dos "Big-Three"

LONDRES, 7 (A.F.P.) — O texto da nota soviética entregue ontem ao encarregado de negócios da Inglaterra em Moscou, em resposta à nota britânica de 23 de janeiro, relativa à reunião de uma Conferência a Quatro, chegou à noite de ontem mesmo ao Foreign Office, onde imediatamente começou a ser estudada.

Um porta-voz oficial se recusou a fazer qualquer comentário a respeito, limitando-se a declarar que o documento contem uma resposta à pergunta feita ao govêrno soviético, sôbre se êle está disposto a que a ordem do dia da conferência não se limite unicamente às questões alemãs, mas abranja igualmente todos os demais problemas suscetíveis de ameaçarem a paz.

Fugiu de Praga o ex-ministro do Exterior, Clementis

Prisão de intelectuais tchecos tidos como "infiéis" ao regime

VIENA, 7 (Associated Press) — O Jornal independente, "Die Presse", anunciou que o antigo ministro do Exterior da Tchecoslováquia, Wladimir Clementis, abandonou o país logo após ter conhecimento da prisão do secretário de Estado, dr. Daniel Okeill, seu amigo íntimo.

O mesmo jornal acrescenta que na mesma ocasião foram presos pela polícia-política de Praga cerca de cinquenta intelectuais tchecos acusados de "infidelidade" para com o regime comunista. Esses presos, segundo "Die Presse", mostravam-se decepcionados pelo fracasso da aplicação dos princípios comunistas na Tchecoslováquia.

Finalmente, o referido jornal afirma que Clementis chegou sábado último a Nurenberg, na Alemanha, depois de ter fugido de Praga a bordo de um avião.

Ameaçado o túmulo de Maomé

CAIRO, 7 (AFP) — Ameaça desmoronar o túmulo do profeta Mahomé, situado em Medina, na Arábia Saudita. Doze pilares da mesquita que abriga o túmulo do fundador dos Islam apresentam sinais de inclinação, fazendo temer a ruina total do edifício.

Essas notícias, publicadas no Cairo, provocaram vivíssima emoção em todos os circulos muçulmanos. Centenas de cartas e telegramas foram dirigidos ao govêrno, pedindo-lhe a adoção de medidas urgentes para a salvaguarda daquele Lugar Santo do Islam.

O túmulo do profeta data do século XV e já foi restaurado diversas vezes.

O govêrno egípcio decidiu abrir um crédito de dez mil libras para os primeiros reparos.

As associações muçulmanas lançarão um apelo a todos os paises muçulmanos para que os mesmos participem de uma subscrição que visa a restauração definitiva do santuário.

Aga Khan em Nova Delhi

HOSPEDE DO EMBAIXADOR MELLO FRANCO

NOVA DELHI, 7 (Associated Press) — O Aga Khan e sua esposa, a Begun, que partiram ontem para o Irã, via Karachi, foram hóspedes do embaixador do Brasil, sr. Caio de Mello Franco, durante os sete dias que permaneceram nesta capital.

O embaixador Mello Franco homenageou o Aga Khan e a Begun com um almôço ao qual compareceu o primeiro ministro, Shri Nehru.

O casal principesco vai ao Irã a fim de assistir ao casamento do Shah Hin Shah, marcado para o próximo dia 12 deste mês, em Teerã.

LEIA AMANHÃ

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A India fora da Comissão de Bons Ofícios

NOVA DELHI, 7 (Associated Press) — Na sua emissão da noite passada a rádio local anunciou a recusa do chefe da delegação indiana junto à ONU, Sir Bengal Rau, de fazer parte da Comissão de Bons Ofícios prevista pela resolução norte-americana, foi decidida em consequência das instruções que lhe foram enviadas desta capital.

A êsse proposito, os meios governamentais salientam que muito embora a India esteja disposta a apoiar quaisquer esforços para conseguir uma solução pacifica dos problemas do Extremo Oriente, não pode, de forma alguma, participar de uma comissão cuja existência será inteiramente ignorada pelo govêrno de Pequim.

Tempestade sôbre a Grã-Bretanha

LONDRES, 6 (AFP) — A tempestade que se abateu, desde a noite de sábado, sôbre tôda a Grã Bretanha, já causou consideráveis danos. Por tôda a parte registram-se inundações ou estradas bloqueadas por árvores derrubadas, ou desmoronamentos de terreno. Várias casas e linhas elétricas e telefônicas foram igualmente danificadas. Ao longo de tôda a costa sul da Grã Bretanha, o mar causou danos às instalações portuárias. Apesar da tempestade, barcos de salvamento tiveram que ser lançados, por várias vezes, ao mar, para acudir em busca das embarcações que não regressaram ao porto. Depois de cinco horas de exaustiva procura, um barco de salvamento de Clacton encontrou, são e salvo, o navio de pesca "May Fly" que desaparecera desde a tarde de sábado, com dois homens a bordo. Em compensação, os barcos de salvamento de Southend e Margate patrulharam, em vão, durante sete horas, à procura de um barco de pesca de Herne Bay, com três pessoas a bordo.

Milagre em Chipre

NIDOSIA, Chipre, 7 (AFP) — Uma moça grega, de 24 anos de idade, de nome Petrou Grings, afirma ter sido milagrosamente curada por intercessão da Virgem Maria. Diz a jovem que a Mãe de Deus lhe apareceu, tendo-lhe deixado, com o toque de Suas mãos, alguns estigmas no seu corpo. A moça sofria desde os sete anos de idade de uma moléstia e vinha sendo tratada sem nenhum êxito, quando agora bruscamente melhorou. Numerosas pessoas têm visitado a residência de Petrou para constatar a cura milagrosa.

Desmentida uma notícia do "Pravda"

WASHINGTON, 7 (Associated Press) — Um porta-voz autorizado do Departamento de Estado, comentando a notícia publicada pelo "Pravda", de Moscou, declarou que são "inteiramente desprovidas de fundamento" as informações veiculadas pela folha oficial soviética sôbre a intenção dos Estados Unidos de enviar tropas americanas para a guarda das fronteiras entre o Afganistão e a Rússia.

O "Pravda" anunciou que ainda recentemente os Estados Unidos e o Afganistão concluiram um acôrdo prevendo aquela hipótese, o que foi classificado pelo referido porta-voz como um simples boato.

Desastre ferroviario

NEW JERSEY, 7 (A.P.) — Sabe-se que pelo menos 75 pessoas morreram e mais de quinhentas ficaram feridas em consequência do desastre ocorrido ontem à noite com um trem de subúrbio da Pensylvania Railroad na estação de Woodbridge, neste Estado.

Diversos vagões do trem sinistrado saltaram do leito da estrada para uma das ruas de Woodbridge, onde cairam com as rodas para cima.

Diversas turmas de bombeiros, auxiliados por tropas do exército, estão trabalhando ativamente na remoção das vitimas e na recomposição da via férrea.

EXPURGO NA TCHECOSLOVAQUIA

Perseguição aos elementos "titoistas" — Dirigido o expurgo pelo marechal Koniev

BELGRADO, 7 (Associated Press) — A imprensa e o rádio desta capital anunciaram que os russos estão levando a efeito um violento expurgo na Tchecoslováquia, a fim de limpar o país dos elementos suspeitos de "titoismo".

Segundo essas notícias, o expurgo entre os elementos militares tchecos vem sendo conduzido pelo próprio marechal Ivan Koniev, do Exército Vermelho, com o fito de "preparar o terreno para uma possivel ocupação militar da Tchecoslováquia".

Sabe-se que, além do exército, três Ministérios estão sendo "expurgados" dos elementos suspeitos — os do Exterior, do Interior e do Comércio Externo — tendo-se registrado nestes últimos dias prisões e fuzilamentos em massa dos supostos "titoistas". Para auxiliar o expurgo dos elementos tidos como suspeitos, os Tribunais Especiais Populares já começaram a funcionar.

O jubileu do embaixador Sousa Dantas

PARIS, 7 (AFP) — A França comemorará com duas grandes manifestações o jubileu do embaixador Souza Dantas, antigo embaixador do Brasil na França e antigo decano do corpo diplomático.

No dia 14 do corrente, sob a presidência do embaixador do Brasil na França, sr. Ouro Preto, a colônia brasileira de Paris oferecerá a Souza Dantas, juntamente com os seus amigos, um jantar. No dia 17, sob o alto patrocínio do presidente da República, sr. Vincent Auriol, e do govêrno francês e corpo diplomático, será oferecida uma recepção em homenagem ao antigo embaixador brasileiro, seguida de um baile, na Casa da América Latina.

A princesa de Réthy deu à luz uma menina

BRUXELAS, 7 — (Associated Press) — Anunciou-se oficialmente ontem à noite que a princesa de Rethy, espôsa morganática do ex-rei Leopoldo III, deu à luz uma menina na noite de segunda para terça-feira.

Sabe-se que tanto a princesa como sua filha estão passando perfeitamente.

O futuro governo gaucho

O P.T.B. RESOLVEU ACEITAR A COLABORAÇÃO DE ADEMAR

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Consoante as negociações entabuladas anteriormente, o PTB resolveu aceitar a colaboração do PSP no govêrno do Estado. Vários elementos progressistas serão indicados para cargos governamentais e autárquicos. Já foram aproveitados mesmo em funções de responsabilidade, os senhores Salvador Carrabeta, diretor geral da Secretaria de Educação; Francisco Salzano, sub-diretor do Departamento de Saúde; Aldrovando Rodrigues (acadêmico), no gabinete do prefeito, e outros, esboçando-se agora um movimento entre os comerciários e as classes produtoras, para que seja indicado o sr. Otacilio Moreira da Costa, estudioso das questões sociais e prócer do PSP para delegado do IAPECE no Rio Grande do Sul. O nome do sr. Otacilio Moreira já estava indicado para o cargo de presidente do Instituto de Previdência do Estado.

Avião em perigo ao sul de Candia

ROMA, 7 (Associated Press) — A agência noticiosa italiana "ANSA" anunciou que um navio mercante que navegava ao sul de Cândia recebeu sinais de S.O.S. de um avião que disse estar voando a 32 graus e 59 minutos de latitude norte e 26 graus e 55 minutos de longitude leste. O referido navio, que não se identificou pelo rádio, anunciou que seguia a tôda fôrça de máquinas para o ponto indicado.

Eletrocutados por crime de violação

RICHMOND (Virginia), 7 (AFP) — Os três últimos membros do grupo de sete negros de Martinsville, condenados à morte por um juri branco, por violação de uma mulher branca, foram eletrocutados na manhã de ontem.

A recusa da China ao convite da ONU

COMENTÁRIOS DA RÁDIO DE PEQUIM À RESPOSTA DE CHOU EN-LAI

SAN FRANCISCO, 7 (Associated Press) — Na sua emissão da noite passada a rádio comunista de Pequim, anunciando a rejeição por parte da China do convite que lhe foi endereçado para participar das discussões sôbre a acusação russa contra os Estados Unidos, afirmou que tais discussões "não passam de mais um ardil do govêrno de Washington".

Revelando as principais passagens da resposta de Chou-En-Lai ao convite recebido, a emissora chinesa disse o seguinte: "A primeira Comissão, inteiramente dominada pelos Estados Unidos, depois de adotar ilegalmente a resolução americana caluniosa à China, voltou-se a 2 de fevereiro sôbre a queixa soviética relativa à agressão dos Estados Unidos contra a China, mas sem qualquer aviso prévio ao govêrno da República Popular Chinesa. Assim, é absolutamente impossivel a um representante do govêrno de Pequim assistir ou participar das futuras discussões".

Quem ama a boa música aprecia Hollywood



Quem sabe apreciar uma sonata de Beethoven, um prelúdio de Debussy, também dá valor a um bom cigarro, como Hollywood. Tabacos finos, rigorosamente escolhidos, harmoniosamente combinados, fizeram de Hollywood uma preferência da sociedade brasileira. E você, como pessoa de bom gosto, também aprecia Hollywood!

cigarros Hollywood uma tradição de bom gosto

um produto SOUZA CRUZ

A OSTRA

Se rancores e prevenções pudessem sobrepujar a piedade e um elementar respeito à dignidade humana, que prazer diabólico encontraríamos, agora, no degradante espetáculo da completa humilhação do general Angelo Mendes de Morais! Nunca se viu, na Prefeitura ou fora dela, general ou simples paisano dominado por tão terrível ânsia de se enxovalhar. As diatribes de ontem contra o sr. Getulio Vargas, o seu ódio pessoal contra o homem que, vencido, êle apedrejava, convertem-se agora em carinhos de odalisca buscando recuperar as graças do sultão distraido e displicente, a ver se consegue uma vaga, ainda que na segunda classe do seu harém recondicionado.

Por outro lado, que melhor prova poderia ter a população do Rio, acerca do que a espera em todas as promessas do novo Govêrno, do que a permanência de um Prefeito como o sr. Morais!

Desde o parecer luminoso no qual o ministro Ivan Lins, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, apontou com mão cirúrgica os focos de apodrecimento da administração do sr. Morais, não houve questão fundamental, do interêsse do povo do Rio, que o sr. Morais não trocasse pela gloriola fácil da subvenção a jornais e das inaugurações de obra alheia ou das construções de fachada.

Uma cidade imunda, desde a zona rural até a praia de Copacabana. Uma cidade à qual se está servindo, dia a dia, leite contaminado, mercê de uma fiscalização corrupta e desidiosa. Uma cidade em que a água é racionada, bem como a luz, e os telefones constituem uma graça do Estado, para cuja simples ligação o povo depende de ordem direta e exclusiva do gabinete do Prefeito — com os escândalos que todos conhecem — ou do Presidente da República, num espetáculo que culmina o ridículo da mais alta autoridade de uma Nação expedir ordens pessoais e terminantes para cada ligação telefônica que se faça, sob pena de cairem os pretendentes a tão alto favor no regime do toma-lá-dá-cá instituido no gabinete do Prefeito por seus prepostos e sequazes — eis a Cidade do Rio.

Uma administração municipal que duplicou vários impostos e aumentou consideravelmente outros, para ao fim de dois pares de anos confessar a insolvabilidade da Prefeitura se não forem ainda mais onerados os contribuintes, e isso ao mesmo tempo que se jactava de ótima situação financeira, o que é parcialmente verdade, pois realmente o general Mendes de Morais parece ser o mais rico, senão o único rico dos generais brasileiros, sustentando um trem de vida que faz honra ao seu mau gosto, mas não é verdade quanto à Prefeitura, onde foram nomeados milhares de novos funcionários, em nome e à custa de uma prosperidade inexistente.

Uma administração que financeiramente se resume e se retrata neste fato: em 1945, a despesa da Prefeitura com pessoal e material era de 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros. Em 1950, só com pessoal ela gasta cerca de 2 biliões, o que representa 2/3 do orçamento municipal exclusivamente para o funcionalismo.

Uma administração que não pagou e se recusa a pagar as indenizações a que a Prefeitura é condenada, por sentenças judiciais, num total superior a Cr$ 30 milhões, sendo de notar que em grande parte essas sentenças contra a Prefeitura são causadas por atos iníquos do Prefeito, como a demissão de funcionários interinos e substituição por outros de sua predileção, o que dá lugar a reivindicações em juizo, onde a Prefeitura é sistematicamente condenada, como recentemente aconteceu com os técnicos de administração.

Um Prefeito que ainda no cargo, aciona a Prefeitura — fato inédito — para haver dos cofres municipais 1 milhão e 600 mil cruzeiros por supostos danos à sua propriedade, e isto sem ao menos descontar a valorização por que passou a mesma propriedade pela construção, com dinheiro da Prefeitura, de uma escadaria que é na realidade o muro de sustentação dos seus terrenos no Cosme Velho.

Uma administração que se comprometeu a construir um Estádio auto-financiável, sem ônus para a Prefeitura, e o construiu, parcialmente, para as celebrações de um campeonato frustrado, ao fim do qual os próprios entusiastas do esporte constataram que o Estádio havia custado mais de uma centena de milhões de cruzeiros à Prefeitura, contrariamente a todos os compromissos do Prefeito.

Uma administração, em suma, tão pressurosa para a farra quanto lerda no tratar o problema do abastecimento, e que da carne, por exemplo, só tratou para aumentar-lhe o preço.

À parte esses aspectos administrativos, que são um nunca acabar, vejamos rapidamente os aspectos políticos.

O sr. Morais arvorou-se em presidente do PSD carioca e aí, graças à sua jactanciosa impopularidade, prestou realmente um grande serviço ao sr. Getulio Vargas ao adotar, calorosamente, sob rugidos de empáfia, a candidatura do sr. Cristiano Machado. O pavão do Jardim do Meier, intitulando-se autor do movimento de 29 de outubro, depois de se oferecer, em vão, ao sr. Ademar de Barros, conclamou ali o povo a votar no sr. Cristiano Machado. O povo, em resposta, votou no sr. Getulio Vargas e no Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo o candidato do sr. Morais alcançado, num total de cerca de 600.000 votantes, um totalzinho não superior a 30 mil votos. Quanto ao politico, é o que basta.

Mas, é preciso considerar também o aspecto moral.

Ninguem trabalhou tanto para impopularizar o govêrno do general Dutra quanto o leviano general Morais. À parte os que a êle se ligaram por interesses junto à Prefeitura ou dela direta ou indiretamente dependentes, e os que só entendem a Prefeitura como um órgão encarregado de facilitar a velocidade dos automóveis no caminho entre a cidade e Copacabana, não há quem possa deixar de sentir repugnância pela desenvoltura com que o sr. Morais cortejou o sr. Lutero Vargas, alegando pequenos serviços de carater administrativo entre o Prefeito e êsse médico municipal para pleitear a sua continuação num posto que não comporta cabala porque é da estrita confiança do Presidente da República.

De todos os auxiliares de confiança do Presidente Dutra, o único, absolutamente o único que não teve o menor constrangimento em ficar e, ficando, cria para a Prefeitura uma situação de ilegalidade que pode ser, mais uma vez, lesiva aos interesses da municipalidade, pela situação equivoca do seu ocupante, e portanto dos atos que assina e das leis que promulga, é precisamente o árdego general Mendes de Morais.

Abstenho-me, pelo respeito que devo ao leitor, de qualificar essa conduta, de que certamente não se orgulha o Exército nem tem por que se enobrecer a Cidade. Estamos todos envergonhados, pela parte que nos toca, como seus concidadãos, na conduta do sr. Mendes de Morais.

Por interêsse politico, por tôda sorte de conveniências, a quem está na Oposição importa que o sr. Morais fique. Que melhor prova poderíamos desejar, de que tudo quanto dissemos de sua vida pública estava certo e foi até ultrapassado pela sua conduta de agora? Certo, como estou, de que êle fica na Prefeitura para uma suprema tentativa de consumar o escândalo da concessão do desmonte do morro de Santo Antônio ao consórcio Franki, que nele tem o seu último mas não derradeiro defensor junto ao novo Govêrno, é do nosso interêsse que êle fique na Prefeitura, a fim de confirmar esta assertiva: êle fará todos os papéis, contanto que fique na Prefeitura, e fica na Prefeitura para entregar um negócio de 900 milhões de cruzeiros ao consórcio Franki.

Mas, afinal, menos nos interessa ganhar a discussão do que zelar pelo interêsse público. Por isto nos confrange o ridículo dessa passeata carnavalesca do sr. Getulio Vargas pelo braço do sr. Mendes de Morais, que procura apresentar, êle o derrotado, e o sr. Vargas, vitorioso, ao povo que lhe deu a vitória...

O absurdo, o grotesco dessa situação foi a melhor piada do Carnaval. Quando a Cidade viu o sr. Morais armar, em vez do tradicional coreto do alto do qual os salvadores da Pátria assistem ao desfile das sociedades carnavalescas, um palanque que representava em cetineta cor-de-rosa, uma caixa de joias afrontando a miséria do povo que sambava em torno as tristíssimas canções do seu desabafo anual, — quando a população viu êsse escrínio montado e o sr. Mendes de Morais engavetar-se nele com a sua vaidade, a sabujice impudica, a vergonhosa adulação ao próprio homem que êle cobrira de apodos e baldões, ocorreu ao carioca tirar de sua amargura um fundo da velha malícia, para esta qualificação tão exata:

— Aquela caixa de joias é diferente. Em vez de guardar pérolas, guarda uma ostra.

CARLOS LACERDA

Quarta-feira de cinzas

Desenho de J. T.

"Pra teu govêrno"

Apesar de todos os esforços dos queremistas, a marcha "Bota o retrato do velho outra vez" foi um fracasso. O povo não a cantou, não a consagrou. Alguns acordeonistas "dirigidos" percorreram a cidade mas, a indiferença coroava os seus esforços. Já o samba "Pra teu govêrno" foi cantado pela multidão, por tôda a parte, espontaneamente, como verdadeira canção de carnaval. Para govêrno dos queremistas, não quiseram mesmo botar o retrato do velho...

A posse do sr. Danton

Se o discurso do sr. Marcial Dias Pequeno ao transmitir o cargo de ministro do Trabalho ao sr. Danton Coelho obedeceu ao tom de simplicidade e franqueza que êle sempre procurou dar aos seus atos de ministro, os que se lhe seguiram abandonaram essa linha para entrar no estilo do trabalhismo de comício.

O do sr. Danton Coelho, num momento não apropriado, foi uma louvaminha à pregação trabalhista do senhor Getúlio Vargas durante sua campanha eleitoral, admitindo, porém, como agora o seu chefe também já admite, falhas naquilo que nos comícios e entrevistas os corifeus do PTB prometiam como favas contadas, esperando apenas o momento da "subida" para ser tornado realidade.

Contrastando com as declarações do sr. Getúlio Vargas, que lembrou a necessidade de um govêrno interpartidário, o sr. Danton Coelho expressou no seu discurso o pensamento que encerra a possibilidade de salvação ùnicamente dentro do programa do seu partido.

Secundou o sr. Danton Coelho um sr. Minervino Fiuza Lima, cujo entusiasmo pelo sr. Getúlio Vargas, segundo comentavam pessoas postas ao seu redor, nasceu depois da vitória dos petebistas. O seu discurso, gritado e bajulatório até ao quase impossível, daria oportunidade ao sr. Segadas Viana de fazer um discurso rápido e suficientemente claro para que todos compreendessem que na distribuição dos frutos da vitória o sr. Segadas é partidário de uma "degola". Preconizou êle a necessidade de imprescindível seleção, na qual serão contemplados apenas os que se mantiveram fiéis ao sr. Getúlio Vargas depois do 29 de outubro. Aos outros, aos que "se sentam à mesa do banquete sòmente na hora da vitória", nada.

Ferocidade dos ditadores

Até o dia 26 de janeiro Silvestre Péricles, falando aos jornalistas cariocas, dizia que haveria uma surpresa para Arnon de Melo, no dia de sua posse.

Considerando os antecedentes do irmão do general-senador, a população inteira de Maceió temeu pela concretização da ameaça velada.

Mas, Silvestre soube a tempo que o comandante da guarnição federal em Alagoas, major Mário Lima, recebera instruções severíssimas, no sentido de assegurar a posse do governador Arnon de Melo.

Silvestre resolveu fugir, sòzinho, rodeado apenas de meia dúzia de capangas, assassinos profissionais. Fugiu inglòriamente, pela porta dos fundos do Estado de Alagoas, ludibriando os próprios companheiros de crimes. E de fato o acontecimento foi uma surpresa.

Simulou dirigir-se aos limites de Alagoas com Sergipe, para inaugurar um melhoramento inexistente e dali, sem revelar à sua comitiva o que ia fazer, rumou para Aracaju, a caminho do Rio.

Enquanto isso, conhecedor da fuga do tiranete, o povo de Alagoas entregou-se a manifestações de júbilo, que culminaram com a apoteose ao governador Arnon de Melo, à sua chegada.

E assim findou o reinado do "doidinho de Alagoas", apelido com que era conhecido na "terra dos marechais" o então governador Silvestre.

A questão chinesa no Departamento de Estado

Kenneth Harris

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — Tanto o govêrno dos Estados Unidos como todo o povo norte-americano estão solidamente de acôrdo sôbre um ponto básico — a condenação, pela ONU, da China comunista como "nação agressora".

Entretanto, por quanto tempo durará essa coincidência de pontos de vista? E' difícil responder a essa pergunta. Mas já não nos parece tão difícil observar que tudo depende do rumo a ser tomado pelos acontecimentos, sobretudo no que diz respeito ao modo de agir para com a China — especialmente no caso de fazer algo para deter a invasão chinesa, quando, então, deve-se esperar por alguns estremecimentos nesse acôrdo.

O presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson, mostram-se favoráveis a uma "guerra limitada" com a China de Mao Tsé-Tung. Muitos dos seus conselheiros, apoiados por fortes elementos do Congresso, defendem a tática de incitamento aos guerrilheiros nacionalistas que agem no interior do continente chinês, aliada a um auxílio eficiente ao generalíssimo Chiang Kai-Shek. E se aceitarmos a opinião pública norte-americana tal como a apresenta o Departamento de Estado, muito provavelmente serão as seguintes as suas reações:

Se os chineses são agressores — e agressores comunistas — porque não usar de todos os nossos recursos contra êles, inclusive lançando mão de Kai-Shek, dos guerrilheiros e de todo o nosso poderio aéreo para atacar as bases e concentrações de tropas da Mandchuria?

A verdade é que nem Truman nem Acheson desejam que os acontecimentos tomem êsse rumo — pela simples razão que ainda falam em não fechar as portas para futuras negociações com Pequim. Mas é difícil prever a atitude que ambos poderão tomar para evitar que as coisas sigam aquele caminho.

No tocante à série de problemas existentes fora do âmbito das Nações Unidas, o mais sério de todos é o que diz respeito às relações dos Estados Unidos com a India. No decorrer dêste ano, a India precisa importar 6 milhões de toneladas de cereais, dos quais sòmente poderá obter 2 milhões se os Estados Unidos concordarem na concessão de um acôrdo especial sôbre o pagamento dêsses produtos.

Truman sabe perfeitamente que o não fornecimento dêsses milhões de toneladas de cereais — sobretudo trigo — significará a morte, pela fome, de alguns milhões de súditos indianos e uma consequente crise interna na pátria de Nehru — possivelmente seguida pelo cáos político e pelo inevitável golpe comunista. Mas o Presidente não poderá ordenar o fornecimento dêsse auxílio à India sem o necessário apoio e aprovação do Congresso.

E que dirá o Congresso a êsse respeito, êle que é a expressão máxima da opinião pública americana, quando se sabe que o primeiro ministro Nehru é apresentado ao povo norte-americano como o maior crítico da política externa dos Estados Unidos fora do bloco soviético, e o expoente maior do "apaziguamento" no seio das Nações Unidas? Esta aí uma pergunta que poucos poderiam responder com acêrto.

Outro grave problema atual da política externa norte-americana é o da Indo-China. O primeiro ministro René Pleven empregou os seus maiores esforços — pelo menos é o que se presume — durante as suas recentes conferências com Truman para conseguir dinheiro e equipamento, e talvez mesmo maior quantidade de tropas, para a defesa daquela colônia, tão seriamente ameaçada pelos guerrilheiros vermelhos de Viet-Mihn.

Se Truman, aconselhado pelo Departamento de Estado, concordou com tais pedidos, precisará obter a aprovação do Congresso para torná-los realidade. Mas pelo que se pode observar neste momento, será preciso convencer primeiramente a opinião pública americana de que a França está empregando todos os recursos de que dispõe para a defesa da Europa.

E o povo conta com um argumento decisivo para retardar o seu apoio à política de Truman com relação à Indo-China: se a França não quer ou não pode lançar todos os seus recursos na defesa do próprio território, porque motivo teremos que auxiliá-la a defender o seu império? E na hipótese de uma alusão à vulnerabilidade da Malaia britânica, os americanos ainda poderão perguntar: "Mas, porque motivo precisamos lutar pelas possessões de um país estrangeiro que nem sequer se deu ao trabalho de condenar a agressão comunista no Extremo Oriente?"

Outro argumento de difícil resposta pelos homens do Departamento de Estado... Por outro lado, se Truman ou Acheson lançarem mão do perigo que ameaça a India, o povo americano poderá ainda perguntar qual a atitude do govêrno de Washington ante a notícia transmitida há dias pelos jornais de todo o mundo, revelando que Nehru afirmou abertamente que a presença de tro-

(Conclui na 6ª. pág.)

Campanha japonesa para a reconstituição do comércio exterior

Norris Willatt

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK (via aérea) — A escassez de dólares em que se debate o Japão oferece particularidades idênticas àquelas sentidas por muitos países do ocidente europeu, acrescidas de outros fatores particularmente complicados, que podem ser facilmente enumerados.

Primeiramente, temos o fato da ocupação militar significando que até muito recentemente todas as atividades do comércio exterior nipônico deviam ser realizadas através dos canais competentes do Supremo Comando Aliado.

Depois, temos a considerar a situação a que foram levados os grandes capitães do comércio japonês, chefes dos grandes trusts anteriores à guerra, condenados a uma quase inatividade logo após o encerramento do conflito.

Em seguida, vemos a terrível inflação de que padece a moeda japonesa, uma vez que o Yen foi desvalorizado várias vezes, responsável pela alta dos preços das matérias primas anteriormente adquiridas nos mercados do Extremo Oriente e agora encontradas quase exclusivamente nos Estados Unidos. Tal fato explica por que inúmeras firmas comerciais nipônicas ainda não tentaram a revalorização das suas contas, ignorando, porisso mesmo, as proporções dos seus verdadeiros recursos financeiros.

Temos ainda a considerar o problema das restrições impostas aos empréstimos bancários, fonte dos financiamentos para os grandes empreendimentos comerciais, agora dificilmente concedidos. Nestes últimos tempos, especialmente após o início das operações na Coréia, a indústria japonesa viu-se assoberbada pela necessidade de aumentar a sua produção para atender às exigências das fôrças das Nações Unidas, o que a obrigou a interromper os planos já em andamento para a conquista de maiores reservas em dolares antes que tal plano tivesse atingido certo desenvolvimento.

Entretanto, os japoneses acreditam que dentro de um futuro mais ou menos proximo tornar-se-á absolutamente necessário conseguir a paridade dos seus créditos em dólares — com o que concordam plenamente as autoridades americanas de ocupação.

Desde 1946 que o Supremo Comando Aliado vem procurando estabelecer um padrão comercial capaz de reduzir gradativamente o peso dos impostos com que arca neste momento o contribuinte ianque. Naquele ano, o Departamento de Agricultura, de Washington, conseguiu vários carregamentos de algodão destinados às fábricas japonesas que, depois de manufaturá-los segundo certas especificações, poderiam vender os seus produtos no mercado mundial em troca de dólares.

Em 1948, o Supremo Comando deu início a uma operação perfeitamente organizada e destinada a auxiliar o desenvolvimento do comércio japonês com os Estados Unidos. Inaugurou-se um escritório comercial nesta cidade, cuja principal caracteristica consistia na grande exposição de produtos nipônicos.

Durante todo êsse período, êsse escritório desempenhou o papel de agente principal das grandes indústrias japonesas. Entendia-se diretamente com os compradores, organizava estudos sôbre as condições do mercado americano, elaborava listas das oportunidades para a exportação, que remetia periodicamente para Tóquio.

Em maio de 1950, pela primeira vez depois da guerra, os japoneses tiveram a ambicionada permissão de participar das operações para a obtenção de dolares, com a abertura de um escritório especial do govêrno nipônico, em Nova

(Conclui na 6ª. pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral 32-8189
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos procuradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

NACIONALISMO RUSSO

Walter Kolarz

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — O regime soviético continua fiel às idéias fundamentais em que se baseou em 1917, por ocasião da Revolução de Outubro. Ainda se apoia no principio da ditadura de partido na Rússia, contiuuando a incentivar o comunismo no resto do mundo. Nada poderia, por conseguinte, estar mais afastado da verdade do que a asserção de que Stalin traiu a revolução. Mas Stalin deu ao partido comunista da União Soviética ideais e aspirações alheios à maioria dos fundadores do Estado Soviético.

Durante os últimos quinze anos, Stalin reviveu os ideais e aspirações nacionalistas que a revolução parecia haver abandonado. O lider do Estado Soviético chegou a ligar quase organicamente o nacionalismo russo ao programa comunista.

Pode parecer paradoxal que o homem responsável pela ressureição do nacionalismo russo no Estado comunista não tenha uma só gota de sangue russo nas veias. Stalin é natural da Georgia, mas é exatamente êste fato que explica por que êle pôde tornar-se um patriota russo mais entusiasta do que qualquer russo genuino jamais seria.

Os georgianos são um antigo povo cristão da trans-Caucásia, mais ou menos em número de 2.000.000. Durante vários séculos, voltaram-se para Moscou, à procura de proteção contra seus vizinhos orientais, Persia e Turquia, que várias vezes invadiram o território georgiano. Muitos georgianos desempenharam papel de destaque na côrte dos Tzares como generais, diplomatas e estadistas. Esses altos dignitários nunca tentaram uma política especialmente georgiana, mostrando-se os mais ardentes defensores dos interesses nacionais russos. Stalin e vários de seus amigos comunistas georgianos seguiram-lhes os passos.

Na propagação do nacionalismo russo, em adição às idéias do comunismo mundial, Stalin foi guiado não apenas por seu passado georgiano; levou também em consideração a fôrça numérica do elemento russo e eslavo na U.R.S.S. Stalin sentiu que o "Slogan" de ser a União Soviética um país de 180 povos era absolutamente falso.

A maioria dessas 180 nacionalidades eram, na verdade, muito pequenas para desempenhar papel de destaque no Estado Soviético. Outras não dispunham de classe trabalhadora que, segundo a doutrina de Lenine, deve conduzir as massas de camponeses. Uma grande variedade de pequenas minorias com passados e tradições diferentes não podia dar estabilidade ao Estado Soviético, o que 100.000.000 de russos dariam. Sòmente os russos com outros eslavos, como os ucranianos e bielo-russos, e os georgianos meio russificados, como os principais companheiros mais jovens, poderiam implementar o vasto programa de industrialização e salvaguarda do comunismo.

Com tudo isto em mente, Stalin decidiu restaurar a posição privilegiada que os russos pareciam haver perdido depois de 1917. Na segunda metade da década 1930-39 êle iniciou realmente uma nova politica — a política do patriotismo soviético — que trouxe de novo a lingua russa e o passado histórico da Russia à sua posição de destaque.

Um decreto do Govêrno Soviético datado de 13 de março de 1938 tornou obrigatório o ensino da lingua russa em tôdas as escolas das minorias nacionais. Mais ou menos na mesma época, as casas editoras do Estado Soviético iniciaram a produção em massa de livros e panfletos exaltando lideres militares, estadistas e diplomatas russos de tempos idos.

A nova tendência patriótica russa se tornou particularmente popular entre as forças armadas soviéticas. Não estavam satisfeitos em ser apenas um exército revolucionário e uma marinha revolucionária; desejavam vangloriar-se de uma longa tradição. Para satisfazer aos desejos dos circulos militares, o Govêrno Soviético restaurou antigas graduações militares.

A guerra — a grande guerra patriótica, como o Govêrno Soviético a chamou oficialmente — acelerou o novo desenvolvimento ideológico. Poucas semanas depois do princípio da invasão alemã, a direção soviética começou a disseminar a idéia de uma fraternidade eslava para a qual os russos, como o maior povo eslavo, tinham contribuição especial para dar. Este foi outro passo para a volta à Rússia Tzarista, que em política externa sempre se havia apresentado como defensora dos povos eslavos, como os búlgaros, tchécos e sérvios.

A ação do Govêrno Soviético tem mais do que um lado puramente negativo. Aliou-se a uma campanha em grande escala destinada a levantar a auto-confiança do povo russo. Servindo-se dos muitos canais que tem à sua disposição, o Kremlin disse aos russos que nada tinham para aprender do Ocidente, e que tinham direito a pretender a liderança, no mundo, não apenas por haverem edificado o primeiro estado socialista como também por suas realizações do passado. Dignitários do Estado Soviético e professores das universidades organizaram longa lista, provando que os russos tiveram a prioridade de quase tôdas as grandes invenções e descobertas da humanidade.

Durante o ano de 1949 em particular não se passou semana sem que uma personalidade soviética de autoridade apresentasse sensacional pretensão de prioridade. O vice-almirante Kulakov asseverou que a Rússia havia construido o primeiro cruzador e o primeiro submarino. O acadêmico Obrastsov afirmou que a Rússia teve uma estrada de ferro muito antes da Europa Ocidental e da América. Bogdanov, marechal soviético das fôrças blindadas, disse que os russos foram os primeiros que fizeram projetos para tanques.

Essas e outras pretensões são não apenas reflexo interessante da ideologia que atualmente domina a U. R. S. S., como também algumas delas podem afetar até a política exterior, em particular as reivindicações relativas às descobertas geográficas russas. Num caso, os trabalhos de pesquisas pseudo-científicas das descobertas geográficas russas já causaram a ação diplomática. Em 1946, os geógrafos soviéticos começaram subitamente a publicação dos resultados das pesquisas das explorações russas no Antártico, e em junho de 1950 o Govêrno Soviético enviou uma nota a sete potências pedindo ter interferência em todos os assuntos relativos ao futuro regime do Antártico. A nota mencionava expressamente os feitos de navegantes russos em águas do Antártico no princípio do século dezenove.

O Govêrno Soviético vem incentivando as tendências nacionalistas russas na U. R. S. S., não apenas por meio de intensa propaganda interna como também por sua política exterior. Durante os últimos dez anos, o Govêrno Soviético provou, por seus feitos, estar determinado a promover interêsses nacionais russos e expansão territorial russa, com maior insistência até do que fêz o Govêrno Tzarista. Tem sido motivo de orgulho para os líderes soviéticos o fato de haverem êles não apenas atendido a quase tôdas as reivindicações territoriais do anterior regime, como de haverem pisado em diversos pontos além das fronteiras que tiveram os Tzares.

Os territórios, que a União Soviética anexou durante e depois da segunda guerra mundial, não foram ocupados em nome do comunismo mundial mas abertamente por considerações nacionalistas russas e eslavas e razões estratégicas.

A Polônia Oriental se uniu à U. R. S. S. para satisfazer aos desejos dos ucranianos e os bielo-russos por motivos de unidade nacional. Os Estados Bálticos se tornaram parte da União porque haviam estado ligados à Rússia durante tempos imemoriais — conforme o apresentou a propaganda soviética.

A anexação do Sakhalin meridional constituiu uma vingança por sua perda pelo Tzar russo em 1905. As ilhas japonesas Kurile e o distrito alemão de Konigsberg, ambos anexados pela União Soviética em 1945, têm sido frequentemente classificados na imprensa soviética como terras genuinamente russas, embora nenhum russo tenha ali vivido até há poucos anos. Assim, há fartas provas de que o patriotismo soviético se transformou não apenas num nacionalismo soviético russo como mesmo num imperialismo soviético. — (B. N. S.).

Ademar teme romper com Getúlio

INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS CONTRA A SUA GESTÃO

SÃO PAULO, 7 (Do correspondente) — Não tendo concorrido a nenhum cargo eletivo e nem aceitado postos de confiança o sr. Ademar de Barros retira-se do govêrno de São Paulo livre e desembaraçado para qualquer ação futura.

Perguntado sôbre seus planos, em Campos do Jordão, disse ao jornalista do matutino "O Tempo": — "Terei ocasião, agora de realizar dois velhos sonhos que sempre acalentei: caçar leões na Africa e visitar as montanhas do Tibet".

Ao reporter do "Diário de São Paulo", no dia da posse do sr. Lucas Garcez, disse, no entanto: — "Realmente, vou à Europa, descansar, depois de quatro anos de lutas intensas".

Outros matutinos, porém, admitem que o ex-governador paulista não viajará, ficando no Brasil para cuidar de sua eleição à presidência da República, em 1955.

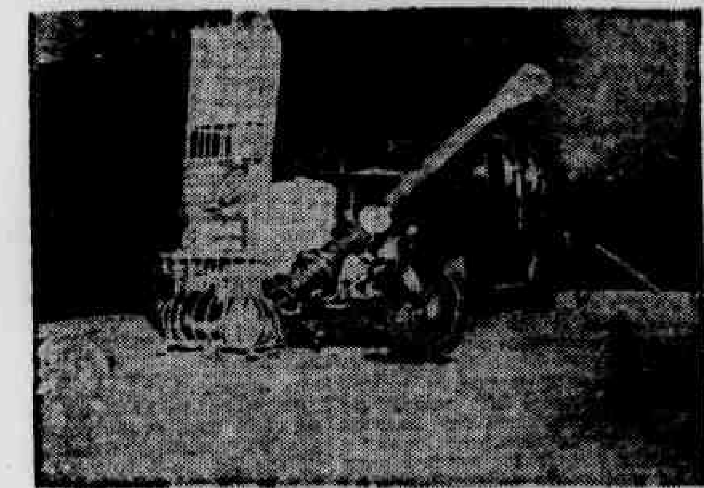
E não está afastada a hipótese também de um rompimento de Ademar com Garcez e Getúlio, o que o deixaria em más condições, pois imediatamente vários processos administrativos e inquéritos seriam instaurados sôbre fatos de sua gestão.

O chefe de Polícia superintendeu a fiscalização

A Divisão de Polícia Política manteve-se de prontidão, assim como a maioria dos departamentos policiais, sendo a fiscalização superintendida pelo próprio chefe de Polícia, general Ciro de Resende.

Patrulhas da Aeronáutica, Exército e Marinha foram mantidas durante os três dias de carnaval junto à Polícia Central para atender aos casos de emergência, em que estivessem envolvidos militares ou navais.

A parte mais difícil e mais intensa da fiscalização coube à Delegacia de Costumes e Diversões.



Causa: excesso de velocidade

Duplicaram em dois anos as infrações do trânsito

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL, CONTRA-MÃO E EXCESSO DE VELOCIDADE — SE HOUVESSE FISCALIZAÇÃO RIGOROSA... — ACRÉSCIMOS ASSUSTADORES

De *AMARAL NETTO*

O alarmante aumento do número de desastres e colisões de veículos no Distrito Federal, cada vez causando maior número de vítimas, foi objeto de uma série de reportagens dêste jornal.

Na verdade, se não forem tomadas providências enérgicas no sentido de deter o surto de colisões e choques automobilísticos, teremos, dentro em breve, uma estatística incrível.

Os veículos a motor em circulação no Distrito Federal [illegible] muito mais numerosos que [illegible]es da guerra e, depois de [illegible]7 a entrada de carros de [illegible]a espécie tem contribuido para congestionar o tráfego de maneira assustadora.

Na verdade, as ruas desta cidade comportam com dificuldade os 85 mil veículos que nelas circulam.

CAUSA DE ACIDENTES

No registro das principais infrações cometidas pelos motoristas encontramos o motivo principal da onda de atropelamentos e choques verificados ultimamente.

Os serviços de estatística da Inspetoria de Trânsito Público fornecem números que atestam essa situação. Tomemos as seguintes infrações: desobediência ao sinal; contra a mão; contra a mão de direção; excesso de velocidade e passagem entre o meio fio e bonde. A média mensal dessas infrações em 1948 foi de 2.971, incluindo tôda a espécie de veículos.

Já em agosto de 1950 — último mês detalhadamente apurado — êsse total subia a nada menos de 5.951. Um aumento de 100%.

Sòmente no que diz respeito aos motoristas que desobedeceram ao sinal de trânsito, tivemos 1.926 casos mensais em 1948 para 4.107 em agosto do ano passado.

Os automoveis de passageiros, que participavam com ... 1.540 no primeiro periodo, passaram a 3.391; os caminhões e caminhonetes, de 237 para 447; os ônibus, de 169 para 240.

Contra a mão de direção apresentou 217 casos mensais em 1948 e 307 em agosto; excesso de velocidade 72 e 92 e meio fio e bonde — única que decresceu — 71 e 67.

VELOCIDADE

Naturalmente que o excesso de velocidade constitui a causa principal dos acidentes verificados no Rio. E os totais de veículos multados por êsse motivo é ridiculo se levarmos em conta a enorme quantidade dos que diariamente apostam corrida em plena cidade.

Na verdade, parece que a Inspetoria se preocupa muito mais com as pequenas infrações, deixando os carros de passeio, os de carga e os coletivos, com carta branca para ameaçarem vidas em suas corridas desabaladas.

Basta que o leitor se poste por alguns minutos na Avenida Beira-Mar para verificar que apenas em um dia teríamos ali mais de 100 infrações por excesso de velocidade.

Discutiu e tentou matar-se

Ruth de Lima, com 13 anos, casada, moradora à rua Seis, 26, depois de discutir com sua vizinha Geralda de Oliveira, tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes. Socorida, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Morto a facadas

Na noite de segunda-feira, o cabo da Polícia Militar n. 266 da Companhia de Transmissões comunicou ao 23.º D.P. que na estrada São Pedro de Alcântara, defronte do número 1.331, Marinho Andrade Viana, conhecido por "Gaucho Pepe", fora morto a facadas por Djalma Guimarães [illegible], conhecido por "Carli[illegible]", de 45 anos, funcionário da [illegible]tálica, morador na rua da Independência, n. 6.

Disse ainda o militar que o [illegible]ado após abater sua vítima fugiu.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS RICOS DO BRASIL

98 ganham mais de 2 milhões anuais — Espírito Santo, Estado sem milionários... — Em quase 300 mil emprêsas industriais e comerciais apenas uma lucra mais de 200 milhões

ARAUJO NETTO

Parece que o número de pessoas que têm grandes rendas no Brasil, diminui de ano para ano. Pelo menos é isso que demonstram as estatísticas da Divisão do Impôsto de Renda, relativas ao triênio 1947-1949, já que, para 1950 os levantamentos s óserão completados depois de junho.

Em 1947, existiam 68 pessoas físicas que declararam possuir renda superior a 3 milhões de cruzeiros anuais. Já no ano seguinte êsse número decrescia para 43 e, em 1949, os "milionários" não passavam de 34 distribuidos por uma meia dúzia de Estados, destacando-se esta capital e São Paulo.

O mesmo fenômeno verificamos com as rendas classificadas a partir de 700 mil cruzeiros anuais.

Temos assim que, entre 700 e um milhão de cruzeiros, as pessoas notificadas pelo Impôsto de Renda, passaram de 765 em 1947 para 645 em 1949. Na classe de 1 a 2 milhões o decréscimo no mesmo periodo foi de 509 para 442 e, na de 2 a 3 milhões, de 116 pessoas em 1947 para 64 em 1949.

Portanto, existem no Brasil precisamente 540 indivíduos que têm, anualmente, renda superior a 1 milhão de cruzeiros.

OS PEQENOS GRUPOS

Não são as pessoas compreendidas na classe de 24 a 30 mil cruzeiros que formam o maior grupo de contribuintes. Em 1949 essa classe contava com 37.136 individuos, enquanto a que engloba as rendas entre 30 e 60 mil cruzeiros, incluia 90.289.

Em ambas verificamos um substancial aumento entre 1947 e 1949, o mesmo acontecendo com as classes seguintes.

Daí o crescimento do número de contribuintes que, de 170.816 em 1947, passou a 200.600 em 1949.

O total da renda liquida declarada subiu, no periodo em apreço, de Cr$ 14.902 milhões para Cr$ 16.210 milhões.

IMPOSTO PAGO

Em 1949 o total do imposto notificado pela Divisão encarregada do serviço, foi de 1.312 milhões de cruzeiros (8,09 da renda liquida declarada) cabendo a maior parcela aos contribuintes incluidos na classe de 200 a 300 mil cruzeiros, vindo em seguida os que ganharam mais de 1 e menos de 2 milhões anuais.

OS ESTADOS DOS RICOS

Como dissemos poucos são os Estados que contam com "milionários".

As 98 pessoas que tiveram renda liquida superior a 2 milhões de cruzeiros, em 1949, declararam residir em 8 unidades da Federação.

Em primeiro lugar está a capital da República com 57, cujas rendas reunidas somaram mais de 186 milhões. Em segundo, figura São Paulo com 26 "milionários" e um total de 80 milhões e, em terceiro, Bahia e Rio de Janeiro com 4. Pernambuco conta com 3 homens ricos, enquanto sòmente dois mineiros ganham mais de 2 milhões de cruzeiros anuais. Pará e Rio Grande do Sul ficam com os dois restantes.

As pessoas com renda liquida compreendida entre 1 e 2 milhões de cruzeiros não são encontradas no Espírito Santo, onde os que mais ganham não ultrapassam os 990 mil.

No total de 200.600 contribuintes esta capital concentra 66.129 e o Estado de S. Paulo 67.173.

No Piauí existem apenas 645 pessoas que ganham mais de 24 mil cruzeiros por ano, sendo êsse o mais baixo nivel de tôdas as unidades da Federação.

OS LUCROS

No que se refere às pessoas juridicas — emprêsas, firmas, companhias, fundações, sociedades anônimas, etc. — a Divisão do Impôsto de Renda notificou em 1949, 234.407, das quais nada menos de 269.208 tiveram lucros inferiores a 100 mil cruzeiros.

Outras 15.010 firmas ganharam no ano em apreço mais de 100 mil até 10 milhões de cruzeiros.

Restam, portanto, apenas 189 companhias e empresas de todos os tipos, cujos lucros ultrapassaram a dezenas de milhões.

Dessas, 166 ficaram aquem dos 50 milhões e 20 são incluidas na classe que vai até 100 milhões de cruzeiros.

Das "três grandes", duas declararam à Divisão do Impôsto de Renda lucros de 100 a 150 milhões, enquanto a última, aparece isolada na mais alta categoria de lucros que inclui, sem especificações, as companhias e emprêsas cujos ganhos liquidos ultrapassaram os 200 milhões de cruzeiros.

Seria alterada a ordem de vocação hereditaria

Graves inconvenientes do projeto Nelson Carneiro — Assunto de profunda gravidade — Dispositivos elogiáveis — Opina o prof. Clóvis Paulo da Rocha



Prof. Clovis Paulo da Rocha

O projeto do deputado Nelson Carneiro e o substitutivo do deputado Plínio Barreto trazem profundas modificações ao Código Civil, no concernente à capacidade civil da mulher casada e ao regime de bens no casamento — disse-nos o professor Clóvis Paulo da Rocha, professor de Direito Civil das Faculdades de Direito do Rio de Janeiro e Católica de Direito, além de membro do Ministério Público.

PRIMEIRO PROBLEMA

— "O primeiro problema que surge é de política legislativa: deve-se, através de lei esparsa, modificar o Código Civil em assunto de base e de profunda repercussão social ou matéria de tal monta só deveria ser tratada numa reforma substancial em que todo o sistema fôsse adaptado às novas concepções aceitas?

Sou, em principio, contrário a alterações substanciais através de legislação esparsa, que, quebrando o sistema do Código, irá, na prática, trazer incongruências, dificuldades e injustiças".

Aceita o professor Clóvis que se deva introduzir as modificações propostas, pensando, todavia, "que o assunto deve ser focalizado e sofrer decantação em largo debate público para se verificar se os usos e costumes sociais, não só na capital da República mas em todo o país, estão a reclamar as alterações pretendidas."

NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO

No que se refere à capacidade civil da mulher casada — prossegue o professor — com a revogação dos dispositivos do Código Civil que a restringem, estamos de acôrdo, com a ressalva de que esta capacidade deve ser idêntica à do marido, que também sofre limitações, porque, para perfeito equilíbrio da sociedade conjugal, é mister que ambos tenham restrições e um papel preponderante em certos aspectos de representação dessa sociedade.

— "Não me parece de bom alvitre o artigo 2.º do projeto, quando declara que nem a mulher casada nem o marido precisam de autorização, um do outro, para alienar seus bens próprios. Deveria ser mantida a necessidade de autorização porque, embora sejam próprios os bens, os seus rendimentos são comuns e há interêsse na manutenção de tais bens, em benefício do casal e dos filhos. E' mister não incentivar o egoismo na vida familiar, mas fornecer ambiente ao altruismo e aos interêsses do grupo social que se constitui pelo matrimônio e que deve prevalecer sôbre os de cada um de seus membros."

REGIME TRADICIONAL

— "E' digno de todos os encômios o artigo 5.º que revoga as disposições do Código Civil, segundo as quais a mãe viuva que contrai novas núpcias, perde o pátrio poder, em relação aos filhos do leito anterior. Assunto de profunda gravidade é o que estabelece o artigo 4.º, fixando por regime legal de bens, o da *comunhão parcial*. Há mesmo na Comissão emenda propondo por regime legal o de *separação de bens*.

O regime de bens vigente é o da *comunhão universal*. Segundo êste, comunicam-se os bens de ambos os cônjuges, juer os existentes por ocasião do casamento, quer os adquiridos posteriormente. E' regime tradicional no Brasil, que nos veio do direito bárbaro, isto é, do Código Visigótico, através da antiga Legislação Portuguesa."

INCONVENIENTES

O regime proposto no substitutivo — fala o dr. Clóvis — é o da *comunhão parcial*. Por êle, os bens que os cônjuges possuiam antes do casamento ou que lhes advenham por doação, sucessão ou por subrogação de bens próprios, não se comunicam, continuam sendo propriedade de cada um dos cônjuges, só havendo comunhão em relação aos que forem adquiridos na constância da sociedade conjugal.

Pelo regime de *separação*, todos os bens, quer os adquiridos anteriormente ao casamento, quer os adquiridos posteriormente, continuam de propriedade exclusiva de cada um dos cônjuges. O estudo dos inconvenientes e vantagens de cada um dos regimes não pode ser apreciado no âmbito de uma entrevista, dadas a natureza, extensão e delicadeza da matéria.

ALTERADA A VOCAÇÃO

Vejamos, porém, alguns inconvenientes da fórmula proposta:

— "Se fôr aceito o regime de comunhão parcial, deverá ser alterada também a ordem de vocação hereditária. Assim, por exemplo, se somente o marido possuir bens ao contrair o matrimônio e a mulher nada tiver, poderá ocorrer o seguinte: — não havendo filhos, nem aquisição de bens na constância do matrimônio, e falecendo o marido, a mulher nada receberá, pois os ascendentes daquele recolherão, por inteiro, a herança. Será o desamparo, será a injustiça.

Parece-nos que, neste caso, dever-se-ia estabelecer que o cônjuge sobrevivente herdaria a metade dos bens, em concorrência com os ascendentes, ou descendentes. Como se vê, a modificação do regime legal de bens importa em rever o direito sucessório e todo o sistema para evitar injustiças."

DIVISÃO DE OPINIÕES

A matéria de escôlha do regime legal de bens — termina o prof. Clóvis Paulo da Rocha — é assunto em que as opiniões se dividem. Na França, onde se discute a reforma do Código Civil, em reunião da Comissão de Reforma, realizada em 1947, a votação terminou empatada. A metade dos notáveis juristas que a compõem votou pelo principio da separação e a outra pelo da comunhão parcial."

Ferido o senador Sá Tinoco

CAMPOS, 7 (Asapress) — Em consequência do desastre de automovel de que foi vítima, o senador Sá Tinoco recebeu 17 pontos no rosto e em outras partes do corpo, pois ficou bastante ferido.

A espôsa do parlamentar fluminense teve a perna fraturada. Ambos estão internados no hospital da Beneficência Portuguesa.

O desastre ocorreu quando o automóvel em que viajava o sr. Sá Tinoco chocou-se com uma caminhoneta, cujo condutor ficou também ferido.

ACABOU-SE O "BICHO" EM S. PAULO

S. PAULO, (Da sucursal) — Foi desencadeada enérgica repressão ao jôgo no Estado. Na madrugada do dia 2, destacamentos de investigadores chegaram repentinamente aos chalés de bicho, que começam a funcionar de manhã, e os fecharam sumariamente.

A medida foi adotada por ordem expressa do sr. Lucas Garcez, governador do Estado, ao sr. Elpidio Reali, secretário de Segurança.

Não foram feitas prisões nem de bicheiros nem de jogadores.

NA TERRA DO CAFÉ

S. PAULO, (Da sucursal) — Em comunicação distribuida à imprensa, o Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado de São Paulo, fixou os seguintes preços do produto entre 1 e 15 de fevereiro:

No atacado . .	K.	Cr$	31,00
No varejo . .	K.	Cr$	35,00
1/2 k.		Cr$	17,50
1/4 k.		Cr$	8,80

Prejudicados pelos favores o comércio de compensação

Escassez de cambiais e importações de luxo — Desinterêsse do comércio — "Mesa Redonda" na Confederação Nacional do Comércio

Espera-se que dentro de duas semanas já esteja reunida a "mesa redonda" da Confederação Nacional do Comércio que deverá sistematizar normas para a revisão da politica de exportações vinculadas.

O sistema de exportações compensadas surgiu da necessidade de se colocar as sobras de produtos cujos preços internos, pela desvalorização da libra e pelo elevado indice de custo, excediam às cotações internacionais. Baseava-se, por outro lado, essa politica na proibição de importação de diversos produtos superfluos ou de luxo, em consequência da escassez de cambiais.

TRANSAÇÕES INICIAIS

Um dos primeiros produtos beneficiados foi a madeira: os nossos preços nos mercados internacionais apresentavam-se com uma diferença de 50 a 60% mais altos. Depois vinha o sinal, que havia caído para Cr$ 3,20 o quilo, quando em 1947 orçava por Cr$ 6,00. O cacau, com a concorrência da Costa do Ouro, também estava em situação critica. O arroz, por exemplo, apresentava uma diferença de cerca de Cr$ 50,00 por saco em relação ao produto egipcio, o que eliminava o produto brasileiro dos mercados internacionais.

A série de produtos incluidos, pouco a pouco, na larga lista de compensações aumentou com a entrada de cêra de carnaúba, castanha do Pará caroá, mate, couros curtidos e crus, produtos da Amazônia, batata, carne do Rio Grande do Sul, laranjas e milho.

Nos diversos acôrdos comerciais firmados com paises da Europa durante os últimos meses ficou estabelecido que, independente dos mesmos, qualquer produto consignado na lista de intercâmbio pode ser lançado através do acôrdo ou em compensação.

As transações iniciais não trouxeram maiores desvantagens à economia nacional. Exportou-se madeiras, bananas e laranjas em troca de automóveis. Os exportadores conseguiram os preços vigentes no mercado interno, maiores do que os do mercado internacional, porém os importadores de automóveis, ou melhor os compradores de carros entre nós, pagaram preços bastante superiores às cotações internacionais.

RESULTADOS OPOSTOS

Aos poucos, o sistema se tornou por demais elástico e, com o apagar das luzes do govêrno Dutra, não apenas os produtos criticos têm participado do subsídio pago pelos importadores para que não se paralisem as exportações essenciais.

Não houve conveniência, por exemplo, em se incluir na lista permitida para as transações vinculadas a cêra de carnaúba, o cacau e uma série de outros produtos para os quais a colocação no mercado internacional não era difícil.

Esses produtos, que representam dólares ou libras, tiveram, desde então, suas exportações ampliadas. Em consequência, ficaram praticamente anuladas as entradas de artigos de luxo, agravando-se, na área da libra, onde tais operações foram mais frequentes, a escassez de cambiais, tão necessárias à aquisição de equipamentos.

Entrando a conceder favores, a Cexim atingiu a resultados opostos aos que levaram o govêrno a adotar o regime de compensação. Dêsse modo, conforme temos observado, existe atualmente nos meios comerciais e industriais uma forte tendência no sentido de que seja suspenso êsse tipo de comércio. As transações vinculadas estão declinando e parece haver escassez de produtos para novas transações.

A "mesa redonda" da Confederação Nacional do Comércio visa, pois, o estudo de providências que, adotadas imediatamente pelo novo govêrno, permitam o reajustamento da situação de modo que sejam consultados os interêsses das classes produtoras.

Prepara-se a França

Declarações do general Bethouard — Dois trilhões para as Fôrças Armadas — A viagem de Eisenhower e o poderio americano

Veio ao Brasil integrando a missão francesa à posse do sr. Getúlio Vargas, o general de Exército Bethouard, membro do Conselho Superior das Fôrças Armadas Francesas, ex-Chefe do Estado Maior da Defesa Nacional, veterano de Narvik e da Resistência, condenado à morte pelo Govêrno de Vichy.

Falando à imprensa, o general Bethouard declarou estar satisfeito com a visita ao Brasil, que já conhecia através de estudos e referências de camaradas de armas que integraram missões francesas junto ao nosso Exército.

Perguntamos-lhe quais as medidas tomadas pela França para se preparar contra uma provável agressão militar.

"Após a guerra, a França estava desarmada, como aliás, todos os daises da Europa, com exceção da Rússia — informou. No momento, porém, o orçamento francês destina uma verba de dois trilhões de francos para modernizar, reequipando, o Exército, a Marinha e as Fôrças Aéreas.

E a campanha da Indo-China? — perguntamos.

"Tem-nos custado um gigantesco esfôrço econômico e militar" — declarou o general.

Os resultados compensarão tal esfôrço?

"Decerto, especialmente se considerarmos as últimas providências tomadas, como a entrega do comando geral ao general De Lattre De Tassigny. A França irá à vitória na Indo-China.

E na frente interna?

"Estou certo — informou o general Bethouard — de que o povo e, muito principalmente, a juventude francesa, já compreende ser necessário preparar a defesa nacional. Houve um estado de perplexidade e saturação após a Segunda Guerra, mas a nação está se recuperando, a passos largos".

Que acha da viagem de Eisenhower à Europa?

"Para nós é tranquilizador saber que o poderio econômico e moral americano está ao nosso lado contra a ameaça totalitária. A viagem de Eisenhower foi, como só podia ter sido, bem sucedida.

Perguntamos se acreditava ser a guerra inevitável.

"Não se trata disso. Nós devemos estar preparados. Estamos diante dum inimigo que age externa e internamente. E' necessário armar os povos em dois sentidos numa ação militar e ideológica. Qualquer descuido dá origem ao que temos assistido ultimamente na Europa Oriental. E preciso que nos preparemos para garantir a paz" — terminou o general Bethouard.

A MESA DO LEGISLATIVO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Fomos informados de que já tiveram início os entendimentos entre as bancadas do PTB e do PSP para formação da nova Mesa do Legislativo bandeirante que deverá funcionar a partir de 14 de março próximo.

Brahma Chopp

é cada vez mais apreciado

porque contém:

MALTE mais Rico!

LÚPULO mais Aromático!

FERMENTO mais Puro!

BRAHMA CHOPP
EM GARRAFA OU EM BARRIL

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SABADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

Record 3079

Dia Social

Aniversários

SENHORAS

Gilda Fernandes Furlah, Corina Pimentel Medeiros, Rosa Nogueira Dunet, Guiomar Lemos Abreu e Helena Monte Campos.

SENHORITAS

Alice Maia, Maria Luiza Rocha, Zilá Alves Fonseca e Dorotéia Arouche.

SENHORES

Guilherme da Silveira, ex-ministro da Fazenda; Arthur Santos, senador pela UDN; A. Velho da Silva, Carlos da Silveira Costa, Luiz Lacerda Filho, Arthur Ferreira dos Santos, Romualdo Perrota, Alberto Barros Leite e Berto Condé.

CRIANÇAS

Antonio Carlos, filho do senhor Atila de Andrade e senhora Flora de Souza Leão; Mauricio, filho do sr. Ernani Coimbra e sra. Maria Anunciada Ribeiro Coimbra.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: — Fuede Nascif Salomão e Zita Maria da Saleta Costa; Elis da Silva e Flor de Maio Maurilio dos Santos; Porfirio Augusto Pereira e Alzira Magalhães da Silva; Damião Rubem de Castilho e Ruis Francisca Ribeiro; Manuel Augusto dos Reis e Maria José Ramos; Zair Gonçalves Cardoso e Alicéia de Almeida Silva; Jonas Gomes Alves e Leticia Ribeiro; João Chamberelli e Nadir B. da Silva; João Manuel de Oliveira e Néia Severiano de Melo; José Pedrosa da Silva e Maria de Medeiros; Anelicio Pacheco Salvestroni e Maria de Lourdes Araujo; Nicolau Lagreca e Isaura de Sousa; Said Gomes Oazem e Vanda de Azevedo Pires; Antonio Severo Filho e Brasilina Tavares; João Mazzotti Filho e Creusa Medina de Melo; Wilson de Sousa Aiala e Dilma Alves da Silva.

Homenagens

No próximo dia 17, no Clube Militar, as classes armadas oferecem um almôço ao sr. Benjamin Farah.

* * *

No dia 15, no "Parque Lido", na Tijuca, o almôço que amigos e correligionários do sr. Mozart Lago lhe oferecem por motivo de sua eleição para senador pelo Distrito Federal.

* * *

Será marcada dentro de poucos dias a data da homenagem que os ferroviários da Central do Brasil pretendem oferecer ao senador Alencastro Guimarães.

Noivados

Srta. Eda Vilares, filha do sr. Gastão Vilares e sra. Nadir Vilares com o sr. Ernani Vieira; srta. Laura Rodrigues, filha do sr. Augusto Cesar Rodrigues e da sra. Orminda Rodrigues, com o sr. Carlos Soares de Brito; srta. Albertina de Morais Pinto, filha do sr. Manuel Antonio de Morais Pinto e da sra. Maria Teresa Morais Pinto, com o sr. Lauro Carneiro da Silva.

Viajantes

Pela Pan American World Airways seguiu para a Argentina o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias".

Pela Panair deixaram o Rio de Janeiro com destino a Santiago do Chile, os srs. Alfredo Silva, diretor de "La Nacion", de Valparaiso, e Alexis Varela, diretor de "El Mercurio", de Santiago.

O DIRETOR DA AUSTIN EM VISITA AO BRASIL

Chegou ontem ao Rio a bordo do "Andes" o coronel A. C. R. Waite, vice-presidente e diretor da "Austin Motor Export Corporation Ltd.", da Inglaterra. Veio acompanhado de sua senhora e pretende passar uma semana no Rio, seguindo depois para São Paulo e Porto Alegre, e dali para o Uruguai e Argentina.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Projeto soviético apresentado á Comissão Política da ONU

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — A União Soviética apresentou ontem, à secretaria da Comissão Política das Nações Unidas, um projeto de resolução tendente a "condenar" os ataques que, segundo o govêrno de Pequim, a aviação norte-americana executou contra o território da China e contra um navio chinês.

Esse texto recomenda ao Conselho de Segurança que adote imediatamente as necessárias medidas para fazer cessar os atos do govêrno dos Estados Unidos que violam a soberania da China.

Conflito na Lapa

Aos cinco minutos da manhã de hoje, o sargento Jorge Alegrete Castano, comandante de uma escolta naval, apresentou preso ao 5.º Distrito José Alves Ramos, de 18 anos, marinheiro n. 500616, do contra-torpedeiro "Benevente", e o motorista João Marçal Cardoso, residente à rua Machado Coelho 24, porque promoveram um conflito no Hotel Maravilha, à rua da Lapa 79.

Quando a Polícia chegou ao local só encontrou esses dois, que apresentavam ligeiros ferimentos, motivo por que, antes de serem autuados no 5.º Distrito, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

Curso de Férias

Inicia-se no dia 19, na Rádio Emissora do Ministério da Educação, o "XI Curso de Férias", promovido pela Associação Brasileira de Educação.

Constará este curso de quinze palestras: Estudo e divulgação da "Carta das Nações Unidas" e "Declaração dos Direitos do homem". Falarão durante as aulas, os srs. Pedro Calmon, Prado Kelly, Lourenço Filho, Themistocles Cavalcanti, Levi Carneiro, Afonso Arino de Melo Franco e Marcos Almir Madeira.

A Nova-Zelândia interessada no Pacto do Pacífico

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O primeiro ministro da Nova Zelândia, Sydney George Holland, declarou à imprensa, depois da visita de uma hora ao secretário de Estado Acheson, que o seu país estava "particularmente interessado na conclusão de um Pacto do Pacifico" para reunir, com os Estados Unidos, as nações não comunistas do Pacifico.

O primeiro ministro neo-selandês, que está em Washington desde ontem, expressou o desejo de que se realizassem acordos, naquele sentido, entre as nações interessadas. Indicou, por outro lado, que a questão da formação de um pacto de segurança do Pacifico seria discutida entre os dirigentes australianos e neo-selandeses e o sr. John Foster Dulles, na visita que êste último deverá fazer a Austrália e a Nova Zelândia após a sua permanência no Japão.

Vandenberg cumprimenta Eisenhower

NOVA YORK, 7 (AFP) — Anunciam da cidade de Grands Rapids, no Estado de Michigan:

"O senador Arthur Vandenberg, republicano do Michigan, enviou ao general Eisenhower um telegrama de felicitações pelo relatório que êste fez ao Congresso, na última semana, sôbre o estado do rearmamento ocidental. "Em nome da segurança dos Estados Unidos e da paz que, definitivamente, deve ser assegurada ao mundo livre, faço questão de aplaudir o sincero e irresistivel discurso de v. ex."

DE ONDE VEM O DINHEIRO DA PREFEITURA

Arrecadação de janeiro a agôsto de 1950 — Em primeiro lugar o impôsto sôbre vendas e consignações — Quanto deram os cemitérios, feiras-livres, matadouros e entrepostos

De janeiro a agôsto de 1950 a Prefeitura do Distrito Federal arrecadou a importância de 1.723 milhões de cruzeiros. Em agôsto a renda foi de 200.039 mil cruzeiros.

O total da receita tributária (impostos) nos primeiros oito meses do ano passado subiu a Cr$ 1 bilião, 568 milhões e 687 mil, enquanto a mesma rubrica no que se refere a taxas alcançou apenas Cr$ 116 milhões.

A principal arrecadação foi a do impôsto sôbre vendas e consignações que superou os 862 milhões de cruzeiros, vindo em seguida a predial com 222 milhões e, em terceiro, a de transmissão inter-vivos com 118 milhões.

O impôsto relativo ao tráfego de veiculos rendeu nos oito meses em aprêço pouco mais de 43 milhões de cruzeiros, enquanto as diversões públicas propiciavam aos cofres municipais 32 milhões.

A receita tributária totalizou 116 milhões destacando-se apenas o item de serviços da Prefeitura que aparece com 87 milhões.

A receita patrimonial incluindo emolumentos, cartas, aforamentos, termos e investiduras; arrendamentos de próprios da Prefeitura, foros, juros e dividendos, laudêmios e rendas patrimoniais diversas, atingiu a cifra de Cr$ 39.327.176.

Na receita industrial — 69.145 mil cruzeiros — a taxa de consumo de água participa com 25 milhões, a de esgotos com 17 e a renda industrial propriamente dita com pouco mais de 7 milhões.

DIVERSOS

De janeiro a agôsto de 1950 os cemitérios renderam Cr$ 704 mil; os entrepostos, Cr$ 375 mil; os mercados, feiras e postos quase 2,5 milhões e, finalmente, os matadouros, 702 mil cruzeiros.

VARIEDADES

Andorinhas mexicanas

O México acaba de declarar guerra às andorinhas. Não aos pássaros, mas aos capitais vagabundos que ultimamente têm se refugiado naquele país e que os mexicanos chamam de "golondrinas". Essa imigração de capitais chegou a tal volume que as reservas de ouro e de divisas do Banco do México se elevam ao dôbro do minimo exigido pela lei para garantir a circulação fiduciária.

Receando que êsse afluxo de capitais venha a provocar inflação, ou que a sua partida brusca venha a perturbar o mercado monetário, as autoridades financeiras adotaram uma série de medidas destinadas a esterilizar êsses capitais. Todos os capitais que não procurarem investimentos produtivos (estradas de ferro, rodovias, eletrificação, irrigação, indústria petrolífera, etc.) terão que procurar refúgio noutra parte.

* * *

Embaixadores

Noticiando a partida para o Rio de dois embaixadores franceses, escreveu o órgão parisiense "Ce Matin", do dia 26 de janeiro: "Para o Brasil, via aérea, partem em breve dois embaixadores itinerantes da República:

1. Mlle. Claude Borelli, eleita entre doze finalistas. Dezenove anos, loura, bonita sob todos os pontos de vista. Instruida como um livro. Estuda no Conservatório. Monta a cavalo. Joga tênis. Convidada para presidir os festejos do Carnaval no Rio.

2. M. P.-O. Lapie, ministro da Educação Nacional. Historiador. Também eleito. Não por um júri de beleza, mas por um colégio socialista. Vai ao Rio assistir às festas de posse do novo presidente.

Qual dos dois despertará maior interêsse? Provocará maior curiosidade? Conquistará maior público? Em suma — servirá melhor a seu país?

Quanto a mim, não tenho dúvidas. Voto na jovem loura."

LEIA AMANHÃ

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CAMPANHA JAPONESA...

(Conclusão da 4ª. pág.)

York. Tal escritório foi posto sob o contrôle direto do Ministério do Exterior de Tóquio, que designou um diplomata de carreira, K. Teraoka, para a sua chefia.

Atualmente, porém, essa agência oficial do govêrno japonês interessa-se sobretudo pelo desenvolvimento do comércio exterior, contando com a colaboração de um conhecido especialista em questões comerciais, S. Okada. Gradativamente, essa agência vai tomando o lugar da antiga organização do Supremo Comando Aliado, hoje bastante reduzida, e eventualmente será a única responsável por todos os assuntos relacionados com o comércio exterior do Japão.

Teraoka sabe perfeitamente o que é preciso para aumentar as vendas dos produtos japoneses nos Estados Unidos. Muito insistentemente vem êle tentando interessar as grandes cadeias de lojas ianques na aquisição regular dos produtos nipônicos. Possui planos especiais quanto à publicidade a ser dada ao problema, da qual o objetivo principal é o de dissipar a impressão corrente de que os produtos japoneses não passam de meros substitutivos baratos das mercadorias americanas a serem adquiridos apenas para as vendas de oportunidade ou quando se registra qualquer escassez da produção nacional.

Aparentemente alguns exportadores japoneses, perfeitamente cientes da necessidade na obtenção de dólares, vêm aceitando toda espécie de encomendas que lhes fazem sem saber como e onde serão vendidos os seus produtos. E todo o mundo sabe perfeitamente que um comércio a longo termo e alicerçado em bases sólidas sòmente pode ser conseguido mediante a garantia de uma boa reputação dos produtos postos à venda.

Uma das maiores dificuldades com que lutam os exportadores japoneses para a obtenção de dólares é a que diz respeito à lingua. Antes da guerra, a exportação nipônica para os Estados Unidos resumia-se em poucos artigos — sobretudo fios de sêda natural.

Poucos eram os exportadores japoneses que tinham contacto com os compradores americanos, e pouquissimos falavam o inglês. E isso é encarado como um "handicap" muito sério pelos importadores deste lado. Assim, os exportadores japoneses vêm sendo convidados a visitar os Estados Unidos, tendo o govêrno norte-americano incentivado a iniciativa mediante convites a missões técnicas nipônicas, tal como vinha fazendo no caso dos diversos paises europeus interessados na Administração de Cooperação Econômica.

Neste momento, os Estados Unidos deram às emprêsas comerciais japonesas a necessária autorização para a abertura de filiais em território americano — mas pouco se tem progredido nesse terreno.

Todos os interessados no assunto são unanimes em reconhecer que se passará algum tempo antes que seja possivel estabelecer um comércio exportador estável entre o Japão e os Estados Unidos. Será dificil criar a aceitação pública para os produtos nipônicos, muito embora a indústria japonesa esteja fazendo o possivel para manter a tradicional qualidade dos seus artigos.

De qualquer forma, porem, o Japão alimenta grandes esperanças na obtenção de dólares, sobretudo no que diz respeito à sua indústria textil. Os tecidos de algodão, por exemplo, ainda semi-manufaturados e prontos a serem terminados de acôrdo com o estilo americano, são mais facilmente vendáveis que o produto já pronto.

O mercado para os tecidos de sêda está sendo construido gradativamente, tendo uma delegação de técnicos nipônicos realizado há pouco um inquérito sôbre as perspectivas de venda nos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que os industriais japoneses concordaram com a sua participação no fundo internacional destinado a fazer a publicidade dos tecidos dessa natureza, especialmente no Hemisferio Ocidental. Por outro lado, durante o último Natal foram consideraveis os embarques de brinquedos e outros artigos de fabricação japonesa para os Estados Unidos.

Além disso, a escassez recentemente registrada neste pais encorajaram consideravelmente as exportações japonesas de louças, ferramentas e limas, registrando-se ao mesmo tempo uma boa procura para os instrumentos óticos, binóculos e máquinas fotográficas da mesma procedência. Ademais, os japoneses realizaram um grande esforço para obter as preferências do público ianque para os seus peixes enlatados, especialmente atum, bacalhau e lagostas.

Os isqueiros de fabricação nipônica têm alcançado bons preços, podendo-se dizer o mesmo quanto aos instrumentos de pescaria, instrumentos musicais - especialmente acordeons — e equipamento esportivo.

De outra parte, as autoridades japonesas mostram-se particularmente satisfeitas com os acôrdos ultimamente firmados com diversos paises da area da Libra, relativas às futuras relações comerciais com os referidos paises. Deve-se mesmo observar que em consequência da insistência desses paises no recebimento dos seus fornecimentos em esterlinos, o Japão vem se mostrando até mais apreensivo sôbre a escassez dessa moeda que mesmo sôbre a falta de dólares.

Entretanto, êsse problema do dólar permanece mais agudo que nunca, encontrando-se agora praticamente ainda mais complicado em vista das incertezas reinantes relativamente ao futuro do Japão.

E' bem verdade que a situação no Extremo Oriente experimentou ligeira melhoria, mas a perspectiva da perda da China como mercado supridor de muitas materias primas, além de se tratar de excelente mercado comprador de mercadorias já manufaturadas, contribuiu para acentuar muito consideravelmente aquele problema, sobretudo levando-se em conta as grandes dificuldades atualmente existentes para a obtenção de financiamentos a longo termo — concedidos apenas em condições verdadeiramente excepcionais.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Coisas desagradáveis do VERÃO carioca!

1 COMPRANDO NOTICIAS

2

3 ACOMODANDO SOB O BRAÇO

4 CHEGANDO EM CASA — "TODO SUJO!"

Isto não acontece com a EDIÇÃO DE VERÃO da TRIBUNA DA IMPRENSA

1ª DOBRA — 2ª DOBRA — 3ª DOBRA — 2 LADOS EM BRANCO — 1/4 DE PÁGINA EM BRANCO — BEM INFORMADO E LIMPO.

TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal LIMPO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, para conhecimento de interessados. Na forma da lei. O Doutor DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa que o Espólio de EDUARDO PINTO DA FONSECA, representado por seu inventariante Manoel Alves Ramalho, nos autos de Ação de Despejo que promove contra A. F. Castro & Machado, dirigiu a êste Juizo as petições e despachos que seguem: PETIÇÃO DE FLS. 2/3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Espólio de EDUARDO PINTO DA FONSECA, representado por seu inventariante Manoel Alves Ramalho, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital (doc. n. 1), quer propor contra A. F. Castro & Machado, firma comercial estabelecida à rua Costa Lobo ns. 119 e 119-A, uma ação de despejo, pelos motivos seguintes: Aos 15 de fevereiro de 1944, o finado Eduardo Pinto da Fonseca deu em locação a J. Almeida & Justo, comerciantes, os prédios de sua propriedade situados à rua Costa Lobo ns. 119 e 119-A, fazendo esquina com a rua Licinio Cardoso, por onde tem o n. 179, pelo prazo de seis anos, aluguél mensal de Cr$ 1.400,00 e demais condições constantes da respectiva escritura, que ora se junta (doc. n. 2). Os referidos locatários, em 24 de setembro de 1946, cederam e transferiram o contrato de locação a Antônio Francisco de Castro e Lindolfo Machado, aquele brasileiro e êste português, comerciantes residentes e domiciliados nesta cidade, com todas as suas clausulas e condições (doc. n. 3) para si ou para a firma comercial que viessem a organizar e que é a firma ora Supda. Sucede, entretanto, que a Supda deixou de pagar o aluguél desde fevereiro p. passado, motivo pelo qual pede o Supte. a V. Excia. se digne ordenar seja citada para vir responder aos termos da presente ação de despejo, a qual se requer seja afinal julgada procedente, condenada a R. a desocupar os imóveis e a pagar as custas. Requer, outrossim, o Supte. que se dê ciência desta ação a quaisquer ocupantes que sejam, porventura, encontrados nos aludidos imóveis. Nestes termos e dando, para os devidos efeitos, à presente, o valor de Cr$ 16 800,00 pede deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de dezembro de 1950. Alexandre Barbosa da Fonseca, adv. inscrição n. 1025. — DESPACHO: A., cite-se. Vinte e dois/doze/cinquenta. — Gastão. — PETIÇÃO DE FLS. 36 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — O Espólio de Eduardo Pinto da Fonseca, nos autos da ação de despejo que move contra A. F. Castro & Machado, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que os componentes da firma ré se encontra em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. se digne determinar seja a mesma citada por edital, fixando-lhe o respectivo prazo. Rio de Janeiro, cinco de janeiro de 1951. — Alexandre Barbosa da Fonseca Junior. — DESPACHO: — J. Expeçam editais de citação com o prazo de 20 dias. Nove/um/cinquenta e um. — D. Pio — NADA mais se continham as petições e despachos retro transcritos; Em virtude dos quais se passou o presente edital para citação de A. F. CASTRO & MACHADO na pessoa de seus componentes Antônio Francisco de Castro e Lindolfo Machado, bem como ciência a quaisquer ocupantes dos imóveis retro mencionados. O presente edital será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, na forma da lei, após o que deverão os interessados apresentar a contestação no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos das peças retro transcritas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 22 de janeiro de 1951. — Eu, Flávio Pr[illegible], escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrevi. (a) Décio Pio Borges de Castro. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

CARTAS DOS LEITORES

Ao Gal. Ciro Rezende, Chefe de Polícia

De "um assiduo leitor" recebemos uma carta dirigida, por nosso intermédio, ao chefe de Polícia, general Ciro Rezende, contendo criticas e sugestões.

Inicialmente o missivista acha que o chefe de Polícia, em suas declarações iniciais à imprensa, preocupou-se demais com o que chamou de "atentados à moral pública, que em paises muito mais civilizados não são atentados", (refere-se a beijos trocados pelos namorados na rua), lembrando que outros problemas, muito mais sérios, reclamam a imediata atenção do titular do DFSP, tais como a prática useira e vezeira de desocupados, principalmente grã-finos, que se põem nas calçadas dirigindo piadas grosseiras e injuriosas às senhoras que passam. E, a seguir, escreve textualmente, o "leitor assiduo":

— Quer v. ex. mais sugestões? Então olhe para o tráfego desta cidade, que é o mais selvagem do mundo, e eu tenho conhecido muitos paises. Em nenhuma cidade civilizada se anda a mais de 40 quilômetros horários. Aqui, a média é de 80. Resultado: desastres, atropelamentos e mortes, diariamente. O chofer carioca deve aprender a dirigir como gente civilizada. Julgam êles que o veiculo é só para correr. Não acompanham filas, viajam zigzagueando, fazem curvas em alta velocidade, atravessam cruzamentos como bolidos, buzinam como loucos mal abre o sinal, ou se alguém pára na frente por qualquer motivo. Use sua influência, general, para modificar a lei do flagrante que beneficia o que foge do local do crime, sem prestar socorro à vitima, o que nos cobre de ridiculo no estrangeiro, onde seria agravante abandonar a vitima.

Por falar em trânsito, e já que v. ex. vai reintegrar o major Cortes na Inspetoria, devo dizer que nunca vi em parte alguma recusar passageiro ou escolher itinerário. Certamente é porque êles, os americanos, ingleses, etc. não são assim tão civilizados... E se v. ex. quiser mais alguma coisa para fazer, pense nos gatunos, que são numerosos, mesmo dentro da Policia. Serviço para a Policia não falta, nesta cidade de tanta policia e de tão pouco policiamento. Esqueça-se dos namorados, general".

Terrivel a última explosão atômica de Las Vegas

LAS VEGAS, Nevada, 7 (AFP) — Tôdas as testemunhas da explosão atômica ocorrida hoje de manhã no campo de provas de Las Vegas concordam em afirmar que o acontecimento foi "terrificante".

O chefe de policia da cidade, que enviara destacamentos para patrulhar as ruas em consequência de preliminar advertência da Comissão Nacional de Energia Atômica, declarou que o choque produzido foi o mais violento dos registrados nas precedentes provas.

A violência da explosão quebrou as vitrinas de duas lojas de exposição de automóveis situadas numa das ruas principais de Las Vegas e pela primeira vez habitantes da costa do Pacifico notaram os efeitos tangiveis da explosão. Tremeram assim os vidros das residências dos estudantes da Universidade da California, em Los Angeles.

Finalmente, em Las Vegas, certos observadores experimentaram uma vaga sensação de calor, nos pavimentos térreos, resultante dos choques da explosão.

Sem solução a greve dos ferroviários

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — As negociações visando terminar com a greve dos guarda-freios, não chegaram a qualquer resultado. A greve entrou ontem em sua segunda semana, e ameaça não sòmente paralisar completamente a indústria de automovel, dentro de alguns dias — 115.000 operários dessa indústria já estão desempregados — mas acarretou o fechamento de várias centenas de fábricas em todo o país.

A cessação do trabalho foi objeto de uma conferência ontem entre o presidente Truman e os chefes da Maioria democrata do Congresso. Terminada essa reunião, o sr. Ernest Mac Farland, lider da maioria, declarou aos jornalistas que "a greve prejudicava o esforço de guerra dos Estados Unidos".

O representante democrata do Alabama, sr. Andrews, de sua parte, apresentou à Câmara um projeto, nos termos do qual os ferroviários grevistas, isentos do serviço militar, em virtude de sua ocupação, seriam convocados para as fileiras. Finalmente, à noite de ontem, o sr. Charles Wilson, diretor da Mobilização Industrial, lançou pelo rádio um apêlo aos ferroviários, para que retomem o trabalho no interêsse da defesa nacional.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

A QUESTÃO...

(Conclusão da 4ª. pág.)

pas americanas na Indo-China seria um fato intolerável para os indianos.

Finalmente, se os dirigentes da atual politica externa norte-americana acenarem com o aspecto estratégico da ação ianque na Indo-China para obter o pavor da opinião pública, pode-se prever que os americanos não deixarão de observar: "Nunca! Isso seria o mesmo que meter-nos numa outra Coréia! E é justamente isso que os russos desejam!"

Por tudo isso se vê que o Departamento de Estado e o próprio Truman têm pela frente algumas dificuldades que precisarão resolver antes de assumirem qualquer atitude positiva relacionada com os grandes problemas internacionais do momento.

Nomeação ainda hoje dos diretores dos Institutos

Danton leva a Getúlio os primeiros decretos

Paralisadas as atividades politicas em consequência dos festejos carnavalescos, elas hoje se reiniciam com a conclusão das demarches para a nomeação dos novos diretores das autarquias e dos institutos de previdência social.

Hoje deverá avistar-se com o presidente da República o senhor Danton Coelho, ministro do Trabalho, levando os primeiros decretos de nomeação dos dirigentes de entidades ligadas àquela pasta.

Música

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, à avenida Pasteur, 350 — 3.º pavimento, as inscrições para os cursos de Preparação, Emergência, Especialização e Músico Artífice mantidos por aquela instituição de ensino musical.

O Curso de Músico Artífice é destinado à formação de técnicos especializados em cópia, gravura e impressão de música, ramos de atividade em que se observa crescente procura, tanto em nosso país como no estrangeiro.

••• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — A Associação Brasileira de Concertos iniciará a Temporada Musical do corrente ano com uma série de recitais do Côro dos Cossacos do Don, organização coral que deverá fazer sua estréia no Rio em meados de abril. Nos meses subsequentes a ABC apresentará vários artistas de renome internacional, entre os quais Wilhelm Backhaus e Arthur Rubinstein, intérpretes sobejamente conhecidos do nosso público, através de recitais que aqui já realizaram anteriormente e das inúmeras gravações em que deixaram registradas as suas qualidades interpretativas e musicais.

••• MULHERES PATROCINAM UM CONCURSO MUSICAL — A Associação Feminina organizada entre os componentes do belo sexo na Orquestra Sinfônica de Baltimore, nos Estados Unidos, patrocinou recentemente um Concurso para compositores, oferecendo como prêmio ao vencedor uma estréia mundial da obra pela Orquestra em que atuam, durante a temporada presente.

Na Aeronáutica

Escolhido o Chefe do Estado Maior — O ministro Nero Moura submeterá a aprovação do presidente da República o nome do major brigadeiro Vasco Alves Sêco para chefiar o Estado Maior da Aeronáutica.

Matriculados na ECEMAR — O chefe do Estado Maior da Aeronáutica deferiu os pedidos de matrícula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica formulados pelo coronel-aviador Armando Serra de Menezes; tenente-coronéis aviadores Epaminondas Chagas, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assunção, Afonso Celso Parreiras Horta, Itamar Rocha, José Tavares Bordeaux Rego, Laurindo de Avelar e Almeida, José Anes e pelo tenente-coronel interino Jair de Barros Vasconcelos.

A Sala de Ginástica e o Gabinete de Fisioterapia — O ministro da Aeronáutica resolveu criar a "Sala de Ginástica" e o "Gabinete de Fisioterapia" do Ministério da Aeronáutica destinados ao uso dos oficiais da Força Aérea que servem nas repartições do Ministério e aprovar as instruções reguladoras de seu funcionamento.

Tanto a "Sala de Ginástica" como o "Gabinete de Fisioterapia" disporão de técnicos especializados para assistência e orientação dos interessados na prática dos exercícios físicos e na utilização dos instrumentos e processos fisioterápicos. A Sala e o Gabinete funcionarão nos dias úteis, excetuados os sábados, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, devendo ser observadas as prescrições seguintes: a) os oficiais quando em trajes civis deverão ser identificados; b) para a prática dos exercícios físicos os interessados deverão trazer o material esportivo de uso pessoal, adequado; c) não se guardará qualquer peça esportiva ou material de uso particular; d) haverá vestiários distintos para os diversos círculos de hierarquia militar. No referente ao "Gabinete de Fisioterapia": a) a utilização da sala de calor, bem assim das duchas de choque, far-se-á mediante prescrição médica expressa; b) a aplicação de massagem dependerá de prévia estipulação de preço e hora, havendo, na Portaria do serviço, indicações precisas relativas à maneira de estabelecer o necessário entendimento com o massagista, para aquele fim.

Funcionamento do Restaurante — Já se acha em pleno funcionamento, à disposição dos associados, o restaurante da nova sede do Clube de Aeronáutica, à Praça Marechal Ancora.

ENCERADEIRAS INGLESAS BYLACK
as mais eficientes e mais duráveis
Cr$ 1.800,00
na CIRB S. A.
Avenida Rio Branco, 180

LEIA AMANHÃ
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CIÁTICA
ARTRITE DEFORMANTE, SINUSITE, REUMATISMO, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luis, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 721. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO MÉTODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-3549

Cinema

De hoje a domingo

Danilo Ramires

Agora que passou o Carnaval, temos o início da estação cinematográfica. Foram-se os foliões de AVISO AOS NAVEGANTES, FALSO DETETIVE e AGUENTA FIRME, ISIDORO e nos horizontes anunciam-se grandes atrações.

MARGARET LOCKWOOD — Ela está em evidência esta semana. Seu filme "Loucuras do coração" tomou conta da cidade, apesar do Carnaval. Ao seu lado, temos ainda Paul Depuis, que também vemos na fotografia.

No Metro continua *Pecado sem mácula*, depois de ter atravessado corajosamente o período carnavalesco. Nunca ficou sem público o magistral trabalho de Farley Granger. Somente uma grave restrição fazemos a êste filme: para que aquêle locutor tipo radiofônico comentando o desenrolar da fita? Não poderia aquêle cavalheiro de voz monocórdica e anti-natural ficar fora da gravação sonora da película?

E hoje entra uma fita com Red Skelton disposta a fazer sucesso de bilheteria.

* * *

Os programas duplos também estão no cartaz da cidade desde segunda-feira. Há um no Rex com duas fitas da Republic Pictures: *O último milagre* e *Carga humana*. No primeiro temos John Carol e Adele Mara; no outro, Roy Rogers e a publicidade do seu cavalo.

* * *

O filme de Gabin, apesar de não prometer muito, parece ser capaz de garantir um grande público. Raymond Lamy é o diretor, e no elenco muita celebridade do palco e do cinema.

* * *

Pelos estúdios da Warner, *Sob o manto da noite* conheceremos mais um episódio de antigos ladrões nos Estados Unidos. Dizem que o verdadeiro herói desta história existe e está prêso numa famosa prisão. A publicidade tem algumas frases de muito mau gôsto para êste filme: "Êle não roubava joias, mas corações também..."

* * *

Acreditamos que Margaret Lockwood terá neste filme de Rank um bonito trabalho. Como tôda atriz inglesa, ela se não faz maravilhosamente o seu trabalho, sempre o faz com correção e qualidade artística. *Loucuras do coração* venceu os dois primeiros dias de carnaval.

Há ainda uma história engraçada com Ronald Reagan, Edward Arnold e Patricia Neal. Comédia tipo Hollywood com os costumeiros pontos de comicidade por causa dos cupidos e das garotas bonitas da Warner.

Em tempo: foram-se os foliões mas *Aviso aos navegantes* continua em cartaz nas telas do São Luiz, Palacio, Carioca, Ideal, etc.

Deixou a Atlantida pela Vera Cruz

Anselmo Duarte é o novo contratado da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Será o intérprete principal de "Tico Tico no Fubá", produção de Fernando de Barros e Adolfo Celi.

Anselmo Duarte firmou contrato com a Vera Cruz, nos escritórios da Universal Filmes S. A., no Rio.

"Três palavrinhas"

Ao lado de Red Skelton, com as suas loucuras, encontramos neste filme da Metro (Three Little Words) Fred Astaire, Arlene Dahl, Vera Ellen, Keenan Wynn, Cala Robbins, Gloria de Heaven, Debbie Reynolds, etc. Skelton faz de conta que é o popular compositor americano Harry Budy e Astaire, Bert Kalmar.

Na quarta-feira, nas telas dos três METRO, êste musical.

A volta de Pascal

A atriz cinematográfica britânica Jean Simmons assinou contrato com o produtor Howard Hughes para a rodagem de três filmes em Hollywood. A primeira dessas películas será uma versão de "Androcles and the Lion", de George Bernard Shaw. Os três filmes serão dirigidos por Gabriel Pascal.

A VITÓRIA DE ANA NEAGLE

Anna Neagle foi escolhida, pelo 4.º ano consecutivo, como a artista cinematográfica de 1950 de maior sucesso de bilheteria. E isto apesar de seu filme de 1950, "Odete", ser quase um sombrio documentário de guerra.

Jean Simmons tirou o segundo lugar na competição, que representa 98% dos exibidores de filmes britânicos. Jack Warner foi escolhido como o ator britânico de maior sucesso de bilheteria, principalmente pelo seu desempenho em "The Blue Lamp", considerado um dos melhores filmes do ano.

VIDA ESCOLAR

Admissão em segunda época nos ginásios da Prefeitura — De hoje até o dia 15, estarão abertas inscrições para exames de admissão nos ginásios da Prefeitura, para preenchimento das vagas. As vagas existentes são as seguintes: Bento Ribeiro, 100; Ferreira Viana, 24; João Alfredo, 80; Princesa Isabel, 80; Souza Aguiar, 30; Rivadávia Corrêa, 100; Visconde de Mauá, 40; Barão do Rio Branco, 40; Mendes de Morais, 53; Visconde de Cairú, 40.

Colégio Militar — De amanhã, até dia 13, serão procedidas as inspeções de saúde nos alunos aprovados nos exames de admissão. A relação será afixada.

Faculdade Nacional de Direito — Até o dia 10, estarão abertas as inscrições para os exames de segunda época. Foi fixado em 200 o número de vagas do primeiro ano, tendo sido rejeitado pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil o parecer do professor Edgardo de Castro Rebelo, que o fixava em 150.

Cursos de Informação Social e Assistentes Sociais — Na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, à Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, acham-se abertas as matrículas para os cursos de Informação Social e Assistentes Sociais, subordinados à Escola de Serviço Social e sob a direção do dr. Severino Sombra.

Informações na sede do IPFS, no endereço acima, das 14 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Faculdade de Farmácia e de Odontologia de Niterói — Estão abertas entre 1 e 14 de fevereiro p. vindouro as inscrições para exames de segunda época, e entre 1 e 20 do mesmo mês as matrículas em tôdas as séries de ambos os cursos da Faculdade.

Nota — No ato da entrega do requerimento deverá ser paga a taxa de Cr$ 300,00 e entregue a carteira estudantil.

Teatro

PAIOL VELHO (I)

Claude Vincent

Segunda-feira 29 do mês passado foi um dia de alegria para o Teatro Brasileiro de Comédia: naquele dia o sr. Abilio Pereira de Almeida recebia no Palácio do Govêrno de São Paulo o prêmio do concurso Ademar de Barros, com sua peça Paiol Velho. Esta peça já estreada no Teatro Brasileiro de Comédia, tem como intérprete principal (no papel do Administrador) Carlos Vergueiro; mas na fita, "Terra é Sempre Terra", dirigida por Tom Payne sob a supervisão de Cavalcanti, êste administrador é o próprio Abilio Pereira de Almeida. Atualmente está trabalhando em Pelotas, na direção de "Angela", outra fita da Vera Cruz; para receber o prêmio, tinha tomado o avião, passando um dia e uma noite em São Paulo. Depois da recepção, os seus amigos foram visitá-lo e abraçá-lo em casa; e lá se encontrou tôda a classe teatral de São Paulo, contente de ver que um autor brasileiro tivesse conseguido um sucesso tão autêntico por um trabalho tão honesto. Já no dia seguinte, êsse autor estaria mais uma vez em Pelotas, trabalhando não como intérprete, mas na direção da nova fita.

Em que consiste o valor de "Paiol Velho"? Será que é uma grande peça, na verdade?

A história é simples: o administrador, Tonico, sempre trabalhou na fazenda de "Paiol Velho", para o dono que nunca mais quis aparecer ali, preferindo a vida da cidade, em São Paulo, gastando o lucro que vinha da terra, sem nunca devolver a esta os cuidados que ela merecia. Em Tonico, no entanto, sempre vivia este grande amor à Terra que o seu verdadeiro dono não sentia. Com a morte deste, a viuva, dona Mariana, e seu filho João Carlos, continuavam a viver na cidade, enquanto Tonico e sua mulher, Lina, se dedicavam à lavoura. Tonico se pôs a roubar sistematicamente, e a pôr de lado, o suficiente para apoderar-se da fazenda. Para isso, nem olhava para sua mulher, nunca parava de trabalhar, apesar de ficar sobrecarregado e de sofrer, por êsse motivo, de uma doença cardíaca.

Um dia aparecem subitamente dona Mariana e João Carlos, êste decidido agora em recuperar alguma coisa da terra, que parece só dar dividas, enquanto as terras dos visinhos rendem muito. Mas João Carlos não ama a terra, nem a conhece, não quer se sacrificar. Distrai-se com Lina, a mulher de Tonico, para quem êle é o principe encantado e a quem ela se entrega sem perguntas. João Carlos perde no jôgo o dinheiro de subvenção que recebe do govêrno, e fracassado, vende a um "amigo" de Tonico a propriedade de "Paiol Velho" por uma quantia irrisoria. Tarde demais a familia descobre a verdade. Numa cena de grande dramaticidade Tonico revela aos ex-donos que sua mulher espera um filho de João Carlos, mas que isto não é o importante — êle, agora, é o dono de "Paiol Velho", a terra que sempre cultivou. A sua morte, no mesmo momento de seu triunfo, é devida em parte à luta fisica entre êle e João Carlos, mas em maior parte à um derrame cardiaco, consequente trabalho excessivo que fêz para se apoderar da fazenda. No final, Lina se despede de João Carlos, e ordena a saida do féretro da fazenda. "Morreu o dono de Paiol Velho, toquem os sinos", — diz ela. — O novo dono ainda não nasceu..."

Nesta história Abilio de Almeida não justifica, nem condena. O administrador tinha razão, na sua propria opinião, porque os "donos" nunca fizeram nada pela terra, só queriam lucrar com o trabalho dos outros. Para dona Mariana e seu filho, Tonico, o administrador de confiança, tinha o dever de trabalhar para eles; e Tonico era nada mais de que um ladrão que aproveitara uma boa ocasião.

A qualidade desse enredo reside sobretudo na maneira despretenciosa mas extraordinariamente fiel de contá-la. No diálogo despido de grandes frases, capturou esta qualidade essencial de amor, de calor da terra. Capturou também a diferença entre o ritmo e o timbre das vozes da gente da cidade, e às vozes monocordias da gente da roça. Não há nenhuma emoção na voz da Lina: o timbre é sempre igual. Mas consegue a transmissão da emoção, sem mudança de timbre, porque a linguagem que Abilio Pereira de Almeida pôs na boca dos personagens fixa, para sempre, os sentimentos dos camponeses. Gente da terra é assim, em todos os paises; o autor soube criar gente da terra brasileira, eis o maior êxito.

Terminada a excursão do Sadler's Wells

LONDRES, 7 (BNS) — A companhia de ballet de Sadler's Wells, de Londres, terminou sua excursão de cinco meses pelos Estados Unidos e Canadá. Durante êsse tempo seus ingressos totais se elevaram para 800 mil libras esterlinas. Espera-se que, depois de descontados os gastos e pagas as colaborações, a companhia tenha um lucro liquido de 450 mil dólares.

A companhia deu 153 representações durante sua excursão, que foi um triunfo muito grande, tanto artistica quanto financeiramente. Sol Hurok, grande empresário americano que certa vez levou Pavlova e a companhia Diaghilev aos Estados Unidos, assim se manifestou: "Sem dúvida alguma, êsse ballet é o maior que existe no mundo".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CINEMA
PROJETORES - FILMADORES - ACESSÓRIOS
FILMES VIRGENS E IMPRESSOS
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL
Cine

Abel de Barros & Cia.
fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",
apresentam, de segunda a sábado, na
Rádio Mayrink Veiga
o programa do momento:
"Pausa para meditação"
com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 20,15 horas!

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Cold e Celeste Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-5216 — Fechado até depois do Carnaval.
GLORIA — 22-9140 — Fechado.
JARDEL — 37-8712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4370 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
REGINA — 32-5617 — Fechado.
SERRADOR — 43-6449 — Precópia, em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 80,00. Um agiaqueiro casa um casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — Volta dia 8.
TEATRO DE BOLSO — 27-1590 — Fechado.

CINEMAS

LOUCURAS DO CORAÇÃO (Madness of the heart) da Two Cities — Distribuido pela Universal International — Perseguição e ciume numa dramática história de amor. Com Margaret Lockwood, Max Well Reed, Kathle e Paul Depuis. — ODEON, RIAN e ELDORADO: 2 — 3,40 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
SOB O MANTO DA NOITE (The great Jewel Robber) — Direção de Peter Godfrey. Filme da Warner Bros. Na tela, a vida dum sentenciado à prisão perpétua, mas antes dele ser prêso. O personagem central existe e está em Sing Sing. Com David Brian. — VITORIA, AMERICA e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMBRAS DO PASSADO (Miroir) — Da França Filmes. Com Jean Gabin, emoções e violência. Drama de bandidos contra a policia. — PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O ULTIMO MILAGRE (Angel in exile) e CARGA HUMANA (The far frontier) — Dois filmes num programa. Ambos da Republic Pictures. O primeiro é um policial e o segundo um "far-west". No REX: 2 — 4,50 — 7 — 9,50 hs.
TRES PALAVRINHAS (Three little words) — Da Metro — Aventuras e mil trapalhadas de tôda sorte com Red Skelton, Fred Astaire e Vera Ellen. — Nos três METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CUPIDO FAZ DAS SUAS — Da Warner — Peripécias do amor por causa de algumas garotas bonitas. Com Ronald Reagan, Patricia Neal, Edward Arnold e Jack Carson. No IMPERIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de W. Macedo. Aventuras num vapor que vem de Buenos Aires. Com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e outros. S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IRIS, IDEAL, MEM DE SA', PIRAJA', FLORIANO, AVENIDA, MARACANÃ e MADUREIRA.

Outras programações

BARONESA — Capitão China
BANDEIRA — Duas paixões em luta
CENTENARIO — A cena do crime
CAXIAS — Tarzan e a montanha secreta e Desmascarando criminosos
ESTACIO DE SA' — Pelotaqueiro e Uma nova aurora surgirá
EDISON — Turbilhão da vida e Armadilha da morte
FLUMINENSE — As quatro penas brancas
GRAJAU' — Duas paixões em luta
GLORIA — Jornada milagrosa e Cupido do barulho
GUANABARA — O sabichão
JOVIAL — A grande mentira e O poder da inocência
MODELO — Crime submarino e O fiel Rocky
MODERNO — O valente de Chicago e Rota dos criminosos
PIEDADE — O colar da pantera e Ouro e sangue
POLITEAMA — O grito da carne
QUINTINO — Crime submarino e O fiel Rocky
TIJUCA — A grande mentira e O poder da inocência
SANTA CECILIA — A maldição da terra e Toca de ladrões
VELO — Areia movediça
VILA ISABEL — Na teia do destino
S. CRISTOVÃO — Estrela da manhã e Sacrifício que redime

Em Niterói

EDEN — Fogo de emoções e Mania, salvadora
ICARAI — Aviso aos navegantes
IMPERIAL — Almas rebeldes
ODEON — Loucuras do coração
PALACE — Aviso aos navegantes

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Cupido faz das suas
DOM PEDRO — Desafiando o perigo
PETROPOLIS — Aviso aos navegantes
IPANEMA — Sob o manto da noite
MONTE CASTELO — Aviso aos navegantes

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110

CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 49-C, Copacabana.

MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 27-4055.

ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite e com ar condicionado — Av. Copacabana, 125 - 136.

AQUARIUM — Aberto tôdas as noites — Rua Ronald de Carvalho, 59.

BAMBU BAR — Fôsta para dançar — Av. Atlântica, 974.

MONTE CARLO — Como atração principal as Irmãs Pagãs e os Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0644 e 27-8863.

CASABLANCA — Peça semi-teatral com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.
J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 16 horas.
ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.
AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Beallen, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.
A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 3. andar. Até o dia 21.
INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.
FANTASIAS DE CARNAVAL — Os figurinos de B. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 28, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 289.
GALERIA ARKAKABY — Na Rua do Quitanda, 63.

PARA ELA SÓ O SEU AMOR IMPORTAVA... MAIS QUANDO SURGIU A OUTRA
RONALD REAGAN · JACK CARSON · EDWARD ARNOLD
WAYNE MORRIS · VIRGINIA FIELD
PATRICIA NEAL
O CUPIDO FAZ DAS SUAS
"John Loves Mary"
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA
IMPERIO
HOJE

LAUREL HARDY
2 PALERMAS em OXFORD
A CHUMP AT OXFORD
Uma comedia com os melhores cômicos do cinema!
HOJE
ÀS 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
ART-PALACIO
SÃO JOSÉ

TERÁ DIREITO AO AMOR, A MULHER A QUEM UM ACIDENTE DEIXOU PARALÍTICA?
IMPROPRIO ATÉ 14
JOSEPH COTTEN e ALIDA VALLI
O QUE A VIDA ME NEGOU
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20 HORAS
HOJE
PARISIENSE · COLONIAL · ASTORIA · OLINDA · STAR

OSCARITO · ANSELMO DUARTE
GRANDE OTELO · ELIANE
AVISO AOS NAVEGANTES
2ª semana!
W. MACEDO
HOJE
SÃO LUIZ · PALACIO · IDEAL · IRIS · ROXY · PIRAJÁ · CARIOCA
FLORIANO · AVENIDA · MARACANÃ · MADUREIRA · ICARAÍ · PETRÓPOLIS

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

ELE ATIRAVA SEMPRE PARA MATAR...
Jean GABIN
SOMBRAS DO PASSADO (MIROIR)
MARTINE CAROL
HOJE
PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · LEME · PARATODOS

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

O SENTINELA
OUSADO ROUBO DE JOIAS EM PLENO DIA!

CHEFE! A NOTICIA DE QUE O ROUBO FOI AS TRES HORAS! MAS AINDA FALTAM DEZ MINUTOS PARA AS TRES! QUE PILHERIA É ESSA?
FOI ESCRITO ASSIM, CHEFE!

AQUI ESTÁ UM NÚMERO DO JORNAL!
PAREM A MÁQUINA! PAREM! NÃO DEIXEM O JORNAL SAIR!

É TARDE! O JORNAL ESTÁ NAS RUAS, CHEFE!
NÃO DIGA!

Turismo-Viagens

ATUALIDADES

A vigésima milésima travessia do Atlântico pela *British Oversea Airways* foi realizada a 2 de junho do ano passado. A primeira travessia foi feita na data de 20 de junho de 1942, por um hidro-avião *Sikorsky* que conduzia 16 passageiros. Este vigésimo milésimo vôo foi efetuado por um *Boeing Stratocruiser* com 60 passageiros a bordo.

O Castelo de Doorn (Holanda), antiga residência de Guilherme II, último kaiser alemão, é agora propriedade da cidade Doorn, tendo sido transformado em museu histórico referente à última dinastia alemã. E' franqueado ao público todos os dias úteis, com excessão da camara mortuária e do mausoleu.

O Centenario Turistico de Moutreaux (Suiça), terá inicio a 10 de julho próximo, com a abertura de uma grande Exposição Comemorativa. Inúmeros concertos serão realizados entre os dias 15 e 16 daquele mês, com cerca de 3.000 participantes e acompanhados de batalhas de confetti e bailes. Outros festejos: grande festa veneziana no golfo de Bonport, a 19 de agôsto, culminando com um baile às 19 hs. no dia 15 de outubro.

Veneza sonha tornar-se a cidade das artes, do teatro e do cinema. Passo a passo, a sua municipalidade acaba de organizar o Congresso da Associação Internacional de Critico de Artes, que será seguido do Bienal de Arte Escultural, da grande Festa Internacional do Teatro, que se efetua nos meses de julho, e da Primeira Feira Internacional do Filme, que se realizará no periodo de 20 de agôsto a 10 de setembro. Simultâneamente, a XI Exposição Internacional de Arte Cinematográfica.

A menor aldeia do mundo está situada na Inglaterra, em *Bourton-on-the-Water*, nos jardins da estalagem "Old New". Trata-se justamente da reprodução, à escala de um por nove, da cidade de Bourton. Os relógios da pequena paróquia e do hotel são regulados pelos da aldeia.

A "Air France" mantém à disposição de sua clientela um serviço de "taxis-aéreos" para tôdas as cidades francesas e da Africa do Norte que possuem aerodromos.

A Comissão especial do I.A.T.A. prossegue lutando por estabelecer um novo e mais moderado regime de formalidades nas viagens aéreas internacionais. Entre os paises mais "reticentes" em aceitar as novas medidas, estão assinalados a Turquia, o Brasil, o Iraque e até mesmo a Austrália. A Comissão preconiza uma formula "standard" de "visto" composta de seis linhas, com as seguintes indicações: número e tipo do "visto", data de partida, periodo de validade e número e duração de visitas permitidas. Seriam utilizados, ainda, os algarismos árabes e calendário gregoriano e cada govêrno juntaria à sua fórmula uma tradução em inglês, espanhol ou francês.

A "Air France" reunirá até fins de setembro as cidades de *Paris* e *Dinard*, por meio de aviões *Languedes*, que farão a a viagem em 90 minutos. E também *Paris* a *Dauville*, com aviões *Beechcraft* e viagens de 45 minutos, a partir de 12 de julho. Por outro lado, *Oran* e *Tunis* estão agora ligadas a *Paris* sem escala em *Lyon* — como era feito anteriormente.

A "Moore-McCormack", como faz todos os anos, organizou o seu "Cruzeiro de Carnaval", fazendo coincidir a chegada de um dos seus navios com os festejos de Momo. Este ano coube ao "Brazil" e "Argentina" transportar os turistas para o carnaval carioca.

Correspondência

Agradecemos ao leitor Hugo Luiz da Costa os encômios feitos à nossa seção e avisamos que os dados sôbre o Arcozelo Palace Hotel sairam publicados na edição de quinta-feira, por solicitação de um outro leitor

Continue nos escrevendo sempre que necessitar de alguma informação de carater turístico.

IPANEMA

ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

Rua Saddock de Sá N. 276 — Telefone: 27-6757

A Diretoria comunica que serão iniciados dois novos cursos: ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituido em 1952.

JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHA desde 8,30 às 11,30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, Tel 32-1355 — das 14 às 18. Res: 37-8583

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1600 e 37-6198

Dr. Rapnael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estomago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
Mexico 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Cancer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Cons. Iraja, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901 Tel 42-9040, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5994 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7524 e 52-3975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17. tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4517
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2616

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 902 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Petsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1254

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO.
Largo da Carioca 13, 1.º fe. 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-0056

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar I. Bisio — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-0614 e 38-5033

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — O pleito para diretoria e conselho fiscal será realizado em segunda convocação no dia 10 do corrente, das 12 às 18 horas.

Sindicato dos Professores — Até o momento ainda não foi reconhecida a diretoria eleita, alegando as autoridades do Ministério do Trabalho que os eleitos não requereram atestado de ideologia.

Sindicato dos Tecelões — Ainda não foi decidido o recurso interposto contra a eleição da chapa encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo.

Sindicato dos Trabalhadores em Minérios — Esta entidade está entregue aos seus funcionários, não exercendo as atividades a diretoria eleita.

Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil — Foi excluido do Sindicato, sob alegação de que não pertence à categoria profissional, o sr. Clementino Galhardo, que participou de uma chapa do último pleito.

Federação dos Maritimos — Ainda não foi submetida aos armadores a tabela de aumento de salários aprovada pelo Conselho da Federação.

Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante — Assembléia geral dia 8, às 15 horas, para tomar conhecimento da tabela de aumento de salários organizada pela Federação dos Maritimos.

Gabinete do Ministro — O sr. Danton Coelho escolheu o seu gabinete, que ficou formado dos srs. Valdir Niemeyer, chefe; Pedro Clark Leite, Francisco Drumond Furtado de Mendonça, Clovis Maranhão, José Acioli de Sá, Luiz Valente de Andrade, Darius Borges Rohig, e José Bezerra de Freitas.

— PUBLICIDADE —
COUROS PAN AMERICANA S.A.

Comunica-se ao Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à avenida Rio Branco n. 39, 19.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1951.

Godofredo Wohlmanstetter
Diretor Gerente

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.º de Março 101, 3. and, sala 5, R. Quiririm, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 R. Hermes

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veículos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 536, tels. 32-3021 e 42-2092

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6679

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-3632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES • ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS • CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

LEILÕES

AMANHA

— Às 14 hs., à rua Joaquim Palhares 197, leilão de móveis e objetos para escritório.

— Às 14 hs., à rua Major Avila, 52, (Tijuca) leilão de armações e objetos pertencentes a café e bar.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —
CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sêde social, à avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria
Alberto Torres Filho
Diretor Tesoureiro

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto em exercicio na 7.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 16 de fevereiro próximo, às 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, o imóvel n. 34 da rua Joaquim Silva, penhorado no executivo movido por F. Gallo & Cia. contra o Espólio de Vicente Darienzo, cuja avaliação e descrição é a seguinte: — Prédio com dois pavimentos sito à rua Joaquim Silva n. 30, na freguesia da Glória, no alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada no pavimento térreo seis portas e no pavimento superior seis janelas de peitoril. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria e coberto de telha de cimento. — Mede de largura 10ms,00 por 5ms,00 de comprimento. — Está em mau estado de conservação. O pavimento térreo divide-se em loja para negócio, forrada e cimentada, o pavimento superior, com acesso por escada de madeira interna, divide-se em sala, quarto, cozinha e banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e dependencias ladrilhadas. Dêste pavimento por uma escada de madeira há acesso ao terraço cimentado que serve de cobertura do prédio. O terreno conforme informações no local, mede de largura na frente e fundos 12ms,60 por 12ms,00 de extensão de ambos os lados. E' fechado em parte por paredes confinantes, eis que o prédio é geminado, e, no restante do perimetro por muros. Confronta à direita e à esquerda, com os predios números 40 e 34 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 300.000,00 que, com o abatimento legal de 10% fica reduzida a Cr$ 270.000,00, preço por quanto vai a esta praça a fim de ser arrematado por quem mais der e oferecer acima da avaliação. E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados, a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, e não havendo licitantes será submetido a público leilão para sua venda definitiva. — Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1951. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Raimundo Ferreira de Macedo. — Está conforme. — O Escrivão, substituto, Nemesio Raposo.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital com o prazo de 20 dias para citação de Floriano Nunes Pereira na forma abaixo: O dr. Décio Pio Borges de Castro, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Floriano Nunes Pereira, brasileiro, casado, funcionário publico federal, para ciência da ação de despejo que por parte de Luiza Santos de Miranda, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Luiza Santos de Miranda, brasileira, viuva, proprietaria, domiciliada e residente nesta capital à rua General Roca, número 218, por seu advogado e procurador que esta assina (documento n. 1), quer propôr, com fundamento no artigo 18, inciso I, do Decreto Lei n. 9.669, de agôsto de 1946, ainda em vigor, e na forma do disposto nos artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, contra Floriano Nunes Pereira, brasileiro, casado, funcionário federal, domiciliado e residente nesta Cidade à rua Barata Ribeiro n. 23, apartamento n. 21, uma Ação de Despejo, para o que vem, mui respeitosamente, expôr, para afinal requer, a v. excia. o seguinte: 1 — A Suplicante alugou, por contrato escrito (documento n. 2), ao Suplicado, o apartamento n. 21 do Edificio "Celeste", sito à rua Barata Ribeiro n. 23, nesta Cidade, apartamento êsse de sua propriedade, mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), a ser efetivado, pontualmente, com a tolerância de 10 (dez) dias, conforme se verifica da cláusula 2ª, do aludido contrato. 2 — Acontece, porém, que o Suplicado, infringindo aquela obrigação contratual, vem pagando os alugueres do mesmo apartamento, com grande impontualidade, tanto assim, que os alugueres dos meses vencidos em 31 de maio e 30 de junho últimos, foram pagos em Juizo — 10ª. Vara Civel — em consequência de propositura de ação de despejo, estando, presentemente, em mora com o pagamento do aluguel vencido no dia 31 de julho proximo passado, impontualidade que a Suplicante não pode tolerar, e de que está prevenido. Apesar de tudo, o Suplicado persiste em sua impontualidade, obrigando a Suplicante a usar dos recursos legais. Diante do exposto, a Suplicante requer a v. excia. se digne de determinar a intimação do Suplicado para responder aos termos da presente, que, afinal, deverá ser julgada procedente, para o fim de ser decretada a rescisão da locação, com o consequente despejo, e, ainda, a condenação do Suplicado, ao pagamento das custas do processo e da multa contratual (clausula 7ª, do contrato), além do aluguel vencido e dos alugueres vincendos, até a efetiva desocupação do referido apartamento, caso não use do direito que lhe faculta o disposto no parágrafo 1.º, do art. 18, do Decreto-Lei n. 9.669, de agôsto de 1946, no prazo da lei. — Outrossim, requer a v. excia. se digne de mandar dar ciência da propositura da presente aos eventuais ocupantes do mencionado apartamento, sob qualquer titulo, e, bem assim, à União Corretora Imobiliária, estabelecida à rua Buenos Aires n. 90, sala 711, na pessoa de seu representante legal, sr. José Medeiros Moura, brasileiro, casado, corretor de imóveis, domiciliado e residente nesta Cidade à Travessa Leite Ribeiro, 40. — Dando à presente, para os efeitos da taxa judiciária o valor de Cr$ 93.000,00 (noventa e seis mil cruzeiros), e protestando provar o alegado, com o depoimento pessoal do Réu, sob pena de confesso, depoimentos de testemunhas, documentos e demais provas em direito permitidas, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1950. (a.) Walter de Macedo Ferreira — Advogado. Despacho: A., cite-se. 16-8-50. (a.) Gustão. Petição de Fls. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara Civel. Luiza Santos de Miranda, nos autos da Ação de Despejo, por falta de pagamento de alugueres, que, por êsse Juizo, move contra Floriano Nunes Pereira, em virtude de ter o sr. Oficial de Justiça, encarregado da citação, certificado a impossibilidade de encontrar o Réu que se encontra em lugar incerto e não sabido, bem como do fiador do contrato de locação, vem, respeitosamente, por seu advogado que esta subscreve, requerer a v. excia. se digne de determinar a expedição de editais, pelo prazo minimo. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1951. (a.) Walter de Macedo Ferreira — Advogado. Despacho: J. Cite-se por edital em o prazo de 20 dias. 10-1-51. (a.) D. Pio. — Nada mais continha as petições e despachos acima. — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mes de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — Decio Pio Borges de Castro. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL

Edital de citação que se faz à Maria Aparecida Machado, com o prazo de 30 dias. O dr. Júlio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercicio na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que pelo presente está sendo citada dona Maria Aparecida Machado, para no prazo da lei formular quesitos e nomear perito, a fim de ser feito uma vistoria ad perpetuam memoriam no dia 16 de março p. vindouro, às 16 horas, no mobiliário e apartamento da rua Siqueira Campos, 33, apart. 703, tudo de acôrdo com a petição e despacho adiante: Petição. — Exmo sr. dr. Juiz de Direito da ( ) Vara Civel. Da. Petrona Luiza Morin, argentina, desquitada, proprietária, domiciliada e residente à rua Conde de Leopoldina, 503, apt. 302, vem, a bem de seu direito, promover perante este Juizo, uma Vistoria Ad Perpetuam Memoriam, fundada no art (676) n. VI do Codigo de Processo Civil, pelas razões que passa a expôr: I — Em 12 de junho de 1950, alugou mediante contrato (doc. junto) pelo prazo de um ano, a da. Maria Aparecida Machado, viuva, brasileira, doméstica, o apartamento n. 703 da rua Siqueira Campos, 33 e respectivo mobiliário, pelo aluguel mensal de Cr$ 4.100,00 (quatro mil e cem cruzeiros), correndo ainda por conta da locatária as despezas com luz, água, gaz e telefone, que seriam pagas diretamente às Companhias fornecedoras. II — Como fiador e principal pagador do referido contrato, obrigou-se a firma J. Soares & Filhos, estabelecida à avenida Mem de Sá, 84, naquele ato representada pelo seu sócio-gerente José Soares de Almeida. III — Na conformidade das clausulas 5ª. e 9ª. do referido contrato, obrigaram-se a locatária e respectivo fiador, a manter o apartamento locado em perfeitas condições de habitabilidade e higiene e deixá-lo finda a locação com as pinturas perfeitamente limpas, tal como recebeu e a indenizar a locadora pelos estragos constatados, quer no imóvel, quer nos moveis e anexos. IV — Acontece no entanto, que a locadora foi surpreendida com a falta de pagamento dos alugueis dos dois últimos meses — novembro e dezembro e das contas de luz, gaz e telefone, com o abandono do apartamento por parte da locatária nos primeiros dias deste mês, deixando esta as chaves da porta principal com o porteiro do Edificio, rescindindo assim unilateralmente o contrato de locação. (doc. junto). V — Diante do exposto, requer a Supte., se digne v. excia. mandar citar, para ciência desta vistoria, indicar peritos e apresentar quesitos, a Supda. e respectivo fiador. — Requer ainda que a Supda. seja citada por edital em virtude de se encontrar em lugar incerto e não sabido. VI — A Supte. indica para seu fiador, digo, para seu Perito o dr. Homero de Almeida, brasileiro, casado, engenheiro civil, domiciliado e residente à rua Santo Amaro, 191, e apresenta em separado os seus quesitos, protestando por quesitos suplementares. Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951. (a.) Marcelino Ruiz Rivera. Adv. Insc. 7.164. — Despacho: A., cite-se. D. F., 22-1-1951. (a.) J. Alberto Alvares. Addendum. Prazo de 30 dias. Data supra. — (a.) J. Alberto Alvares. — Para que chegue ao conhecimento da citanda, fez o dr. Juiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixado na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal aos trinta dias do mês de janeiro, do ano de mil, novecentos e cinquenta e um. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. Júlio Alberto Alvares.

Comércio & Produção

Receita patrimonial dos Estados e do Distrito Federal — 1940/9 — Em milhões de Cr$

100 — 80 — 60 — 40 — 20
ano 40 1 2 3 4 5 6 7 8 9

RECEITA PATRIMONIAL (Dos Estados e Distrito Federal) — Arrecadada no periodo 1940/1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	32.318
1941	49.249
1942	58.505
1943	76.561
1944	82.209
1945	94.812
1946	99.319
1947	102.349
1948	98.288
1949	106.595

DEZESSEIS MIL NOVOS TELEFONES INSTALADOS EM S. PAULO

Desde a hora zero do dia 21, de janeiro p.p. a capital paulista conta com uma nova estação telefônica automática, a qual compreende 16.000 novos aparelhos. Os novos telefones funcionarão sob prefixo 70, abrangendo a atual linha 7. De sua parte, as atuais linhas 2, 3, 4 e 6 foram alteradas para 32, 33, 34 e 36. Entretanto, êsses dezesseis milhares de novos aparelhos automáticos ainda não logram satisfazer a todos os pedidos feitos à Cia. Telefônica, o que constitue mais uma prova do enorme desenvolvimento de São Paulo. Segundo informações prestadas à imprensa pelo sub-superintendente da Cia. Telefônica, sr. Carlos Pacheco Fernandes, dentro dos próximos três anos serão instalados mais 40.000 aparelhos para atender aos que ainda desta vez não conseguiram instalar o seu telefone, há tanto tempo aguardado.

PRODUÇAO AMERICANA DE COBALTO

A base dos atuais programas do Govêrno e indústria americanos, os Estados Unidos deverão contar, até fins de 1952, com aproximadamente 4.250.000 libras anuais de cobalto, de fontes americanas e canadenses. Isso, de acôrdo com declarações feitas recentemente pelo Instituto de Engenheiros Metalúrgicos e de Mineração.

Antes da presente emergência, o consumo americano de cobalto era de cêrca de 8.000.000 de libras por ano, 90% dêsse total sendo importado do Congo Belga.

Novas fontes de produção de cobalto estão sendo obtidas, por este país, pelo desenvolvimento de jazidas de minério perto de Salmon, Estado de Idaho, e no Estado de Missouri, e pela mineração de depósitos canadenses em Ontario.

Tornou-se possivel explorar comercialmente as novas fontes de minério de cobalto pela descoberta de um novo processo tecnológico de extração do metal, o qual permite a utilização de concentrados complexos, contendo arsênico ou niquel.

Nos têrmos de regulamentação imposta pela National Production Authority, o cobalto verá sua utilização limitada à fabricação de itens para o programa de defesa, a partir do próximo mês, de vez que o abastecimento atual de 8.000.000 de libras será inteiramente necessitado para fins de rearmamento. Os fabricantes de receptores de televisão, porcelanas, tintas, artigos de cerâmica, etc., serão afetados consideravelmente pelas restrições.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

JANEIRO-SETEMBRO

Paises	Toneladas 1949	Toneladas 1950	Cr$ 1.000 1949	Cr$ 1.000 1950
Alemanha	53.795	42.533	305.210	174.483
Argentina	481.142	269.110	1.032.446	927.0[illegible]
Canadá	104.377	101.083	228.181	246.101
Chile	16.665	15.887	114.063	120.849
Dinamarca	43.791	24.433	142.843	252.792
Espanha	29.758	42.961	325.186	231.708
Estados Unidos	1.189.488	1.328.229	6.545.893	9.480.798
Finlandia	1.342	13.298	10.814	142.827
França	54.491	67.452	340.075	797.538
Grã Bretanha	208.533	278.623	1.450.686	1.594.860
Holanda	96.240	97.932	397.015	367.074
India	2.852	92	35.524	941
Itália	38.294	20.757	331.731	274.123
Noruega	11.474	25.342	95.798	181.650
Portugal	19.125	18.386	129.970	62.209
Suécia	36.614	48.862	423.923	589.236
Suiça	12.628	13.814	115.213	155.029
Tchecoslováquia	6.168	7.579	61.028	90.072
União Belgo-Luxemburguesa	132.215	57.209	612.258	493.100
União Sul-Africana	27.666	23.328	123.960	103.890
Uruguai	73.150	90.445	203.878	156.004
Venezuela	3.999	1.953	21.325	15.215
Outros paises	133.351	82.705	1.035.876	635.866
Total	2.777.158	2.672.063	14.073.606	17.103.491

FONTE: Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Min. da Fazenda

PRODUÇAO DE ENERGIA NA SUÉCIA EM 1950

Informa Estocolmo que, segundo as estatisticas preliminares, publicadas pelo Departamento Geral de Forças Hidráulicas da Suécia, a produção de energia neste país aumentou de 13,5 por cento, em 1950, em comparação com 1949, alcançando 18.300.000 KVH, quantidade que, com exceção de 800.000 KVH, foi gerada hidraulicamente. A atual capacidade total das centrais hidroelétricas da Suécia é calculada em 3.150.000 KVH, ou sejam cêrca de 250.000 KV mais do que há um ano atrás.

Resumo de balanços

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL
Encerrado em 30-12-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
3.597.168.351	178.058.033	1.205.733.907	3.149.534.700	1.131.420.491

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.250.000.000	1.735.023.939	164.510.761	100.048.158	45.000.000

NOTAS:
1. Lucros do segundo semestre de 1950.
2. Diretores — Sylvio Raulino de Oliveira, Paulo Cesar Gomes Martins, Mário Gomes da Silva, Ciro Alves Borges, Leoni de Oliveira Machado.
3. Contador — Iberê Gilson.
4. Conselho Fiscal — José Meira de Vasconcelos, Paulo Lira Tavares e Ubaldo Lobo.

— PUBLICIDADE —
R.C.A. VICTOR RÁDIO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Radio S. A., à rua Visconde da Gávea n. 125, nesta capital, no dia 19 de fevereiro de 1951, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1951. Pela Diretoria, — F. F. Madiock, Diretor-Presidente.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2248)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

O carioca, embora o carnaval de rua esteja desaparecendo aos poucos, ainda não perdeu de todo o bom humor que o caracteriza. No clichê, uma das mais interessantes fantasias apresentadas no carnaval da rua, cuja inspiração foi tirada de uma cena do grande desastre da E. F. Leopoldina.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

duos, presentes a tôdas as sessões, dando sempre número para as votações. Isto quer dizer que o afastamento dêsses deputados tornará muito mais difícil a obtenção do *quorum* para o reinício dos trabalhos. E se isso ocorresse, o que acho dificílimo, a primeira matéria a ser votada seria o projeto de resolução encerrando os trabalhos da Câmara. Ora, pelas votações simbólicas, o projeto foi aprovado. Nas verificações é que se constatou a falta de número legal. E' claro que, havendo número legal, o projeto será imediatamente aprovado e, em consequência, imediatamente se encerrarão os trabalhos da Câmara.

NÃO SÃO MAIS DEPUTADOS

Finalizando, o deputado Rui Santos forneceu-nos a seguinte relação de deputados que deixaram o mandato no dia 31 de janeiro findo, havendo, porém, outros cujos nomes não chegaram ainda oficialmente ao conhecimento da Mesa da Câmara:

Raul Barbosa, governador do Ceará; Café Filho, vice-presidente do Senado; João Cleofas, ministro da Agricultura; José Maria Alkimim; Secretário da Fazenda de Minas Gerais; Juracy Magalhães (comunicou ter voltado ao Exército); Eunápio Peltier de Queiroz, secretário do govêrno da Bahia; Pacheco de Oliveira, regressou ao Supremo Tribunal Eleitoral; Regis Pacheco, governador da Bahia; Ary Viana, secretário do govêrno do Espírito Santo; Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio; Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do govêrno fluminense; Hermes Lima, comunicou ter regressado à cátedra na Faculdade Nacional de Direito; José Maria, secretário do govêrno alagoano; José Esteves e Felipe Balbi, secretários do govêrno mineiro; Esequiel Mendes, comunicou ter retornado às funções na Leopoldina; Horacio Lafer, ministro; Erasto Gaertner, secretário do govêrno paranaense; Osório Tuiuty, retornou ao Exército; Glicério Alves, retornou ao Banco do Brasil; Bittencourt Azambuja, comunicou considerar extinto seu mandato; Agamenon Magalhães, governador de Pernambuco; Gercino Pontes, secretário do govêrno pernambucano; Munhoz da Rocha, governador do Paraná; Cosme Ferreira, secretário do govêrno amazonense; Antônio Mafra, secretário do govêrno alagoano e José Armando, retornou à Caixa Econômica de S. Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

com a guerra, mas que esta disposto a ir até o fim.

Ressaltou também o embaixador que a decisão da ONU considerando a China comunista como país agressor já era esperada, e tanto o povo como a elite dos Estados Unidos receberam com simpatia essa resolução.

Respondendo a uma pergunta do repórter, frisou mais uma vez que a contribuição dos países membros da ONU dependia da maneira como fôssem interpretados os compromissos assumidos.

Focalizando a questão do café asseverou que os preços-teto que já se anunciam são medidas provisórias, sujeitas a modificações de uma hora para outra, e que certamente o Brasil será ouvido antes de ser estabelecido os preços máximos para o nosso principal produto.

Perguntado se voltará aos Estados Unidos, disse: "Não depende de mim".

E frisando que estava satisfeito em voltar, pois não gosta de ficar muito tempo fora do país, lembrou que despendeu grande atividade como embaixador, sendo que de certa feita pronunciou na Califórnia 22 conferências em 21 dias e que merece um descanso.

— Como repercutiu nos Estados Unidos a eleição do sr. Getúlio Vargas?

"Foi bem recebida" — respondeu o embaixador Nabuco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

do tempo em que recebia apenas 900".

"ROUBO POR TURNOS"

Refere-se, a seguir, o professor Arnaldo Pessoa à especulação desenfreada que tem observado nos poucos dias de estadia nesta capital e registra a existência de "roubo por turnos" através de uma pitoresca experiência.

"Tomei um "taxi" e ao fim do trajeto o motorista me cobrou 80 cruzeiros. Achei absurdo, pois que em 1943, quando deixei o Brasil, pagava 12 cruzeiros pelo mesmo percurso. Disse isso ao motorista e acrescentei:

"Francamente, isso é um roubo".

De muito bom humor, o motorista respondeu:

"Concordo que é um roubo, doutor. Mas, no Brasil agora é assim: hoje roubo do senhor e amanhã o senhor rouba de mim".

FALTA DE ESPIRITO PUBLICO

Prosseguindo, comenta o professor Arnaldo Pessoa:

"Muitos, superficialmente, dirão que tôda a culpa cabe à Comissão Central de Preços; hão de acusá-la de inepta. Estarão, no entanto, esquecidos de que o erro inicial vem precisamente do fato de que a Comissão não deveria ter sido criada, porque tanto os preços, como tôdas as coisas de um país são criados pelos indivíduos.

Quando um indivíduo se candidata a um pôsto de administração, espera-se que êle o tenha feito por sentir-se capacitado a selecionar valores e a concorrer para o enriquecimento material e moral da nação. Nossos homens públicos deveriam ter sido, antes de tudo, homens fundamentalmente privados, quero dizer, ter uma vida pessoal guiada por um profundo sentimento de responsabilidade individual".

APURAÇÃO MAIS RAPIDA DAS ELEIÇÕES

Falando da repercussão das eleições de 3 de outubro nos Estados Unidos, o professor Arnaldo Pessoa declarou:

"Pude observar nos jornais norte-americanos, durante os dias que se seguiram às eleições de 3 de outubro, que havia um contentamento geral ante o fato de que o pleito no principal país da América Latina decorrera num ambiente de ordem. Dias depois, os mesmos jornais noticiavam com pessimismo que os resultados não seriam conhecidos antes de muitas semanas. Ainda mais tarde, publicavam a notícia de que os brasileiros se engolfavam em discussões sôbre a legitimidade dos resultados em alguns Estados. Estes fatos concorreram para que o povo norte-americano t i v e s s e a impressão de que no Brasil imperam a desordem e a ineficiência porque não podia compreender que se tomasse tanto tempo para contagem de votos e que se discutisse tão apaixonadamente o resultado dos mesmos.

Parece-me necessário que adotemos métodos mais eficientes de contagem de votos, porque quanto mais rapidamente podermos anunciar o resultado das eleições melhor será a impressão que daremos de aceitação entusiástica da vontade do eleitor".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

TAMBEM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A chuva caída anteontem e ontem arrefeceu um pouco o entusiasmo pelo carnaval nesta capital. Nas ruas os festejos de Momo estiveram fracos; nos salões, porém, manteve-se a tradição carnavalesca, decorrendo animadíssimos e muito concorridos os bailes.

O Grêmio Gaúcho fez sair um préstito de carros alegóricos que, embora modesto, alcançou pleno sucesso. Foi exibido também com êxito o velho carnaval da roça. O rei Momo dêste ano foi Vicente Rão, ex-candidato a deputado estadual pelo PSD.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

êste ano uma música que se destacasse, que conseguisse as preferências. As que venceram os concursos da cidade apenas brilharam dentro dos próprios certames. Não caíram no gosto popular. Aliás muito pouca coisa poderíamos esperar de "sole mios" em ritmos de samba.

TURISMO?

Só na Praça 11, um "bonde" construído merece alguma referência pela sua originalidade. O resto — os enfeites que a Prefeitura colocou nos postes e no meio da rua — não tem qualificativo. Tudo velho, caindo aos pedaços, mal pintado, remendado, mil vezes aproveitado, ridículo e vergonhoso para o nosso carnaval de turismo. De turismo com alegorias européias e motivos do começo de século!

E assim, com uma cidade de remendos "decorativos", aconteceu o nosso carnaval!

GENTE POBRE E MAL VESTIDA

As ruas estiveram relativamente cheias mas sem animação e quase silenciosas. Todos preferiam ouvir os gritos isolados de algum folião recalcitrante.

No rol das fantasias as mesmas coisas monótonas e pobres de sempre: havaianas, baianas, legionários, índios, e tudo com muita pobreza de tecidos, de beleza, de originalidade.

Todos, na maioria, vestiam mal e sem gosto. As roupas eram restos e remendos aproveitados de anos passados, ou de velhos vestidos. Nos próprios bailes, o mesmo aproveitamento de setins e setinetas desbotadas. Muita pobreza entre o povo que queria brincar e que, sem dinheiro, fazia os últimos esforços.

ALGUNS FANTASIADOS

Mas como solução, muitos encontraram a fantasia primária do mundo: tiraram a roupa e pintaram o corpo. Um velho resistente — da resistência pelo bom carnaval carioca de rua — escreveu na barriga enormes dizeres impróprios. Outro, enfaixado de tiras de pano, trazia escrito na mão um cartaz avisando ser êle um acidentado das estradas de ferro; outro era bananeira com cacho e tronco de papelão; e outro girafa de longo pescoço de sarrafos recobertos de pano pintado de amarelo e sombrinha para proteger a cabeça contra o sol.

OS "SUJOS"

Mas a predominância coube sem dúvida ao sujo da rua, àquele que todo maltrapilho (onde a prometida proibição da polícia para êsse gênero de fantasia?), perambulava arrastando molambos e trapos imundos dizendo piadas no mesmo estilo das fantasias...

O FRACASSO MUSICAL

Em matéria musical, a coisa andou no mesmo plano de pobreza intelectual. Composições de adulações como "O retrato do velho" e "O baixinho é o maior" fizeram fôrça mas não entraram. Temas como os de "Sapato de pobre", "Juremá", "Papai Adão", "Sereia de Copacabana", também passaram em brancas nuvens. Entretanto antigamente tínhamos "Amelia", "O Orvalho vem caindo", "O teu cabelo não nega", "E' bom parar" e outras. No tempo de Noel Rosa ainda não imperava êste aventureirismo inventivo que agora assaltou o compositor popular que, na ânsia de fazer música para vencer no carnaval faz de tudo e por tudo. Pegam óperas, canções alheias, músicas dos outros e se esbaldam a "inventar" música para o Carnaval.

O resultado é êste a que assistimos. O povo na rua de bico calado sem ter o que cantar. Por isso muitos foliões preferiram reviver "Nega Maluca", "Cai Cai", "Estrela Dalva", etc.

Na Praça Onze, a bandinha de música que ali colocaram, tocava "Para seu govêrno" quase no ritmo natural de "sole mio", arrastado na forma à lá napolitana.

OS REMENDOS DOS VELHOS PRESTITOS

Antigamente o carnaval de rua tinha os préstitos. Quando não eram grande coisa, pelo menos faziam um arremate decente para os três dias de folguedo. Mas êste ano — aliás no ano passado a coisa já esteve braba e inexpressiva — os préstitos primaram pela falta de gosto e pela total ausência de originalidade. Motivos batidos e velhas chapas de assuntos pseudamente simbólicos enfileiraram-se na Avenida na hora dos préstitos. Todos os carros eram mal feitos e remendados. Tudo com muita indigência e acentuada economia.

COISA BARATA POR MUITO DINHEIRO

As verbas votadas e entregues aos clubes para seus desfiles alegóricos não poderiam ter sido esgotadas naqueles carros de papelão velho com cenografia de arranjo, papel colado e pintado sôbre pedaços de sarrafos aproveitados, e tecidos baratíssimos. Todos os carros dos clubes que passaram na Avenida apresentavam um aspecto de resto de outros carnavais na sua estrutura. Tudo mal feito, caindo aos pedaços e mal pintados. Pintados por inexperientes e incompetentes.

NAS SOCIEDADES E CLUBES

Nos clubes, o carnaval carioca esteve mais animado. Bailes como os da Urca e do Atlântico não corresponderam à expectativa. O Automóvel Clube esteve animado. O Municipal, apesar da "decoração" do "Reino de Netuno" nada se prestar para um ambiente carnavalesco, esteve animado e superlotado. Nos teatros, que se transformaram em salões de baile, as mesmas coisas dos anos anteriores: um certo espírito de condescendência para com alguns foliões que deviam ter mais pejo em usar e vestir certas fantasias.

O High Life, apesar de alegremente decorado, perdeu muito da sua tradicional espontaneidade carnavalesca. Seus grandes salões quase que se transformaram numa festa de família.

CHEGOU RUSSO DO PANDEIRO

Comprou a casa de Valentino, deu quatro mil espetáculos e ganhou quase 50 mil dólares

Pelo "Brasil", chegou ao Rio de volta dos Estados Unidos o popular "Russo do Pandeiro", que há cinco anos atua em Nova York e Hollywood.

Em rápida palestra com a reportagem, Antônio Cardoso Martins, aliás "Russo do Pandeiro", contou as suas atividades nos Estados Unidos, onde além de fazer várias películas com Carmen Miranda, gravou com Dinah Shore inúmeros discos.

LUCROS

"Ganhei cerca de 50 mil dólares nos cinco anos e dois meses que por lá estive. Trabalhei no "Copacabana" 36 semanas, apesar de ir para lá com um contrato de duas. A nossa música fez sucesso e o meu contrato foi se esticando".

COMPROU E VENDEU

Revela ainda "Russo do Pandeiro" que comprou em Hollywood a casa que pertenceu a Rodolfo Valentino, mas que precisou vendê-la devido ao desejo de voltar ao Brasil.

"Não sei se ficarei aqui, mas em princípio é esta minha vontade. Tenho alguns compromissos nos Estados Unidos, mas tudo está dependendo de como as coisas corram... Vim rever o carnaval carioca e passar uma temporada de descanso depois de quatro mil representações nas "boites" e palcos dos Estados Unidos.

EDIÇÃO DE VERÃO... TRIBUNA DA IMPRENSA

1.º PASSO ... 2.º PASSO ... 3.º PASSO

TRIBUNA DA IMPRENSA — é um jornal LIMPO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ponsáveis pelas festas, e ainda pelos porteiros, que diziam ostensivamente ignorar validade do documento.

Assim aconteceu no baile de segunda-feira "dos casados" e no Cordão da Bola Preta. Neste lugar verificou-se um incidente entre o comissário Fernando e um dos diretores daquele clube, incidente que foi presenciado pelo delegado Pereira da Costa e outros funcionários policiais. E com a intervenção "amena" do comissário-chefe de menores, dr. Luis Bretas, o incidente foi solucionado favoràvelmente.

FALTA DE POLICIAMENTO

O Carnaval, êste ano, pecou pela falta de fiscalização policial, pois as fantasias que atentavam contra a moral eram vistas a comum, em tôda a parte. O uso de bebidas alcoólicas, os ditos obscenos, não faltaram em tôda a cidade, e a repressão era nenhuma.

Os ladrões tiveram um grande "carnaval", como demonstra o nosso noticiário policial.

No Largo da Abolição um investigador ia provocando sério conflito, logo sustado pela Rádio Patrulha. Havia o policial espancado, a título de repressão, um menor. Quiseram castigar o violento agente da lei, escapando êle à ira popular, para, mais tarde, voltar bem armado.

A essa altura, quando os ânimos se exaltaram, compareceu a Rádio Patrulha que deteve o investigador, conduzindo-o para destino não conhecido.

LUZ DEL FUEGO...

A nota de sensacional no Carnaval foram as fantasias de Luz del Fuego. Compareceu ela ao baile dos "Casados", na Associação dos Empregados do Comércio, segunda-feira, em trajes paradisíacos, afirmando que sua fantasia seria ainda mais indecente, para o baile do Municipal, ontem, acrescentando que entraria de qualquer jeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

solteiro, residente à mesma rua, barraco sem número.

No local, o comissário Machado, de serviço no 20.º Distrito Policial, constatou que Raimundo fôra assassinado a tiro, tendo o projetil perfurado a carótida da vítima, que vestia trajes carnavalescos, e que provavelmente regressava à casa.

As diligências prosseguem para identificação do criminoso, supondo tratar-se também de um folião.

TIROTEIO EM MADUREIRA

FERIDO UM FOLIÃO

Aproximadamente à meia-noite de ontem, o Largo de Madureira viveu momentos de pânico, devido a um incidente de que foi "pivot" o sargento da Policia Militar Jaci Peixoto de Andrade, com 32 anos de idade, casado, do 3.º Batalhão da Polícia Militar.

Os fatos começaram quando o sargento foi acusado de tocar abusivamente em uma moça componente de um bloco. Houve reação dos foliões, sacando o militar de sua arma, fazendo com ela diversos disparos, havendo outros, em resposta.

Em consequência, um projetil atingiu o fuzileiro naval Valderi Gomes dos Santos, que foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

O acusado foi preso pelo sargento do Corpo de Fuzileiros Luis Morais, que o protegeu da ira popular, conduzindo-o, com o auxílio da Rádio Patrulha, ao 24.º Distrito Policial.

Roubado o correio aéreo norte-americano

TANGER, 7 (Associated Press) — O avião do correio diplomático norte-americano que faz o serviço regular entre Port Lyautey e Tanger, foi roubado em diversos documentos de valor, além de roupas e aparelhos de bordo, quando fez a sua parada habitual no aerodromo de Boukhale.

As autoridades francesas e americanas abriram imediatamente um inquérito para apurar os responsáveis por êsse roubo, que parece ter sido realizado por elementos de uma quadrilha internacional perfeitamente organizada.

O complicado preparo da vacina anti-gripal

Embriões vivos de ovos de galinha — Vírus A e B — Experiência em camondongos — Modo de usar —

Numerosos leitores têm escrito e telefonado para obter maiores detalhes sôbre a vacina anti-gripal preparada pelo Instituto Oswaldo Cruz e sôbre a qual publicamos uma reportagem no dia 24 do corrente.

Nessa reportagem informamos que as vacinas são preparadas com ovos de galinha, submetidos a complicadas operações de laboratório. Deixamos, então, de descrever essas operações por considerar que só prenderiam o interêsse de um grupo muito limitado de pessoas. Em vista, porém, da curiosidade que nos tem sido manifestada, passamos a palavra ao dr. Guilherme Lacorte, chefe da Seção de Virus do Instituto Oswaldo Cruz.

EMBRIÕES DE OVOS

"Os ovos são examinados depois de 11 dias de incubação a 39° C, a fim de separar os que tiverem embriões vivos. Estes são colocados em suportes especiais, com a zona correspondente à câmara de ar para cima. Nesta mesma região passa-se tintura de iodo e perfura-se a casca com estilete de ponta de aço. Injeta-se pelo pequeno orifício 0,1 cc. do líquido cório alantóide contendo o virus, A ou B, diluído a 1:1000 em água fisiológica, a qual deve ser mantida em baixa temperatura.

Oblitera-se o orifício com parafina fundida logo após a inoculação, podendo-se, antes, repetir a desinfecção do local com tintura de iodo. Incuba-se a 37° C durante 48 horas, findas as quais examinam-se os ovos para retirar os que têm embriões mortos.

Segue-se a operação da colheita do líquido. Corta-se com tesoura parte da casca da câmara de ar, depois de pincelada com tintura de iodo e introduz-se a agulha, prêsa em seringa de 10 cc., logo abaixo da membrana cório-alantóide, colocando-se o líquido obtido pela aspiração em tubos de centrífugo, depositados em recipiente contendo gelo picado. Faz-se o teste de esterilidade para cada tubo, desprezando-se os contaminados.

FORMOL PARA INATIVAR O VIRUS

Os outros são postos a centrifugar e o líquido sobrenadante é reunido em balões. Junta-se, por fim, o formol do comércio, na proporção de 1: 10.000 e misturam-se, em partes iguais, os líquidos contendo virus A e B. Depois da distribuição em ampôlas, repete-se o teste de esterilidade para cada partida, assim como se faz a prova de inocuidade em camondongos que, em número de 4, são inoculados por via peritoneal. Não devem apresentar reações de natureza tóxica até 10 dias depois".

Qualquer pessoa há de concordar que a técnica é complexa, mas, em todo o caso, a descrição acima transcrita serve para nos lembrar que a nossa admiração e os nossos aplausos não devem se dirigir apenas para Ademir ou Elvira Pagã...

MODO DE USAR

A vacina é aplicada, tanto em adultos como em crianças de mais de 2 anos de idade, numa única dose de 1 centímetro cúbico, por via subcutânea ou intra-muscular. Não produz reações gerais, determinando sòmente ligeiro ardor após a injeção. A ampôla deve ser agitada no momento de usar, para homogenizar um pequeno precipitado que se forma.

A imunidade inicia-se, em geral, a partir do quinto dia após a vacinação, e dura cêrca de seis meses.

Apenas durante o corrente mês o Instituto Oswaldo Cruz já distribuiu gratuitamente cêrca de 90 mil vacinas.

Uma omissão de Attlee

LONDRES, 7 (AFP) — Com encantadora simplicidade, Attlee confessou, no início desta semana, na Câmara dos Comuns, que havia omitido, "por descuido", duas folhas de seu importante discurso sôbre o rearmamento. Assim, o primeiro ministro, para sanar seu êrro, leu as passagens que havia omitido. A respeito, murmurou Hugh Dalton, seu vizinho de bancada: "E' melhor falar algum dia do que não falar nunca".

O sr. Dalton não esqueceu assim suas incontinências de linguagem, que lhe valeram, há tempos, a pasta das Finanças, quando revelou a um jornalista segredos do orçamento, antes de anunciá-los aos Comuns.

O Presidente em Petrópolis

O presidente da República, já se encontra em Petrópolis, no palácio Rio Negro, onde deverá permanecer durante dois meses.

Decretos do Presidente

O presidente da República assinou decretos nomeando os srs. majores Hugo Magalhães Bethlem para o cargo de diretor da Divisão de Ordem Política, e Geraldo Menezes Cortes para o cargo de diretor da Diretoria de Trânsito.

Assinou ainda decretos nomeando o sr. Osvaldo Gomes Costa Miranda para diretor do Departamento Nacional de Imigração e exonerando do mesmo cargo o sr. Caio Viriato de Saboia.

As três fantasias mais originais apresentadas no baile infantil da A. A. Grajaú

Porque o Carnaval está morrendo

O carnaval está morrendo, já disseram. Melhor seria dizer: é a alegria popular que morre.

A voz mais autêntica da folia carioca, a voz do pobre, a das escolas de samba, é lamentosa e faminta; e o seu ritmo doído é a primeira negação do ufanismo ingênuo da letra dos sambas, com que se tornou hábito cortejar os premios oficiais.

O desfile de uma "escola" comove e não diverte. Pelo mau gôsto do vestuário colorido, gôsto da miséria que tenta iludir-se a si mesma, pela afirmação, pela definição das cores claras e contrastantes. Pela seriedade de ritual da coreografia rudimentar, a lembrar um sacrifícios sem objeto a um deus desconhecido. Pela queixa informulada dos seios magros e dos rostos macilentos.

Tempo houve em que, nesses três dias, o Rio cafusiava de verdadeira alegria. Mas não é essa.

Isso que hoje se vê é um cortejo de dorsos submissos.

E' o dissimulado desfile de um povo frustrado. Gostar ou não gostar de carnaval é secundário. Mas gostar da alegria do povo, é importante. Pois ela reflete o bem-estar social.

Estes três dias demonstraram que os grandes problemas subsistem debaixo da tristeza dourada, da alegria facticia, mas da real, realíssima vicissitude em que se encontra o nosso povo.

E é neste momento que o sr. Getulio Vargas se nega a fazer a reforma agrária, e coloca no seu ministério de "reforma social", os negocistas de sempre, os idealistas de nunca.

O REPORTER ATENTO

SORTEIO DA COPA DAVIS

MELBOURNE 6 (AFP) — Sir John Latham, presidente da Côrte Suprema da Austrália, presediu hoje ao sorteio da Copa Davis. Serão realizados na zona européia os seguintes encontros do primeiro turno: Suiça e Luxemburgo, Iugoslávia e Alemanha, Noruega e Egito, Finlândia e Brasil, Holanda e Mônaco.

Encontros do segundo turno: Itália e Africa do Sul, Suiça ou Luxemburgo contra Polônia, Iugoslávia ou Alemanha contra Dinamarca; Noruega ou Egito contra Bélgica, Finlândia ou Brasil contra Filipinas, Holanda ou Mônaco contra Irlanda, Grã-Bretanha contra França e Austria contra Suécia.

Os encontros do primeiro turno deverão ser disputados até o prazo máximo de 8 de maio; os do segundo turno até 22 de maio e os do terceiro turno até 19 de junho. As semi-finais e final da zona européia serão realizadas antes de 19 e 31 de julho.

Quanto ao primeiro turno da zona americana haverá apenas um único *match*: Estados Unidos e Japão, devendo o vencedor encontrar-se com o México, estando Cuba oposta ao Canadá.

A final inter-zonas será realizada antes de 17 de dezembro, estando fixado o *challenge round* para os dias 26, 27 e 28 de dezembro em Sydney.

TURFE

Programa de sábado

Para o próximo sábado, dia 10 do corrente, foi organizado o seguinte programa:

1.º PAREO — às 13,45 (Destinada exclusivamente a aprendizes de terceira categoria) — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

	Quilos
Darling	48
Irak	58
Borrachudo	54
Napoleão	55
Popova	48
Onze	50
Luxo	50

2.º PAREO — às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Quilos
Igino	56
Viscondessa	54
Noviço	56
Byron	56
Borrifo	56
Vardam	56
Sargaço	56

3.º PAREO — às 14,45 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Ovilia	55
Dança	55
Hiléia	55
Anne Boleyn	55
Home Fleet	55
Comtesse	55

4.º PAREO — às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Quilos
Florena	56
Lobélia	56
Luisiana	53
Tintureira	56
Lujan	56
Mutisia	56
Boliva	56

5.º PAREO — às 15,55 minutos 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Quilos
Iana	52
Larue	52
Isora	52
Macanudo	54
Bakelita	56
Marter Bob	56
Zalus	54

6.º PAREO — às 16,30 — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias, no país desde 1 de janeiro de 1950 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Quilos
Estônia	52
Luarlinda	56
Iturbi	58
Alvitre	56
Aviador	54
Montenegro	58
Mahon	56
Pilantra	56
Alpina	56

7.º PAREO — às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Quilos
Mon Rêve	52
Exemplo	56
Javanês	56
Cravador	52
Rio Verde	58
Iman	52
Panóplia	52
Brown Boy	54

8.º PAREO — às 17,50 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting.

	Quilos
Idílio	56
Grumete	56
Mariano	58
Incendiário	56
Ouro Preto	56
Elan	56

A corrida de domingo

O programa organizado para domingo próximo na Gávea, é o seguinte:

1.º PAREO — às 13,45 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Gay Princess	55
Elanut	55
Bola Azul	55
Gold Mary	55
Catira	55
Chuva	55

2.º PAREO — às 14,10 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

	Quilos
Estalo	50
Lipari	52
Saquarema	48
Please	50
Icaro	54

3.º PAREO — às 14,45 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Chamego	55
Pirajuí	55
Dingo	55
Tocantins	55
El Gaucho	55
Rainbow	55

4.º PAREO — às 15,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Rivera	53
Keamor!	53
Coraliaco	55
Maggy	53
Ramon Novarro	55
Romano	55

5.º PAREO — às 15,55 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Quilos
Abafa	50
Jequitinhonha	50
Bozambo	50
Luetzow	52
Idealista	54
Blue Dream	56

6.º PAREO — às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Quilos
Islebis	56
Diávola	56
Tita	56
Pint	56
Etincelle	56
Miragem	56
Indaba	56

7.º PAREO — às 17,10 — (Handicap Especial) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting.

	Quilos
Four Hills	48
Acer	54
Retang	53
La Flèche	50
Aciram	53
Chenille	50
Lover's Moon	56
Meteco	58
La Pluma	50
Macanudo	48
Blue Dream	51

8.º PAREO — às 17,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Quilos
Brazilian Star	54
Itaituba	52
Lipe	56
Hipócrita	56
Napoleão	50
Comendador	56
Carinho	56
Ben-Hur	54

MOVIMENTO DE APOSTAS

Na última reunião levada a efeito no sábado de Carnaval, transitou pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 8.508.140,00, assim distribuida:

Apostas — Cr$ 7.785.950,00.
Concursos — Cr$ 722.190,00.

NÃO FUGIR AO HABITUAL DE SÃO JANUÁRIO, A PREOCUPAÇÃO MÁXIMA DE OTO GLORIA

TUDO COMO DANTES... — RENOVAÇÃO EM MASSA — POUCA BOLA ÀS VÉSPERAS DO RIO-SÃO PAULO — NÃO HA' GRANDE NECESSIDADE DE "MEDALHÕES" PROJETOS DE OTO GLÓRIA, DEPOIS DE FLÁVIO COSTA

Oto Glória já tem seus planos traçados para enfrentar a "sucessão" de Flavio Costa — no comando do plantel de profissionais vascainos.

Planos que êle mesmo, Oto Glória, esboçou assim:

"NÃO HAVERA' SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE"

— "Manterei o mesmo ritmo de trabalho e orientação que vinha sendo adotado por Flavio Costa. O certo, aliás. Prático e aconselhável. Felizmente conheço bem minha gente — e saberei como tratá-los, a todos êles. Creio que não terei muitas dificuldades. São todos profissionais corretos e com noção de responsabilidade. Os treinos continuarão dentro daquele padrão: quando possivel, dois coletivos semanais; e sempre, um individual às terças-feiras. No Rio-São Paulo procurarei não cansar muito o pessoal — êle vem de um árduo campeonato e raros são aqueles que não estão fartos de bola. De modo que o programa de treinamento será o mais leve possivel".

BASTA O QUE HA'

Aquisições em projeto, Oto?

"Mas que espécie de aquisições? De valores novos e futurosos — essas sempre faremos. De grandes cartazes não vejo necessidade. Há, por exemplo, essa de Homero em vias de se concretizar. Se a fizermos será uma notável e acentuada iniciativa em prol do tricampeonato. Homero, todos nós já vimos atuar, — é um elemento jovem e tem recursos para nos servir em muito.

Há, por exemplo, recem-chegado, o meia esquerda gaúcho Cabano. Boas recomendações não faltam. Vamos ver se êle se adapta ao nosso sistema. E o mais importante, a meu ver, de minha tarefa — é aquela velha preocupação que há muito "vem me consumindo"... Procurarei sempre infalivelmente estar com os olhos voltados para os juvenis. Entre êles, encontrei êsse Dejair. Posso encontrar outros, não acham?"

E dizendo que só estudaria a preparação do "Mundial de Campeões" em época oportuna — Oto Glória expôs, sinteticamente é verdade, o seu programa de "sucessor escolhido" para Flavio Costa em São Januário.

DEPOIS DO CARNAVAL

Na Gávea e em Bangu os primeiros treinos da semana



GUALTER

Anunciou o seu "adeus" às chuteiras

Amanhã pela manhã, deverão apresentar-se no estádio Proletário os jogadores banguenses, para a revisão médica e um ligeiro individual, dando inicio assim, aos treinos para o torneio Rio-São Paulo.

BARBATANA NA ASA MEDIA DIREITA

Barbatana deverá ser experimentado na asa média direita, formando com Mirim e Pinguela o trio central do Bangu, para o Rio-São Paulo. Esta inclusão só será concretizada, caso o médio mineiro se adapte a essa posição, que é diferente do seu jôgo habitual.

EM TRATAMENTO MOACIR

Pretende Ondino voltar a incluir no quadro titular o meia Moacir, que atuou com acêrto nos últimos jogos do Campeonato mas que teve que afastar-se do quadro, em vista de contusão sofrida no jôgo com o Fluminense, estando entregue ao Departamento Médico, que deverá dá-lo como apto, para os treinos.

Amanhã, serão iniciados os treinos do rubro-negro para as disputas do Rio-São Paulo, devendo estar a postos todos os titulares.

ADAOZINHO NO ENSAIO

O meia gaúcho, que foi a Porto Alegre tratar de negócios particulares, é esperado amanhã pela manhã, devendo tomar parte no coletivo atuando na meia esquerda do quadro principal, formando ala com Esquerdinha, devendo Gringo passar para a meia direita.

GAGO ENTRE OS TITULARES

A direção de esportes do clube da Gávea, que não tem gostado da atuação de Juvenal, experimentará, no treino de amanhã, o zagueiro Gago, do quadro de aspirantes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 7 de fevereiro de 1951 — N.º 338

FIXADO O PREÇO DO "PASSE" DE CARLYLE

O BANGU E' O MAIOR INTERESSADO — A INICIATIVA PARTIU DO PRÓPRIO CRAQUE

Carlyle pediu rescisão do seu contrato com o Fluminense e defenderá o Bangu no Torneio Rio-São Paulo. Esta noticia nos foi fornecida ontem durante o baile do Atlantic no Ginásio do grêmio tricolor.

210 MIL CRUZEIROS O PREÇO DO "PASSE"

Há tempos o "player" mineiro solicitou ao presidente do Fluminense o preço do seu "passe". Atendendo a solicitação do jogador o Presidente Fabio Carneiro de Mendonça fixou em 210 mil cruzeiros o preço da transferência.

VASCO, BOTAFOGO E FINALMENTE BANGU

De acôrdo com a informação obtida, o "player" manteve durante algum tempo demarches com o Vasco e posteriormente com o Botafogo, tendo finalmente concluido com o Bangu negociações que permitem o seu ingresso no clube de Moça Bonita.

NAO OBTIVEMOS CONFIRMAÇAO

Na verdade de há muito se fa. que Carlyle seria um dos elementos dispensados pelo Fluminense, contudo nunca logramos, em Alvaro Chaves, confirmação de tal versão.

A propósito da inesperada atitude de Carlyle, em se transferir para o Bangu, não conseguimos obter devido ao Carnaval, a ratificação nas fontes interessadas, porém não nos negamos a divulgá-la, de vez que a mesma procede de fonte segura e verdadeira — e como tal nos merece todo o crédito.



CARLYLE

COISAS...

AMEAÇA... — A "Gazeta Esportiva", da "Fundação Casper Libero", uma das grandes tradições da imprensa brasileira, terá uma edição carioca. Já tem tudo providenciado, inclusive. Máquinas das melhores. Sede, tudo, tudo. Até gente moça.

Há muito cor de rosa na cidade que já começa a desbotar. Vão ficando amarelo, azul, uma exposição furta-côr...

* * *

JUSTIÇA E MICROFONES... A "sucursal de São Paulo" manda-nos contar:

"A Câmara Municipal de São Paulo aprovou e o chefe do Executivo promulgou lei estabelecendo a obrigatoriedade das organizações esportivas permitirem irradiações em suas praças, sempre que haja competições.

A diretoria do Jockey Club, porém, que antes da promulgação da lei municipal vedara a entrada no recinto do seu hipódromo aos locutores de turfe, não se conformou com a regulamentação em questão, e impetrou contra a Prefeitura e a Câmara Municipal de São Paulo um mandado de segurança, sob número 52.360, que foi concedido pelo Tribunal de Justiça. Funcionou como relator o desembargador Pedro Chaves, tendo votado contra a concessão do mandado os senhores Justino Ribeiro Cunha Cintra e Meireles dos Santos. Tôdas as preliminares argüidas foram repelidas por votação unânime. Estiveram impedidos os desembargadores Almeida Ferrari, Paulo Colombo, Gomes de Oliveira, Carneiro Lacerda, Prado Fraga, Barros Monteiro, Leme da Silva e Marcio Munhoz.

P. S. — Se a moda pega...

O Dia Esportivo no Mundo

PARIS (AFP) — Em disputa da Taça da França, foram realizadas as seguintes partidas:

Equipes profissionais:

Lille 1 x Sochaux 0.
Nice 6 x Rennes 1.
Nancy 2 x Bordeus 1.
Stade Français 5 x Totulouse 1.
Troyes 3 x Metz 1.
Valenciennes 2 x C. A. Paris 0.

Jogos entre profissionais e amadores:

St. Etiene 2 x Merlebach 0.
Havre 2 x Lisle 1.
Strasburgo 2 x Thaon 1.
Marselha 4 x Bruey 0.
Racing Paris 3 x Draguignan 0.
Sedan 4 x Sete 0.
Besançon 0 x Fouquieres 0.
Annecy 2 x Monaco 1.
Montpellier 2 x Bully 1.
Ales 3 x Niart 2.

—

ROMA (AFP) — São os seguintes os resultados da 22.ª rodada do Campeonato Italiano de Football:

Napoles 4 x Bolonha 1.
Florença 3 x Como 0.
Atlanta 2 x Genova 1.
Arsizio Pro Pauria 1 x Lazio 0.
Juventus 1 x Lucca 0.
Milão 3 x Novare 1.
Internazional 5 x Padus 1.
Odine 0 x Palermo 0.

A classificação é a seguinte:

Primeiro — Milão — 36 pontos.
Segundo — Juventus e Internazional — 35 pontos.
Terceiro — Lazio e Como — 26 pontos.

—

LISBOA (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football disputados e válidos para o Campeonato Nacional:

Benfica 4 x Oriental 2.
Sporting 3 x Setubal 1.
Belenenses 4 x Olhanense 0.
Boavista 3 x Estoril 1.
Porto 3 x Braga 1.

A explicação de Basso:

"Ainda não houve entendimento"

Uma conversa com o "seu" Carlito, decidirá sôbre a permanência do zagueiro argentino no Botafogo

"O meu caso ainda não tem solução. Somente a terei depois de falar com o "seu" Carlito — o que espero fazer hoje mesmo se possivel; ou então amanhã" — ponderou o zagueiro Basso à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando interrogado sôbre o andamento das suas negociações com o Botafogo para a renovação do contrato.

"GOSTEI; FAREI POR FICAR"

— E' sério que você fará muitas exigências, Basso?

"Não é tanto assim como dizem. Quero apenas valorizar um pouco os meus serviços profissionais. Mas, para melhor explicação, devo dizer que gostei muito desta minha temporada. Tanto da cidade, do povo, como do clube. Farei o máximo de transigências — creiam — para renovar o meu contrato. Mas transigências admissiveis que também não me prejudiquem. Creio que depois da minha conversa com o "seu" Carlito, tudo será solucionado da melhor maneira possivel".

Encerrou a sua rápida entrevista o zagueiro central Basso, uma das grandes estrêlas do Botafogo no campeonato de 1950.

Paralisadas as negociações com Julinho e Balejo

O carnaval impossibilitou ao Fluminense concluir com Julinho e Balejo as negociações que possibilitem o ingresso dos dois "players" no grêmio tricolor.

PERMANECE A MESMA SITUAÇAO

Os festejos de Momo sustaram os entendimentos que se processavam e em consequência a situação permanece como dantes, ou seja: Julinho após o pleito do Juventus e Balejo depois do periodo de experiência.

PINDARO E ORLANDO DIFICILMENTE SERAO DISPENSADOS PELO TRICOLOR

DIFICIL A SAIDA DE PINDARO, EM FACE DA OPINIÃO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO — EM ESTUDOS A RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE ORLANDO

Pindaro e Orlando continuarão no plantel tricolor. Há muito tempo os nomes dêsses dois *players* têm ocupado o noticiário como jogadores negociáveis e, portanto, fora da equipe tricolor no desenrolar desta temporada.

ZEZE' MOREIRA PRECISA DE AMBOS

O novo preparador técnico das equipes de Alvaro Chaves fez sentir ao sr. Silvio Neto Machado, vice-presidente do Departamento de Futebol Profissional do Fluminense, a necessidade de manter os dois jogadores no plantel, de vez que se tratava de elementos de grande valia; e como tal estavam em cogitação nos seus planos para estruturação dos quadros sob sua responsabilidade.

CONTRA-MARCHA NO CASO PINDARO

Tendo o Fluminense oferecido o zagueiro Pindaro ao Bangu, e como éste clube, por intermédio do sr. Carlos Nascimento, demonstrasse, de imediato, interêsse na aquisição do *player*, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça consultou o Departamento Técnico a fim de processar a venda do *back*. Contudo, o Departamento Técnico do clube, pelo sr. José de Almeida, fez sentir ao dirigente tricolor a necessidade de Pindaro continuar. Agora, também Zezé Moreira manifesta-se a favor da conservação do jogador e, tendo em vista o rumo que tomou o caso, o Fluminense fixou em 400 mil cruzeiros a transferência de Pindaro. Dessa maneira o grêmio tricolor praticamente fechou ao Bangu a possibilidade de obter o concurso de Pindaro, de vez que o preço do passe é quase proibitivo.

A SOLUÇAO DO CASO ORLANDO

Também Orlando terá ainda no decorrer desta semana concluido com o Fluminense negociações que possibilitem a renovação do seu contrato. Tendo êste terminado em 31 de dezembro do ano passado, o atacante pernambucano recebeu do Fluminense uma proposta de 7 mil cruzeiros, entre salário e luvas para a renovação. Em face da proposta, Orlando recusou-a e somente estava aguardando o expirar do prazo de noventa dias que determina a opção para procurar outro clube.

Todavia, o Departamento Técnico, e posteriormente Zezé Moreira manifestaram-se pela manutenção do *player*. Dessa maneira, dificilmente Orlando deixará o Fluminense.